



Sistema**Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Relatório de Atividades e Prestação de Contas EXERCÍCIO SOCIAL 2022

Plano de Ação
EXERCÍCIO SOCIAL 2023

SOMOS O COOPERATIVISMO NO PARANÁ



 **225**
cooperativas

 **3,1 milhões**
de cooperados

 **25%**
da população do Paraná está ligada ao cooperativismo

 **+ de 65%**
da produção agropecuária do Paraná é de Cooperativas

 **140 mil**
empregados

 **R\$ 187,84 bilhões**
faturamento

 **US\$ 7,4 bilhões**
exportações

 **R\$ 8,82 bilhões**
de sobras distribuídos aos associados

 **R\$ 4,1 bilhões**
impostos e taxas

 **R\$ 6,2 bilhões**
investimentos



SistemaOcepar

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somoscoop >

Relatório de Atividades e Prestação de Contas

EXERCÍCIO SOCIAL 2022

Plano de Ação

EXERCÍCIO SOCIAL 2023

CURITIBA - PARANÁ - 2022

COORDENAÇÃO

Nelson Costa // Superintendente da Fecoopar
Leonardo Boesche // Superintendente do Sescop/PR
Robson Leandro Mafioletti // Superintendente da Ocepar

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Comunicação Social do Sistema Ocepar

PROJETO GRÁFICO

Celso Arimatéia

IMPRESSÃO

Gráfica Radial

FOTOS

Sistema Ocepar:

Capa

Páginas 18, 19, 26, 27, 35, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 59, 64, 73, 83, 90, 92, 93, 95, 97, 100, 107, 115, 125

ACI:

Página 22

Amábile Casarin/Primato (CooperLíder Jovem):

Página 97

Bárbara Miranda/Cooperativa Agrária:

Página 98

Carlos Silva/Mapa:

Página 31

Comunicação/Sicredi Vale Piquiri:

Página 96

C.Vale:

Página 12

Divulgação:

Páginas 37, 52, 76, 92, 99, 105

Gus Queiroz:

Páginas 50, 51

Gilson Abreu/AEN:

Página 33

Raphael Ribeiro/BCB:

Página 38

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO PARANÁ; FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ.

Relatório de atividades e prestação de contas: exercício social de 2022 ; plano de ação, exercício social 2023. Curitiba: 2023.

176 p.



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

DIRETORES
Alvaro Jabur
Clemente Renosto
Dilvo Grolli
Frans Borg
Jorge Hashimoto
Jorge Karl
Jose Aroldo Gallassini
Luiz Lourenço
Paulo Roberto Fernandes Faria
Valter Pitol
Valter Vanzella
Wellington Ferreira
Wilson Cavina
Yuna Ortenzi Bastos

CONSELHO FISCAL
Titulares
Popke Ferdinand Van Der Vinne
Lauro Soethe
Wemilda Marta Fregonese

Suplentes
Claudemir Pereira de Carvalho
Valdenir Romani
Paulo Pinto de Oliveira Filho

SUPERINTENDENTE
Robson Leandro Mafioletti



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

CONSELHO ADMINISTRATIVO
Titulares
Joberson Fernando de Lima Silva
Luiz Roberto Baggio
Marcos Antonio Trintinalha
Solange Pinzon de Carvalho Martins

Suplentes
Aguinel Marcondes Waclawovsky
Hiroshi Nishitani
Karla Tadeu Duarte de Oliveira
Luciano Ferreira Lopes

CONSELHO FISCAL
Titulares
Erik Bosch
Joel Makohin
Marcos Roberto Bueno Antunes

Suplentes
Akio Cyoia
Artur Sawatzky
Mercio Paludo

SUPERINTENDENTE
Leonardo Boesche



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

VICE-PRESIDENTE
Paulo Roberto Fernandes Faria

SECRETÁRIO
Dilvo Grolli

TESOUREIRO
Luiz Roberto Baggio

Suplente
Wellington Ferreira

CONSELHO FISCAL
Titulares
Jorge Hashimoto
Marino Delgado
Nelson André de Bortoli

Suplentes
Aureo Zamprônio
Marcos Trintinalha
Renato Greidanus

DELEGADOS
Titulares
José Roberto Ricken
Wellington Ferreira

Suplente
Luiz Roberto Baggio

SUPERINTENDENTE
Nelson Costa

Princípios do Cooperativismo



ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como cooperados, sem discriminações sociais, raciais, políticas, religiosas ou de gênero.



GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas por seus cooperados, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os conselheiros e diretores – eleitos nas assembleias gerais como representantes dos demais cooperados – são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os cooperados têm igual direito de voto (cada cooperado, um voto); nas cooperativas de grau superior pode ser instituída a proporcionalidade de votos, desde que se mantenha a forma democrática da organização.



PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS COOPERADOS

Os cooperados contribuem equitativamente e controlam democraticamente o capital de suas cooperativas. Os cooperados destinam os excedentes a finalidades como o desenvolvimento da cooperativa, eventualmente através da criação de reservas, parte das quais, pelos menos, será indivisível; benefício aos cooperados na proporção das suas transações com a cooperativa; apoio a outras atividades desde que aprovadas pela assembleia geral dos cooperados.



AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos cooperados. Em caso de firmarem acordos com outras organizações – incluindo instituições públicas – ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos cooperados e mantenham a autonomia da sociedade. A Constituição Brasileira promulgada em 1988, em seu Art. 5º, Inc. XVIII, reforça este princípio básico do cooperativismo ao disciplinar: “a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, vedada a interferência estatal em seu funcionamento.”



EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação de seus cooperados, dos representantes eleitos, dos gerentes e de seus funcionários, de forma que estes possam contribuir eficazmente para o desenvolvimento da cooperativa. Divulgam os princípios de cooperativismo e informam a natureza e os benefícios da cooperação para o público em geral, particularmente para os jovens e os líderes de opinião.



INTERCOOPERAÇÃO

Para as cooperativas prestarem melhores serviços a seus cooperados e agregarem força ao movimento cooperativo, devem trabalhar em conjunto com as estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.



COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades, através de políticas aprovadas pelos cooperados. Este sétimo princípio foi especialmente instituído pelo Congresso da Aliança Cooperativa Internacional, em setembro de 1995.

Em qualquer parte do mundo, independente dos regimes econômicos e políticos, as cooperativas seguem estes princípios na busca solidária de soluções para problemas comuns das pessoas que as integram

MENSAGEM DA DIRETORIA.....8

QUEM SOMOS

1. Propósito do Sistema Ocepar	12
2. Valores Cooperativistas	13
3. Histórico do Cooperativismo Brasileiro	14
4. Cooperativismo Paranaense	16
5. Galeria dos Presidentes	18
6. Sistema Cooperativo Mundial.....	20
7. Sistema Cooperativo Brasileiro.....	22

Sumário



8. Ações Institucionais	26
9. Medidas de apoio ao cooperativismo aprovadas em 2022	29
10. Ações Internacionais.....	34
11. Homenagens e Prêmios	38
12. Panorama do Cooperativismo do Paraná	41
13. Sustentabilidade do Cooperativismo.....	44
14. Inovação do Cooperativismo	45
15. Eventos de Destaque do Cooperativismo	46
16. Participação em Feiras e Exposições.....	50
17. Plano de Desenvolvimento do Cooperativismo do Paraná	53
18. Programa de Educação Política e Relações Parlamentares.....	58
19. Ações Setoriais	60
20. Ações na Área Técnica.....	63
21. Governança Cooperativa	66
22. Comunicação Cooperativista	69
23. Ações na Área de Tecnologia da Informação.....	72
24. Ações em Gestão Estratégica	74



25. Histórico	80
26. Organização Institucional.....	82
27. Áreas de Atividades e Responsabilidades	84
28. Ações de Formação Profissional.....	89
29. Ações de Promoção Social	94
30. Ações de Monitoramento.....	101
31. Ações nas Áreas Administrativa, Financeira, Jurídica e de Auditoria	108



32. Sistema Sindical Cooperativo	112
33. Ações Institucionais	116
34. Representação Institucional	118
35. Negociações Salariais.....	120
36. Assessoria aos Sindicatos e Cooperativas.....	121

GOVERNANÇA COOPERATIVA

37. Governança Cooperativa	124
38. Plano de Ação para 2023.....	132

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS

OCEPAR

39. Demonstrações Contábeis.....	138
40. Proposta Orçamentária 2023.....	147

SESCOOP

41. Demonstrações Contábeis.....	148
42. Proposta Orçamentária 2023.....	165

FECOOPAR

43. Demonstrações Contábeis.....	166
44. Proposta Orçamentária 2023.....	173

Mensagem da Diretoria

O ano de 2022 iniciou-se com uma grande seca que afetou as lavouras de soja, milho e de outras culturas, e, logo em seguida, houve a deflagração da guerra entre Rússia e Ucrânia, que, entre outras consequências, provocou a elevação substancial de preços dos fertilizantes e do petróleo e consequentemente da inflação.

Esses problemas afetaram o abastecimento de insumos e dificultaram as exportações, que, somados a questões internas – ainda remanescentes da pandemia, e de ordem econômica e política –, refletiram diretamente na expectativa da retomada do crescimento econômico do país, do emprego e de melhores condições de vida para os brasileiros.

Apesar das dificuldades, graças à visão dos dirigentes, o pragmatismo dos executivos e a efetiva participação dos profissionais nos processos produtivos e de prestação de serviços, avançaram em seus investimentos, na ampliação de unidades de atendimento aos cooperados e na modernização de suas atividades e da gestão.

O Sistema Ocepar intensificou suas ações no treinamento dos profissionais e dos novos investimentos das cooperativas. Em 2022, foram realizados mais de 10 mil eventos de treinamento e promoção social para quase 200 mil pessoas.

Nossa responsabilidade cresce a cada ano, considerando que mais pessoas aderem ao cooperativismo, por entenderem que as cooperativas são uma das melhores maneiras de apoio às suas atividades e crescimento pessoal, com oferta de oportunidades para o desenvolvimento socioeconômico em sua área de atuação.

Em 2022, o número de cooperados das 225 cooperativas que integram o Sistema Ocepar aumentou 14,62%, chegando a 3,1 milhões, agregando quase 400 mil pessoas às cooperativas. O faturamento cresceu 22,24%, ultrapassando R\$ 187,84 bilhões e mais de 65% da produção agropecuária do Paraná passa por uma cooperativa. Em 130 municípios paranaenses, as cooperativas são as maiores empresas e as de crédito são as únicas agências de atendimento de serviços financeiros em 100 municípios.

Apesar da elevação dos juros, aumento dos custos de insumos e quebra de safra, as sobras cresceram 12,24% no somatório das 225 cooperativas do Paraná, chegando a R\$ 8,82 bilhões. Foram criados aproximadamente mais 10.000 empregos, totalizando 140 mil trabalhadores empregados nas cooperativas. As exportações para mais de 100 países atingiram US\$ 7,4 bilhões. As cooperativas recolheram aos cofres públicos cerca de R\$ 4,1 bilhões em impostos e contribuições.

O cooperativismo de crédito também está crescendo de forma segura e com alto nível de profissionalismo, fechando o ano com 2,8 milhões de cooperados, o que representa incremento de quase 13,3%, ou seja, a adesão de mais 330 mil cooperados em relação ao ano anterior. Este ramo viabiliza o acesso ao crédito e produtos financeiros para milhares de pessoas, em condições mais adequadas e forte vínculo com as ações locais e regionais. A aprovação da Lei Complementar nº 196/2022 deu um novo status ao segmento, por permitir e facilitar o crescimento do sistema de crédito cooperativo.



As cooperativas de saúde, apesar dos reflexos perversos da pandemia, retomaram a trajetória de crescimento, inclusive, com a instalação de novas unidades de atendimento, como hospitais e laboratórios próprios. Com mais de 8.553 profissionais de saúde, as 36 cooperativas ofertam serviços médicos, odontológicos, de enfermagem, de fisioterapia, entre outros, para mais de 1,5 milhão de pessoas.

No setor de transporte, apesar da elevação dos custos de combustíveis e derivados, que levou milhares de transportadores autônomos a desistirem da atividade, as cooperativas continuam se organizando em todo o país. No Paraná, as 37 cooperativas, com 3.596 cooperados, se transformaram em boa opção de organização dos transportadores.

O cooperativismo na área da infraestrutura tem possibilidades de avançar na geração de energia e, com isso, apresenta mais oportunidades para o crescimento do setor. Da mesma forma, as organizações dos ramos de serviços especializados estão crescendo com a oferta de serviços terceirizados ao mercado.

O Programa de Autogestão do Sistema Cooperativo, desde os anos 1990, continua apoiando e protegendo as cooperativas para melhoria da gestão e, agora, deverá avançar com os programas de consultoria, de Compliance e certificação.

A Certificação de Conselheiros, cujo objetivo é elevar o nível de profissionalização do comando e da gestão das cooperativas, está em franco desenvolvimento. Em 2022, foram certificados mais 200 dirigentes.

O Programa de Educação Política, em sua segunda edição, em 2022, atingiu seu objetivo de engajamento e participação política dos cooperativistas, e com resultados importantes, como a eleição de 16 parlamentares – 15 deputados federais e um senador – que irão compor a Frencoop.

Há expectativas em relação ao futuro do País e à redução dos conflitos internacionais, fatores que podem impactar no desenvolvimento das atividades em 2023. Porém, devemos seguir o planejamento estratégico definido, mobilizar parlamentares para que as reformas avancem no Congresso Nacional e esperar dos governos federal e estadual investimentos em infraestrutura, para dar mais condições aos agentes econômicos no desenvolvimento de suas atividades.

É momento de reconhecer o trabalho dos parlamentares, especialmente dos integrantes da Frente do Cooperativismo (Frencoop), da Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) e da Comissão da Agricultura da Câmara Federal, cuja atuação tem sido fundamental na aprovação de novas legislações, como a que manteve a desoneração da folha de pagamento e a da modernização da legislação das cooperativas de crédito, da telessaúde, entre outras.

Finalmente, agradecemos aos nossos diretores e conselheiros pelo empenho e seriedade na condução dos assuntos demandados pelas cooperativas em 2022, bem como aos profissionais de todas as cooperativas e do Sistema Ocepar pela dedicação e comprometimento em suas funções. Com isso, vem a certeza de que, em 2023, o cooperativismo continuará sua trajetória de crescimento e de prestação de serviços aos seus cooperados.



Quem somos

No Paraná, à semelhança do modelo nacional, existe o Sistema Ocepar, formado por três organizações distintas: a Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado Paraná), o Sescoop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e a Fecoopar (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná)

1

Propósito do Sistema Ocepar

“Seremos relevantes e essenciais para o crescimento sustentável das pessoas que integram as cooperativas de todos os ramos de atividades”

● VISÃO DE FUTURO

Cooperativa – um ambiente sustentável para o desenvolvimento socioeconômico das pessoas e de suas comunidades

● ENTREGA DE VALOR

Gerar resultados socioeconômicos para as sociedades cooperativas, seus integrantes e comunidade, com sustentabilidade



A exemplo da família Gieseler, de Maripá (PR), mais de três milhões de paranaenses estão associados a uma cooperativa no estado

2 Valores Cooperativistas

● COOPERAÇÃO

A cooperação é uma forma de organização socioeconômica que tem como objetivo viabilizar a geração de emprego e renda e, conseqüentemente, o desenvolvimento das pessoas. Em uma cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo.

● TRANSFORMAÇÃO

Ser cooperativista é acreditar no desenvolvimento coletivo e mostrar que é possível alcançar resultados sem deixar ninguém para trás.

● EQUILÍBRIO

Ser cooperativista é acreditar que é possível colocar do mesmo lado os aspectos econômico e o social, onde o individual e o coletivo possam conviver em harmonia e com sustentabilidade.

● DEMOCRACIA

As cooperativas são organizações democráticas sustentadas por seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões.

● INTEGRIDADE

O cooperativismo preza pela integridade entre seus membros para alcançar os seus objetivos de forma organizada.

3 Histórico do Cooperativismo Brasileiro

OCB

Em quase toda a década de 1960, a representação nacional do cooperativismo era dividida entre a Aliança Brasileira de Cooperativas (Abcoop) e a União Nacional das Associações Cooperativas (Unasco), o que dificultava o diálogo com o Estado e o atendimento às demandas do movimento.

A grande força do cooperativismo estava no campo. E o governo viu nas cooperativas o apoio que precisava para implementar sua política econômica para a área agrícola. Nesse contexto, em 1967, o então ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, solicitou ao secretário da Agricultura de São Paulo, Antônio José Rodrigues Filho, já uma liderança cooperativista, que promovesse a união de todo o movimento.

Em 2 de dezembro de 1969, foi criada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), após consenso, durante o IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, a partir da junção da Abcoop com a Unasco, resultando na constituição da OCB. E, assim, foi instituída a representante nacional do cooperativismo, reunindo e fortalecendo os interesses do setor.

Após a unificação, era preciso regulamentar a nova forma de representação do cooperativismo. Em 8 de junho de 1970, a OCB foi registrada em cartório como a entidade defensora dos interesses do cooperativismo brasileiro. Dias depois, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Estatuto Social e empossou a diretoria com mandato até 1973.

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei nº 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado nas associações, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.

LEI COOPERATIVISTA

O amparo legal para o cooperativismo brasileiro teve origem em 1971, com a promulgação da Lei nº 5.764, que substituiu toda a legislação anterior sobre cooperativismo e reforçou o papel da OCB como representante nacional do setor. Ficou definido que, apesar da pouca intervenção do governo, o cooperativismo seria fiscalizado, controlado e fomentado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e pelo Conselho Nacional de Cooperativismo (CNC). A lei foi um divisor de águas para o movimento.

Promulgada em 16 de dezembro de 1971, a Lei nº 5.764 foi responsável por fortalecer a identidade cooperativa no Direito brasileiro ao atribuir natureza jurídica própria às sociedades dessa natureza, e se tornou referência por suas características no mundo todo. Ela pode até precisar de alguns retoques ou modernização em alguns aspectos, mas ainda é a grande pilastra de sustentação do cooperativismo do Brasil.

● ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS DAS COOPERATIVAS

Em decorrência da constituição da OCB e da Lei nº 5.764, a OCB pôde organizar as unidades estaduais e as cooperativas passaram a se enquadrar em um modelo empresarial, possibilitando a sua expansão econômica.

Em cada unidade federativa foi criada uma organização congregando todas as cooperativas, dando unicidade ao sistema cooperativo. No caso do Paraná, a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) foi criada no dia 2 de abril de 1971.

● SESCOOP

O governo editou, em 3 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715, que criou o Programa de Revitalização das Cooperativas Agropecuárias (Recoop) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), dois grandes passos para a consolidação do cooperativismo no país. No ano seguinte, foi publicado o Decreto nº 3.017, em 7 de abril de 1999, regulamentando a criação do SESCOOP, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

● CNCOOP

Foi em 2011 que o Ministério do Trabalho oficializou o registro da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP), órgão de 3º grau de representação sindical das cooperativas, do qual também fazem parte federações e sindicatos. Tem como meta a defesa extrajudicial e judicial de direitos e interesses, individuais ou coletivos, da categoria econômica do setor, em todo o território nacional.

4 Cooperativismo Paranaense



A missão da Ocepar é representar e defender os interesses do sistema cooperativista perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços para o pleno desenvolvimento das cooperativas e de seus integrantes. E, desde 1997, exerce as funções de sindicato patronal das cooperativas.

A Assembleia Geral é composta por representantes das cooperativas filiadas, a quem cabe tomar as decisões estratégicas e eleger a Diretoria – formada por 14 membros – que, por sua vez, indica um presidente executivo para aprovação da própria Assembleia Geral, para mandato de quatro anos.

A execução das políticas e diretrizes definidas pela Assembleia Geral e Diretoria é de responsabilidade do presidente, que tem funções executivas e conta com a assessoria do superintendente, gerentes e coordenadores. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e igual número de suplentes.

Fundada em 2 de abril de 1971, ao longo desses anos, a Ocepar tem obtido muitos avanços, como em 1997, ao assumir a função de sindicato patronal das cooperativas, bem como, em 1999, com a constituição do Sescop/PR, e, em 2006, com a organização do sistema sindical cooperativo do Paraná, entre outros.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Foram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo então a Fecoopar, formando o Sistema Ocepar, composto pela Ocepar, Fecoopar e Sescop/PR.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Foram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo então a Fecoopar, formando o Sistema Ocepar, composto pela Ocepar, Fecoopar e Sescoop/PR.



É o órgão estadual do Sescoop Nacional, constituído no dia 21 de setembro de 1999. Possui personalidade jurídica de direito privado e atua no monitoramento, formação profissional e promoção social.

O Conselho de Administração, que tem como presidente nato o presidente da Ocepar, é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, entre os quais há representantes de cooperativas contribuintes, do Sescoop Nacional e dos empregados em cooperativas, eleitos para um mandato de quatro anos. O Conselho Fiscal é formado por três membros titulares e igual número de suplentes.



É uma Federação Sindical que congrega nove sindicatos patronais de cooperativas: Ocepar, Sincooper Oeste, Sincooper Norte, Sincooper Centro-Sul, Sincooper Noroeste, Sincooper Sudoeste, Sincooper Crédito, Sincooper Transporte e Sincooper Saúde.

A missão da Fecoopar é fazer a defesa do sistema cooperativista do Paraná, atuar como facilitadora nas negociações sindicais entre os sindicatos filiados e os sindicatos dos trabalhadores em cooperativas, como também promover ações para que as cooperativas possam desenvolver suas atividades de forma segura nas áreas trabalhista e de segurança do trabalho.

O Conselho de Representantes é composto por dois membros de cada sindicato filiado, que elegem a Diretoria, o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes junto à CNCoop. A Diretoria é constituída pelo presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e secretário suplente. O Conselho Fiscal é integrado por três membros titulares e três suplentes. A Assembleia elege dois delegados representantes junto à Confederação.

5 Galeria dos Presidentes



José Roberto Ricken



João Paulo Koslovski



Dick Carlos de Geus

Assumiu no dia 1º de abril de 2016 e foi reeleito em 2 de abril de 2019 para o mandato 2019-2023

Ao assumir a Presidência em 1º de abril de 2016, deu sequência aos trabalhos dos presidentes que o antecederam, focando principalmente o planejamento estratégico (PRC100 e PRC200) e a profissionalização da equipe interna do Sistema Ocepar.

Tem dado ênfase à gestão compartilhada com os diretores, coordenadores de Núcleos e presidentes das cooperativas, bem como às alianças estratégicas entre cooperativas e ramos.

De 1996 a 1º de abril de 2016

Foi diretor-executivo da Ocepar por 22 anos e presidente por 20 anos. Os principais destaques de suas gestões, na Presidência, foram a criação do Recoop, que trouxe junto o SESCOOP, a constituição da Fecooper e a sequência ao trabalho de profissionalização e de autogestão do cooperativismo. Em seu mandato, foi constituído o SESCOOP/PR, em 21 de setembro de 1999. Foi presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, assim como exerceu a Coordenação do G7. Foi vice-presidente da OCB por duas gestões.

De 1993 a 1995

Exerceu um único mandato, tendo se notabilizado pelos esforços de profissionalização das cooperativas e a formação de alianças estratégicas. Trouxe para a Ocepar o ideal da integração e da realização das parcerias estratégicas, tendo dado início às discussões para elaboração do Plano Paraná Cooperativo. Incentivou a profissionalização e a inserção das cooperativas no processo de modernidade que o mundo atual exige. Consolidou a atuação dos Núcleos Cooperativos, proporcionando a discussão de grandes temas, como o planejamento, e transformou o Departamento de Pesquisa numa cooperativa central.



Ignácio Aloysio Donel



Wilson Thiesen



Benjamin Hammerschmidt



Guntolf Van Kaick

De 1991 a 1992	De 1987 a 1989 e 1990	De 1976 a 1978 e 1979 a 1980	Nos períodos de 1971-1972, 1973 a 1975, 1981 a 1983 e 1984 a 1986
----------------	-----------------------	------------------------------	---

Completo o mandato de Wilson Thiesen. Em seu curto período à frente da Ocepar, deu andamento à organização do cooperativismo de crédito, vindo inclusive a ser o primeiro presidente da Cooperativa Central de Crédito Rural do Paraná (Cocecrer). Em sua gestão foram criados os Núcleos Regionais Cooperativos e ocorreu a transformação da Ocepar em sindicato.

Foi eleito presidente em 1987 e reeleito em 1990. Mas, devido à sua eleição para a Presidência da OCB, em 1991, foi substituído pelo vice-presidente, Ignácio Aloysio Donel. É de sua época o trabalho realizado em apoio à Constituinte, com a inserção de alguns artigos na Constituição de 1988, que deram autonomia à gestão das cooperativas. Também se destacou nas articulações para fazer frente aos problemas ocasionados para as cooperativas e a toda economia brasileira pelos diversos planos econômicos do governo. Foi em sua gestão que a Ocepar construiu o Centro de Treinamento em Cascavel e redirecionou o Programa de Pesquisa.

Ao final de seu segundo mandato, assumiu a Superintendência da OCB e a Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Cooperativo (BNCC). Foi nesse período que a OCB, em conjunto com o BNCC e as Organizações Estaduais das Cooperativas, criou o Comitê Pró-Constituição das Cooperativas de Crédito, que passou a ordenar e fomentar o crédito cooperativo. Ele foi responsável pela implantação dos Comitês Educativos nas cooperativas do Paraná; expandiu e fortaleceu o Programa de Pesquisa e iniciou as negociações viabilizando o financiamento das obras civis do centro em Cascavel e Palotina.

Foi o primeiro presidente da Ocepar e um dos responsáveis por impulsionar o cooperativismo rumo ao futuro. Superou as dificuldades inerentes a uma nova organização, marcando, com sua firmeza de ação e liderança, os primeiros anos da Ocepar. Em sua gestão teve início o Programa de Pesquisa, conseguindo transferir para o Paraná os recursos de fundos então destinados ao Rio Grande do Sul. Foi reeleito após o primeiro mandato e, mais tarde, novamente escolhido para outros dois mandatos, completando 11 anos como presidente. Sua experiência e capacidade continuam a serviço do sistema cooperativista até hoje. Em suas gestões destacam-se a implantação dos projetos de desenvolvimento do cooperativismo (PIC no Oeste); Norcoop (Norte e Noroeste) e Sulcoop (Centro-Sul e Sudoeste), a criação do Programa de Pesquisa da Ocepar, do Programa de Autofiscalização, que, depois, passou a ser de Autogestão das Cooperativas, e da Cooperativa Central de Crédito do Estado do Paraná (Cocecrer).

6 Sistema Cooperativo Mundial



Organismo mundial cuja função básica é preservar e defender os princípios cooperativistas, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), com sede em Bruxelas, na Bélgica, é composta por quatro sedes continentais: América, Europa, Ásia e África. Na América, a sede fica em San José, na Costa Rica.

Em cada continente, a instituição possui estrutura própria, conselho de administração e direção regional. Por exemplo, a ACI Américas, constituída em 1990, representa mais de 74 organizações filiadas de diferentes países, congregando cerca de 50 mil cooperativas e mais de 300 milhões de cooperados em todo o continente.

Criada em 1895 como associação não-governamental e independente, a ACI reúne, representa e presta apoio às cooperativas e suas correspondentes organizações, e prima pela integração, autonomia e desenvolvimento do cooperativismo.

Em 1946, representando o movimento cooperativista, ela foi uma das primeiras organizações não-governamentais a ter uma

cadeira no Conselho da Organização das Nações Unidas (ONU).

No mundo, 318 organizações de 112 países são membros da ACI, de todos os setores da economia, nomeadamente agricultura, crédito, consumo, pesca, saúde, habitação, seguros, indústria e serviços, que representam mais de 1 bilhão de pessoas em 3 milhões de cooperativas.

Ariel Guarco, dirigente cooperativo argentino, é o presidente da ACI para o período 2022-2026. Ele foi reeleito durante a Assembleia Geral da entidade, realizada em 20 de junho de 2022, em Sevilha, na Espanha, quando foram realizadas eleições para a Diretoria. O brasileiro Márcio Lopes de Freitas foi eleito para o Conselho de Administração, representando a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A ACI conta com oito organizações setoriais responsáveis por acompanhar cada ramo do cooperativismo, congregando as cooperativas presentes em mais de 150 países, que atuam para obter mais oportunidades a seus cooperados e apoiar o desenvolvimento de suas comunidades.



O presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, integra a nova diretoria da ACI, presidida pelo reeleito Ariel Guarco



O COOPERATIVISMO NO MUNDO - 2021*

Mais de
1 bilhão
de pessoas já aderiu
ao movimento cooperativista

Mais de
280 milhões
de empregos gerados

Reúne
3 milhões
de cooperativas

Mais de
US\$ 2,18 trilhões
em receitas anuais

Maiores rede bancária da França, o Crédit Agricole,   uma cooperativa e det m

59 milhões
de clientes e

24%
do mercado francês

1 em cada 7
pessoas no mundo  
associada a uma cooperativa

92%
da explora o mineral na
Bolívia   feita por cooperativas

80%
de todos os fertilizantes produzidos
na  ndia vêm de cooperativas

A maior rede de
supermercado
de Israel   uma cooperativa

95%
dos alimentos produzidos
no Japão vêm de cooperativas

98%
da produ o de leite da
Nova Zelândia   de cooperativas

95%
da produ o de leite do
México   de cooperativas

*Fonte: OCB

7

Sistema Cooperativo Brasileiro



Os ideais cooperativistas fazem parte da história brasileira desde o tempo das missões, mas foi somente no século XIX que surgiram as primeiras cooperativas no país. O registro mais antigo é de 1889, ano da fundação da Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto (MG), uma cooperativa de consumo, habitação e crédito.

O marco contemporâneo do cooperativismo brasileiro, no entanto, ocorreu no início do século XX, na cidade de Nova Petrópolis (RS), com a constituição da primeira cooperativa de crédito do país.

OCB

Em 1969, o cooperativismo se organiza a partir da junção da Aliança Brasileira de Cooperativas (Abcoop) com a União Nacional de Cooperativas (Unasco), resultando na constituição da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei nº 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado nas associações, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.

SESCOOP

Com a Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), regulamentado pelo Decreto nº 3.017, de 7 de abril de 1999, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

CNCOOP

Completando o sistema, é constituída a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que obteve registro no Ministério do Trabalho e Emprego em 2011.

NÚMEROS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO - 2022*



27
Organizações Estaduais

4.880
cooperativas

18,8 milhões
de associados

493 mil
empregados

35%
do total da produção de leite
do país é de cooperativas

7.976
pontos de atendimento das
cooperativas de crédito; única instituição
financeira em 594 municípios

32%
do mercado privado de saúde
suplementar no Brasil

500 mil
toneladas de cargas transportadas

50 mil
veículos compõem a
frota do ramo transporte

2 bilhões
de passageiros transportados por ano

50 milhões
de brasileiros ligados ao cooperativismo
(cerca de 25% da população, se somarmos o
número de cooperados, familiares, empregados
e fornecedores diretos)

*Fonte: OCB



Relatório de Atividades e Prestação de Contas

EXERCÍCIO SOCIAL 2022

A missão da Ocepar é representar e defender os interesses do sistema cooperativista perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços para o pleno desenvolvimento das cooperativas e de seus integrantes

8 Ações Institucionais

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na tarde do dia 1º de abril, na modalidade virtual, inclusive com transmissão ao vivo pelo canal TV Paraná Cooperativo (Youtube), foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Ocepar com mais de 200 participações, incluindo 80 presidentes de cooperativas, diretores da Ocepar, entre outras lideranças do cooperativismo. Também o governador do Paraná, Ratinho Junior, e o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, prestigiaram o evento.

Durante a AGO, que aprovou a prestação de contas, os balanços patrimoniais, orçamentos e planos de ação para 2022, o presidente da entidade, José Roberto Ricken, acentuou que a reunião também era um ato em comemoração aos 51 anos da entidade, que seriam celebrados no dia seguinte (02/04). Destacou o Plano Paraná Cooperativo (PRC200), o

planejamento estratégico de desenvolvimento do cooperativismo, que teve aprovada também as propostas de ações de projetos estruturantes do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense e a realização de alianças estratégicas entre as cooperativas de diversos ramos.

Ainda durante a assembleia, foi prestada homenagem ao ex-presidente da Ocepar, Ignácio Aloysio Donel, que faleceu no dia 10 de janeiro, aos 86 anos de idade.

PRÉ-ASSEMBLEIAS

Coincidindo com o Encontro de Núcleos Cooperativos Oeste, Sudoeste, Centro-Sul e Norte/Noroeste, e primeira vez com participação exclusiva de presidentes e diretores de cooperativas, foram realizadas as cinco pré-assembleias de prestação de contas de 2021 e plano de ação para 2022, uma delas em caráter



Perto de mil lideranças cooperativistas participaram das quatro reuniões dos Encontros de Núcleos realizadas em setembro

extraordinário, foram promovidas pelo Sistema Ocepar, entre 14 e 17 de março, reunindo 243 lideranças de 160 cooperativas dos sete ramos. Ainda durante os encontros, realizados na modalidade on-line, houve explanação sobre o Programa de Educação Política e a intercooperação entre cooperativas e ramos.

ENCONTRO DE NÚCLEOS

A segunda rodada dos Encontros de Núcleos Cooperativos do Centro-Sul, Oeste, Sudoeste e Norte/Noroeste do Sistema Ocepar foi realizada entre 12 e 15 de setembro, contando com a participação de 980 lideranças, e teve como objetivo debater o Programa de Educação Política do Cooperativismo, com a finalidade de estimular a valorização dos trabalhos dos parlamentares federais e fortalecer a base de atuação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) no Congresso Nacional.

As reuniões, em formato presencial, tiveram como cooperativas anfitriãs: Núcleo Centro-Sul, realizado em Arapoti - Capal, Sicredi Novos Horizontes e Ceral Dis; Núcleo Sudoeste, em Mariópolis - Camisc e Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP; Núcleo Oeste, em Cafelândia - Copacol, Sicredi Nossa Terra PR/SP e Coopercaf, e Núcleo Norte/Noroeste, em Rolândia - Credialiança.

FÓRUM DOS PRESIDENTES

Alianças estratégicas e Programa de Educação Política do Cooperativismo foram os temas centrais do Fórum dos Presidentes das Cooperativas Paranaenses, promovido pelo



O Fórum dos Presidentes foi aberto na noite do dia 12 de julho no Centro de Exposição Positivo, no Parque Barigui, em Curitiba

Sistema Ocepar em julho e que reuniu mais de 150 participantes. O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, o vice-governador, Darci Piana, o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, o coordenador geral de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia, Guilherme Correia, diretores da Ocepar e Fecooper, lideranças cooperativistas de vários estados, entre outros, prestigiaram a abertura, realizada na noite do dia 12 de julho, no Centro de Exposição Positivo, no Parque Barigui, em Curitiba, em conjunto com a Digital Agro 2022, evento da Cooperativa Frísia realizado pela primeira vez fora de Carambeí, município sede da cooperativa.

O Fórum prosseguiu no dia 13, na sede do Sistema Ocepar, começando com um painel sobre o Programa de Educação Política do Cooperativismo, que tratou da importância de fortalecer a base de apoio do setor cooperativista no Congresso Nacional e contou com a participação da superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, do presidente do

Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, da coordenadora de Relações Parlamentares da Ocepar, Daniely Silva, do ex-ministro da Agricultura, ex-deputado federal e atual presidente da Agência Reguladora do Paraná (Agepar), Reinhold Stephanes, e do deputado federal, ex-presidente da Frencoop e ex-ministro da Justiça, Osmar Serraglio. Por videoconferência, participaram os deputados federais que integram a Frencoop: Aline Sleutjes, Pedro Lupion, Leandre Dal Ponte, Sérgio Souza e Luiz Nishimori.

O ex-ministro da Agricultura, ex-presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e coordenador da FGV-Agro, Roberto Rodrigues, proferiu palestra sobre “A importância das alianças estratégicas no cooperativismo”, abrindo oportunidade para debate sobre o tema entre dirigentes cooperativistas do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e, Mato Grosso do Sul. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, ao falar sobre intercooperação, disse que a grande diferença do cooperativismo “está baseada na confiança e isso traz energia aos negócios. Precisamos deixar de lado vaidades e juntar forças, trabalhando para ampliar as alianças estratégicas no setor”.

Ao final, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, reafirmou o compromisso de estabelecer alianças estratégicas, a começar pela parceria entre Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, a partir de uma pauta de ação, buscando convergências e soluções conjuntas, e evitando conflitos. O foco deve ser o desenvolvimento e a agregação de valor aos produtos e serviços, estimulando operações conjuntas no mercado.

REUNIÕES DA DIRETORIA

Ao longo do ano foram realizadas 11 reuniões da Diretoria, a maioria delas ainda de forma híbrida (virtual/presencial).

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL

Em 2022, os conselheiros fiscais se reuniram quatro vezes. Desenvolveram o trabalho de fiscalização das finanças e do patrimônio, analisando criteriosamente o plano financeiro e acompanhando sua execução.

INTEGRAÇÃO DO SISTEMA OCEPAR

A Diretoria Executiva é composta pelo presidente José Roberto Ricken e três superintendentes – da Fecoopar, Nelson Costa; da Ocepar, Robson Leandro Mafioletti, e do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche -, que atuam de forma integrada.

REGISTRO DE COOPERATIVAS

No final de 2022, a Ocepar possuía 225 cooperativas registradas dos vários ramos do cooperativismo.

COORDENADORES DE NÚCLEOS

Os representantes dos ramos do cooperativismo no interior do estado são os diretores e coordenadores de Núcleos da Ocepar: Núcleo Oeste, Valter Pitol; Núcleo Noroeste, Luiz Lourenço; Núcleo Sudoeste, Clemente Renosto; Núcleo Norte, Jorge Hashimoto, e Núcleo Centro-Sul, Frans Borg.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma das atividades fundamentais do Sistema Ocepar é a representação institucional, com presença em colegiados, câmaras especializadas e setoriais e grupos de trabalho, focando temas de interesse do cooperativismo. A Ocepar participa em colegiados no Paraná, como a Junta Comercial, o Conselho de Contribuintes da Secretaria da Fazenda, e, em Brasília, em diversas Câmaras Setoriais, como a de Cereais de Inverno e a de Logística.

9 Medidas de apoio ao cooperativismo aprovadas em 2022

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

O governo federal sancionou, no dia 24 de agosto de 2022, a Lei Complementar nº 196/2022, alterando a LC nº 130, de 17 de abril de 2009, que instituiu a Lei do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. A nova lei atualiza o marco legal que rege as cooperativas de crédito, permite a disponibilização de novos produtos, com mais agilidade e modernidade, podendo atender integralmente as demandas dos cooperados. Também propicia a modernização da governança e da estrutura organizacional dessas cooperativas.

COOPERATIVAS DE TRANSPORTE DE CARGAS

No dia 2 de setembro de 2022 foi sancionada a Lei nº 14.445/22, que cria o Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País (Renovar), voltado para a renovação da frota de ônibus e caminhões. O objetivo do programa é a redução dos custos de logística, a inovação e criação de novos modelos de negócios e a melhoria da qualidade de vida dos profissionais de transporte. Os autônomos e os associados das cooperativas de transporte terão prioridade de acesso aos benefícios.

MEIO AMBIENTE

A OCB, representando o cooperativismo brasileiro, participou de eventos e atividades da Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), realizada no Egito, em 2022, demonstrando o trabalho que é feito pelas cooperativas na busca

da melhoria da qualidade de vida da população, do desenvolvimento econômico e produção sustentável, com o objetivo de divulgar as ações de sustentabilidade das cooperativas, prestando esclarecimentos quanto às práticas de produção, cuidados com o meio ambiente, preservação e recuperação das áreas de matas e das nascentes de água. Aliás, na 26ª Conferência da ONU para Mudanças Climáticas, realizada entre os dias 31 de outubro e 13 de novembro de 2021, em Glasgow, na Escócia, a OCB já havia apresentado alguns casos de cooperativas.

Como forma de debater as medidas aprovadas na COP26, a OCB organizou quatro eventos nacionais, um deles em Curitiba, de forma conjunta com o Canal Rural. No Paraná, foi realizado no dia 25 de maio, com o tema 1º Seminário de Inovação e Sustentabilidade e contou com a presença do então ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Pereira Leite, que havia chefiado a delegação brasileira em Glasgow.

CRÉDITO DE CARBONO

O Decreto nº 11.075/2022 regulamentou o mercado de crédito de carbono, implementando um importante mecanismo para que o Brasil possa alcançar as metas de neutralidade climáticas assumidas em âmbito internacional. Nessa mesma linha, o Banco Central do Brasil publicou a Instrução Normativa nº 325/22, que regulamenta os mecanismos de financiamentos de sustentabilidade climática e socioambiental. O normativo passou a valer a partir de 1º

de janeiro de 2023. Com essa medida, as instituições financeiras deverão padronizar a forma como são mensurados os créditos de carbono e demais ativos de sustentabilidade.

COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL

A Lei nº 14.367, derivada da Medida Provisória nº 1.100/22, permitiu a venda direta do produtor e importador de etanol aos postos de combustíveis, sem passar pelos distribuidores. Com essa lei, as cooperativas agropecuárias foram equiparadas aos agentes produtores de etanol hidratado combustível e, se venderem diretamente aos varejistas, passam a pagar uma combinação de alíquotas sobre receita e sobre o volume do produto. Isso valerá para aquelas que não tenham optado por um regime de tributação de PIS/Cofins com base no volume produzido.

MARCO LEGAL DO TRANSPORTE DE CABOTAGEM

A Lei nº 14.301, de 7 de janeiro de 2022, instituiu o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar), que libera, de forma progressiva, o uso de navios de bandeira estrangeira para o transporte de cabotagem. Com isso, haverá aumento da oferta de embarcações e consequente redução de custos.

MARCO LEGAL DA SECURITIZAÇÃO

A Lei nº 14.430/2022 estabeleceu o marco legal da securitização, além de criar a Letra de Risco de Seguro (LRS), como alternativa para a captação de recursos destinados ao financiamento de riscos de operações de seguro.

PRONAF

A Lei nº 14.433/2022, aprovada a partir do texto da MP nº 1.111/2022, disponibilizou R\$ 1,2 bilhão para atender produtores

rurais no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Em complementação à Medida Provisória, o governo federal editou o Decreto n. 11.029/2022, estabelecendo as condições e a operacionalização para acesso aos recursos. De acordo com o Decreto, foram autorizadas as concessões de rebate de 35,2% sobre o valor das parcelas das operações vencidas e vincendas, no período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2022, nos municípios decretados em estado emergência ou estado de calamidade pública.

CRÉDITO RURAL

A Lei nº 14.336/2022, originária do PLN nº 01/22, abriu no "Orçamento Fiscal da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo e de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios", crédito suplementar no valor de R\$ 1.7 bilhão para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária. Já a Lei nº 14.412/2022 flexibilizou a realocação das despesas orçamentárias, abrindo espaço para a equalização das linhas de crédito do Plano Safra 2022/2023. A Lei nº 14.413/2022 estabeleceu a suplementação de R\$ 1,2 bilhão para a abertura do Plano Safra 2022/2023. E a Lei nº 14.421/2022, originária da MP nº 1.104/2022, alterou a Lei do Agro, prevendo a flexibilização para a constituição de fundos, facilitando o acesso ao crédito, além da ampliação de agentes autorizados à emissão da Cédula de Produto Rural (CPR), rol de produtos passíveis de serem objeto de sua emissão, ampliação de prazo de registro da CPR para 30 dias úteis, bem como a possibilidade de sua assinatura eletrônica.

PLANO SAFRA 2022/23

Com aumento de 36% sobre o montante do ciclo anterior, o governo federal reservou R\$ 340,88 bilhões para o Plano Safra 2022/23, iniciado no dia 1º de julho e que se encerra em 30 de junho de 2023. Do total de recursos,



Os detalhes do Plano Safra 2022/23 foram anunciados pelo governo federal no dia 29 de junho, em solenidade realizada no Palácio do Planalto

R\$ 246,28 bilhões foram destinados ao custeio e comercialização, com acréscimo de 39% em relação ao ano anterior, e, com aumento de 29%, foram disponibilizados R\$ 94,6 bilhões para investimentos. Os juros para custeio e comercialização pelo Pronaf variam de 5% a 6% ao ano, para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) são de 8% e, para os demais produtores, 12% ao ano.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA CARTORIAL

A Lei nº 14.382/2022, originária da MP nº 1.085/2021, estabelece o Sistema Eletrônico de Registros Públicos (Seerp), a ser implementado até 31 de janeiro de 2023, para a prática de atos eletrônicos pelos cartórios, além de determinar o uso de sistemas integrados, como forma de facilitar o fluxo de informações e a emissão de documentos. Ainda com o intuito de promover a agilidade e desburocratização do sistema cartorial, o texto manteve a redução de prazos para diversos serviços notariais, a exemplo do prazo de até 4 horas para a emissão de certidões eletrônicas de inteiro teor da matrícula de imóveis. Também foi mantida a

certidão da situação jurídica atualizada do imóvel, documento que contempla as informações sobre o imóvel e seu titular, além de dados para atestar sua propriedade ou ainda exigidos em operações envolvendo garantias.

PRORROGAÇÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO TEMPORÁRIOS

A Lei nº 14.323/2022 autorizou a prorrogação por dois anos de contratos de trabalho temporário dos profissionais no âmbito do Ministério da Agricultura (Mapa) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Lei, originada a partir da MP nº 1.073/2021, abrange cerca de 55 contratos temporários vinculados à ANS e 215 contratos de médicos veterinários vinculados ao Mapa, que são responsáveis por atividades de vigilância, inspeção e defesa agropecuária.

PRORROGAÇÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Em ato do governo federal sancionado no dia 31 de dezembro de 2021, foi prorrogada, por mais dois anos, a desoneração da folha de pagamento, beneficiando 17 setores da economia, especialmente as áreas de produção de carnes.

ISENÇÃO DO IPI PARA TÁXI

A Lei nº 14.287/21, publicada em 31 de dezembro de 2021, prorrogou até 2026 a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para taxistas e pessoas com deficiência na compra de carros novos, beneficiando também profissionais associados das cooperativas de taxistas.

AMPLIAÇÃO DO PROUNI PARA COOPERATIVAS EDUCACIONAIS

A Lei nº 14.350/22 ampliou o alcance do Programa Universidade Para Todos (Prouni), permitindo que alunos de cooperativas educacionais concorram às bolsas do Prouni já no exame do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023.

AUTOCONTROLE

A Lei nº 14.515, de 29/12/2022, estabeleceu um novo marco regulatório de fiscalização e defesa sanitária em unidades de produção de alimentos, baseado em mecanismos de autocontrole.

TELESSAÚDE

A Lei nº 14.510, publicada no Diário Oficial da União (DOU), do dia 28 de dezembro de 2022, autoriza e disciplina a prática da telessaúde em todo o território nacional, assegurando a liberdade e independência profissional para decidir sobre a utilização ou não do programa e remete para o Sistema Único de Saúde (SUS) expedir normas para seu funcionamento, observada a competência dos demais órgãos reguladores.

DOCUMENTO ÚNICO DE TRANSPORTE

Aprovação e publicação da Lei nº 14.206/21, que cria o Documento Eletrônico de Transporte

(DT-e). O objetivo é reunir em um único documento dados, obrigações administrativas, informações sobre licenças, registros, condições contratuais, sanitárias, de segurança, ambientais, comerciais e de pagamento, incluindo o valor do frete e dos seguros contratados. A unificação de documentos e demais obrigações no DT-e deverá dispensar o transportador ou o condutor do veículo de portar versão física dos mesmos documentos durante o transporte, facilitando o trabalho dos associados das cooperativas de transporte.

TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL (TCFA)

Depois de aprovado pelas Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) e de Finanças e Tributação (CFT), o PL nº 10.273/2018, que altera a Política Nacional do Meio Ambiente para adequar a incidência da TCFA – Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental, atualizando os critérios para a incidência da taxa, seguiu para análise da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O PL nº 2.159/2021, que atualiza as regras gerais para o processo de licenciamento ambiental, foi aprovado pela Câmara e se encontra aguardando votação no Senado Federal. O PL dará maior segurança jurídica em conjunto com a adequada proteção e conservação do meio ambiente.

LEI DO ALIMENTO SEGURO

O PL nº 6.299/2002, que moderniza e garante celeridade e transparência ao processo de registro dos defensivos, foi aprovado pela Câmara e se encontra no Senado Federal

aguardando votação. O PL dará maior agilidade e consequente redução de custos nos processos de registros de defensivos agrícolas.

FUNDO DE RECUPERAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO FISCAL DO PARANÁ

A entrada em vigência do Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do Paraná (Funrep), por meio do Decreto nº 11.584/2022, foi prorrogada para 1º de março de 2023.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

A Secretaria da Fazenda do Paraná, conforme Resolução Sefa nº 39/2022, autoriza a transferência de créditos habilitados no Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (Siscred) para cooperativas, em contrapartida à construção de usinas de energias renováveis. São 407 projetos de usinas fotovoltaicas, que gerarão

37 MW de potência instalada. Os projetos totalizam investimento de R\$ 237 milhões, com a utilização dos créditos acumulados do ICMS.

COOPERATIVAS DE SAÚDE

O Superior Tribunal de Justiça adotou entendimento de que “é possível a exigência de exame de admissão a profissional médico para fins de ingresso aos quadros da cooperativa”, o que favorece as cooperativas do ramo saúde que vinham sendo questionadas juridicamente por tal procedimento.

COVID FRIGORÍFICOS

Em 2022, a Ocepar, num movimento em conjunto com o setor produtivo, conseguiu a revogação da Resolução da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) nº 944,, permitindo a retomada da normalidade na operacionalização dos frigoríficos, que haviam sofrido restrições em decorrência da pandemia da Covid-19.



Plano Safra 2022/23

Com aumento de 36% sobre o montante do ciclo anterior, o governo federal reservou R\$ 340,88 bilhões para o Plano Safra 2022/23, iniciado no dia 1º de julho e que se encerra em 30 de junho de 2023.

Do total de recursos, R\$ 246,28 bilhões foram destinados ao custeio e comercialização, com acréscimo de 39% em relação ao ano anterior, e, com aumento de 29%, foram disponibilizados R\$ 94,6 bilhões para investimentos.

10

Ações Internacionais

ÁREA DE MERCADO

A Ocepar criou uma área específica para tratar das relações internacionais, com o objetivo de receber delegações ou missões, prospectar mercados para os produtos e serviços das cooperativas e manter estreito relacionamento com os adidos agrícolas que atuam nas embaixadas brasileiras em vários países, além de viabilizar a participação do setor em feiras e exposições.

Em 2022, foram recepcionadas oito delegações, com total de 85 participantes, promovido um evento com adidos agrícolas, bem como organizada a participação de cooperativas na Feira de Alimentos de Tóquio, que será realizada em março de 2023.

RECEPÇÃO A MISSÕES E DELEGAÇÕES

Durante o ano, representantes de governos e de empresas estiveram em visita à Ocepar visando conhecer o trabalho das cooperativas e prospectar oportunidades de negócios.

PAÍSES BAIXOS

No dia 11 de abril, a Ocepar recebeu o embaixador dos Países Baixos, André Driessen, que estava acompanhado do adido-diretor de Agricultura da embaixada, Paul van de Logt, do cônsul honorário dos Países Baixos em Curitiba, Robert de Ruijter, do adido de Agricultura na Embaixada, Ramon Gerris, e da adida de Agricultura no Consulado Geral de São Paulo, Frederica Heering. O embaixador, entre outros pontos abordados, destacou o interesse em

umentar a cooperação entre o seu país e o Paraná, incluindo as cooperativas, em busca de produção mais sustentável, tanto ambiental como socialmente.

PARAGUAI

A comitiva organizada pela OCB, formada por 37 representantes de 13 cooperativas ligadas à Federação das Cooperativas de Crédito do Paraguai (Fecoac), esteve na Ocepar no dia 23 de março, com interesse em conhecer os atributos que impulsionam o crescimento do cooperativismo financeiro brasileiro, especialmente na implementação de estratégias de inovação e acesso a novos mercados.

BANGLADESH

Com o objetivo de prospectar negócios na área de agronegócios, especialmente no que se refere à soja, algodão e açúcar, uma delegação da República Popular de Bangladesh, liderada pela embaixadora Sadia Faizunnesa, esteve em visita à entidade no dia 8 de junho.

TANZÂNIA

No dia 1º de julho, foi recepcionada uma delegação diplomática da República Unida da Tanzânia, chefiada pelo embaixador Adelardus Kilangi. O propósito foi estreitar relações com entidades do setor produtivo do Paraná, pois o país africano tem interesse em estabelecer parcerias nas áreas agrícolas, energia renovável e turismo.

GANÁ

Em busca de diversificação da pauta





Em visita à Ocepar, embaixador dos Países Baixos manifesta interesse em aumentar intercâmbio comercial entre seus país e o Paraná

produtiva nos setores agrícola, pecuário e florestal, e devido ao interesse em conhecer as experiências do setor cooperativista nas áreas de agroindústria, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e capacitação, a embaixadora da República do Gana, Abena A. Busia, esteve na Ocepar no dia 8 de junho.

ARGENTINA

Uma comitiva composta por dirigentes, cooperados e colaboradores da Cooperativa Guillermo Lehmann, sediada em Pilar, na província argentina de Santa Fé, esteve, no dia 15 de agosto, na sede do Sistema Ocepar. A cooperativa tem 3.500 cooperados, 220 colaboradores e atua no ramo agropecuário, com foco nos segmentos de bovinos de corte, nutrição animal, grãos e sementes, comercialização de insumos e combustíveis, além de seguros.

EQUADOR

Com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o sistema cooperativista paranaense, em especial do ramo agropecuário, o representante

do Ministério da Agricultura do Equador, Edwin Alvares, visitou a Ocepar no dia 18 de agosto. Depois, esteve em algumas cooperativas.

ISRAEL

No dia 31 de outubro, o cônsul-geral de Israel, Rafael Erdreich, e a adida econômica Yarden Yiftach foram recebidos na sede do Sistema Ocepar. Na oportunidade foi tratada uma possível colaboração na área de tecnologia voltada ao agro, além de possibilidades de novos negócios entre Israel e as cooperativas do Paraná.

EMPRESAS ESTRANGEIRAS

O setor de Relações Internacionais também recebeu grupos empresariais, como a empresa alemã Nexat, que está em busca de oportunidades no setor de desenvolvimento de pesquisa agrônômica, e a empresa britânica Yellow Brick Group, especializada em fertirrigação.

Executivos do Rabobank no Brasil, instituição financeira com origem no cooperativismo

holandês, estiveram na Ocepar, no dia 5 de janeiro, com a finalidade de atualizar informações sobre as demandas das cooperativas.

INSTITUTO BRASIL ÁFRICA

Foi recepcionada delegação nigeriana, com a participação de representantes do Banco Central da Nigéria, seguida de visitas às cooperativas Aurora, em Mandaguari e Cocamar, em Maringá. O objetivo da missão foi compartilhar informações sobre o sistema de financiamento agrícola brasileiro e a produção de commodities em larga escala, como soja, milho, frango, trigo e arroz.

APEX-BRASIL

A OCB, em parceria com a Apex-Brasil, promoveu uma Rodada de Negócios, entre os dias 22 de agosto e 9 de setembro, que selecionou 15 cooperativas brasileiras para participar das negociações com compradores da Europa, Oriente Médio, China e América do Sul. Também, ocorreu reunião com a Apex-Brasil para tratar da participação das cooperativas na Foodex 2023, feira que ocorrerá no Japão, em março de 2023.

Outro evento foi o lançamento do Programa de Qualificação para Exportação (Peix) Coop, uma iniciativa da OCB com a Apex Brasil, voltada para a capacitação das cooperativas para a exportação, com duração de 4 a 6 meses, que, ao final, fornecerá às participantes um plano de exportação.

Em ambas as ações, o Sistema Ocepar acompanha as cooperativas paranaenses que estão envolvidas nas atividades.

ADIDOS AGRÍCOLAS

De forma conjunta com a OCB, foi realizado, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, o

4º Encontro dos Adidos Agrícolas. Em iniciativa do Ministério da Agricultura e Apex-Brasil, foram agendadas reuniões com 14 adidos agrícolas para levantamento de oportunidades de mercado e apresentação de demandas das cooperativas. No evento foram contemplados a China, México, União Europeia, Japão, Marrocos, Peru, Reino Unido, Canadá, África do Sul, Coreia do Sul, Egito, Estados Unidos, Indonésia, Singapura e Tailândia.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

ISRAEL

Com o objetivo de conhecer o modelo de transporte israelense de cargas e de passageiros, bem como os aplicativos utilizados e a organização da cadeia logística, cooperativistas brasileiros do ramo transporte do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso, Bahia e Distrito Federal, além do Sistema OCB, estiveram em Israel entre 7 e 11 de novembro. Foram feitas visitas a órgãos públicos, como o Ministério dos Transportes, e empresas ligadas ao setor de transportes em várias cidades israelenses. Os paranaenses que integraram a missão técnica foram o presidente e o vice-presidente da Coopercaf, Edson Luiz Zonta e Joel José de Paula, respectivamente, o gerente da Transcooper, Adair José Nunes da Silva, e o coordenador de Monitoramento do SESCOOP/PR, João Gogola Neto. A missão foi organizada pela OCB.

ALEMANHA

Um grupo integrado por 14 representantes de cooperativas de geração de energia distribuída de várias regiões do Brasil e de instituições de representação, como a Ocepar, esteve na Alemanha a convite da Confederação de



Entre agosto e setembro, um grupo de cooperativistas e de instituições brasileiros esteve na Alemanha para conhecer cooperativas de energia daquele país

Cooperativas (DGRV), entre 27 de agosto e 4 de setembro, com o propósito de conhecer cooperativas de energia, como estão organizadas e as estruturas que garantem sua sustentabilidade. Tendo como referência a cidade de Stuttgart, na região de Baden Württemberg, a agenda da missão técnica contemplou visitas às instituições de apoio ao cooperativismo, cooperativas de energia e instituições de pesquisa, capacitação e fomento em energias renováveis. Do Paraná, participaram os profissionais João Batista Garcia Filho, da Cooperativa Sinergi, de Maringá, e Neudi Mosconi, da Ambicoop, de Toledo. A Ocepar foi representada pelo coordenador de Desenvolvimento Técnico, Sílvio Krinski.

APEX-Brasil

A OCB, em parceria com a Apex-Brasil, promoveu uma Rodada de Negócios, entre os dias 22 de agosto e 9 de setembro, que selecionou 15 cooperativas brasileiras para participar das negociações com compradores da Europa, Oriente Médio, China e América do Sul. Também, ocorreu reunião com a Apex-Brasil para tratar da participação das cooperativas na Foodex 2023, feira que ocorrerá no Japão, em março de 2023.

11

Homenagens e Prêmios

TROFÉU OCEPAR

O presidente da Integrada Cooperativa Agroindustrial e diretor da Ocepar, Jorge Hashimoto, foi homenageado durante o Encontro Estadual de Cooperativista, realizado em Entre Rios, Distrito de Guarapuava, no dia 1º de dezembro, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao cooperativismo do Paraná.

No mesmo evento, também foi homenageado com o Troféu Ocepar o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, por ser um grande incentivador do cooperativismo de crédito no país e que, especialmente neste ano, teve participação importante na aprovação da Lei Complementar nº 196/2022,

que modernizou a legislação do cooperativismo de crédito.

TRÓFEU COOPERATIVAS ORGULHO DO PARANÁ

O cooperado mais antigo do Paraná, Walter Degger, com 70 anos de filiação na Frísia, foi homenageado pelo Sistema Ocepar com o Troféu "Cooperativas Orgulho do Paraná", em solenidade realizada no dia 26 de março, no Parque Histórico da Imigração Holandesa, em Carambeí. Walter Degger, filiado desde 1º de maio de 1952 à cooperativa, faleceu no dia 5 de agosto de 2022

PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

Em solenidade realizada no dia 17 de novembro



Por ser grande incentivador do cooperativismo de crédito no país, o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, foi agraciado com o Troféu Ocepar



O presidente da Integrada, Jorge Hashimoto, recebeu o Troféu Ocepar em reconhecimento ao seu trabalho em prol do cooperativismo

na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, foram entregues os troféus aos 14 vencedores do 15º Prêmio Ocepar de Jornalismo, cujo tema foi "50 anos Ocepar: Cooperativa, instrumento de desenvolvimento das pessoas e das comunidades no Paraná". Também foram distribuídos R\$ 88.000,00, livres de impostos, aos jornalistas premiados nas seis categorias: Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo, Mídia Cooperativa e dois destaques, Prêmio Especial Unimed e Prêmio Especial Ramo Crédito.

O valor da premiação, em cada categoria, foi distribuído assim: 1º lugar: R\$ 10.000,00, 2º lugar: R\$ 4.000,00 e 3º lugar: R\$ 3.000,00. Nos dois prêmios especiais, cada vencedor recebeu R\$ 10.000,00. Nesta edição, houve a inscrição de

94 reportagens de profissionais de veículos de comunicação, além da mídia de cooperativas. Ao longo dos 15 concursos houve a participação de 1.521 matérias de profissionais de veículos de comunicação do Paraná e de outros estados. Promovido pelo Sistema Ocepar, o Prêmio conta com o apoio financeiro da Central Sicredi PR/SP/RJ e Federação Unimed do Paraná e com o apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná.

PRÊMIO ORGULHO DA TERRA

Pelo segundo ano consecutivo, numa iniciativa do Programa RIC Rural da RIC TV Record, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento



Os vencedores do Prêmio Ocepar de Jornalismo receberam os troféus em solenidade realizada na sede do Sistema Ocepar, em novembro

Rural do Paraná (IDR-Paraná) e o Sistema Ocepar, premiou e homenageou as melhores práticas da agropecuária do estado. A entrega reuniu produtores de todo o Paraná na sede do IDR, em Curitiba, no dia 30 de novembro. Nessa edição, foram contempladas 16 categorias. Os produtores foram indicados por técnicos do IDR-Paraná e das cooperativas. Os trabalhos passaram por análise do comitê técnico que selecionou os melhores trabalhos.

PRÊMIO SOMOSCOOP 2022

No dia 7 de dezembro, em Brasília, foram divulgadas as cooperativas vencedoras da 13ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, do Sistema OCB, nas categorias Comunicação

e Difusão do Cooperativismo; Cooperativa Cidadã; Desenvolvimento Ambiental; Fidelização; Inovação; Intercooperação; e o formador de opinião, que se destacou como Influenciador Coop. Esta edição contou com a inscrição de 787 projetos, 192 a mais do que na edição anterior. Os primeiros colocados de cada categoria ganharam bolsas para se capacitarem com cursos internacionais.

As cooperativas premiadas do Paraná foram: Lar e Copagrill, 1º lugar na categoria Intercooperação; Cooptur, 2º lugar em Comunicação e Difusão do Cooperativismo; Castrolanda, 3º lugar em inovação; e Sicredi Dexis, 2º lugar em Cooperativa Cidadã.

Troféu Orgulho do Paraná

O cooperado mais antigo do Paraná, Walter Degger, com 70 anos de filiação na Frísia, foi homenageado pelo Sistema Ocepar com o Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”, em solenidade realizada no dia 26 de março, no Parque Histórico da Imigração Holandesa, em Carambeí. Walter Degger faleceu no dia 5 de agosto de 2022. Ele era filiado à cooperativa Frísia desde 1º de maio de 1952.

12

Panorama do Cooperativismo do Paraná

Em 2022, o número de cooperados das 225 cooperativas que integram o Sistema Ocepar aumentou 14,62%, chegando a 3,1 milhões, ou seja, mais 400 mil pessoas aderiram ao cooperativismo. O faturamento cresceu 22,24%, alcançando R\$ 187,84 bilhões, e mais de 60% da produção agropecuária do Paraná passa por uma cooperativa. Em mais de 130 municípios, as cooperativas são as maiores empresas, e, em 100 municípios, as de crédito são as únicas agências de atendimento de serviços financeiros para seus cooperados. As sobras cresceram 7,3%, no somatório das 225 cooperativas do Paraná, chegando a R\$ 8,82 bilhões, e foram criados aproximadamente mais 10.000 empregos, totalizando 140 mil trabalhadores. As exportações, com destino a mais de 100 países, atingiram US\$ 7,4 bilhões. E, no ano, foram recolhidos aproximadamente R\$ 4,1 bilhões em impostos e contribuições.



RAMO AGROPECUÁRIO

É composto por 61 cooperativas, que têm 206.553 cooperados, 109.929 empregados e faturou R\$ 162,29 bilhões. Elas estão relacionadas às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira. O papel da cooperativa é receber, comercializar, armazenar e industrializar a produção dos cooperados, bem como, fornecer insumos, prestar assistência técnica, educacional e social.

As cooperativas desse ramo vêm apresentando evolução contínua nos principais indicadores econômicos e financeiros, ampliação da área de atuação, investimentos, empregos e participação de mercado. O número de cooperativas se mantém estável, o que denota crescimento individual de cada uma delas.



RAMO CRÉDITO

São 54 cooperativas de crédito no Paraná, com 2.833.045 cooperados, 18.568 empregados e faturamento de R\$ 17,05 bilhões, que têm como objetivo promover a poupança e oferecer soluções financeiras adequadas às necessidades de cada cooperado.

Da mesma forma que as cooperativas do ramo agropecuário, as de crédito vêm apresentando crescimento contínuo em número de sócios, faturamento,

ampliação da área de atuação, empregos e participação de mercado. Em 2022, foi publicada a Lei Complementar nº 196, que consolida as cooperativas de crédito no Sistema Nacional de Crédito, um importante avanço para este ramo.



RAMO SAÚDE

Reúne 36 cooperativas, com 23.578 cooperados, 8.553 empregados e faturamento de R\$ 7,31 bilhões. Elas são formadas por médicos, odontólogos, enfermeiros e fisioterapeutas, entre outros profissionais ligados à área de saúde humana.

São 21 cooperativas de médicos integrados no sistema Unimed, sete de odontólogos, e oito de outros profissionais, como cardiologistas, anesthesiologists, enfermeiros e fisioterapeutas.



RAMO TRANSPORTE

É composto por 37 cooperativas, com 3.596 cooperados, 165 empregados e faturamento de R\$ 576,3 milhões, que prestam serviços de transporte de cargas e de passageiros, sendo que as de passageiros operam no transporte individual (táxi e mototáxi) e no transporte coletivo (vans e ônibus). O número de cooperativas de transporte de cargas, formado por caminhoneiros e pequenos empreendedores do setor, está crescendo na ordem de 10% ao ano.

Em 2022, algumas cooperativas do ramo decidiram formar uma federação, com função mais institucional do que econômica. A expectativa é de que esse início de integração possa contribuir para a organização do ramo.



RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

São 14 cooperativas, com 8.998 cooperados, 69 empregados e faturamento de R\$ 343,4 milhões, que englobam as que prestam serviços especializados a terceiros ou que produzem bens, tais como, beneficiamento de material reciclável e artesanatos, de professores, de produção, turismo e lazer, mineral e especial.

As cooperativas desse ramo apresentaram, em 2022, crescimento nos seus principais índices, como faturamento, mas, por serem pequenas, têm certa dificuldade para se inserir no mercado.

Um fator que dificulta o crescimento delas tem a ver com a legislação, especialmente quanto à tributação, pois sobre o faturamento incide alíquota de 15%. Além disso, de acordo com a Lei nº 12.690, de 19 de janeiro de 2012, que disciplina a organização e o funcionamento das cooperativas de trabalho, os seus sócios têm direitos trabalhistas semelhantes aos trabalhadores das demais empresas.



RAMO CONSUMO

É composto por cinco cooperativas, com 4.391 cooperados, 167 empregados e faturamento de R\$ 29,2 milhões. Elas realizam compra em comum para seus cooperados, tanto de produtos quanto de serviços. Engloba, também, as cooperativas formadas por pais para contratação de serviços educacionais e aquelas de consumo de serviços turísticos.

O cooperativismo de consumo deu origem ao movimento cooperativista mundial, quando, em 1844, na cidade de Rochdale-Manchester, no interior da Inglaterra, um grupo de 28 pessoas, sem conseguir comprar o básico para sobreviver nos mercados da região, se uniu para montar seu próprio armazém.

No Brasil, o ramo foi forte até os anos 1970, mas com a concentração do setor supermercadista e por falta de capital para acompanhar essa evolução, algumas fecharam e outras se dedicaram ao atendimento de mercados locais.



RAMO INFRAESTRUTURA

São 18 cooperativas, com 15.941 cooperados, 1.292 empregados e faturamento de R\$ 217,4 milhões, que fornecem energia elétrica, seja repassando a energia de concessionárias ou gerando a sua própria, prestam serviços de manutenção e ampliação de redes. Atuam na venda de materiais elétricos e telefonia. Atualmente esse ramo contempla também as cooperativas habitacionais.

Porém, a maioria das cooperativas que integram esse segmento surgiram como cooperativas de eletrificação rural, nos anos 1960. Nessa época, o governo federal incentivou a formação de cooperativas para prover os agricultores de energia elétrica. Elas instalavam as redes com recursos subsidiados, que financiavam todo o sistema. Dessa forma, as cooperativas se expandiram e contribuíram para suprir a necessidade de energia do setor rural.

O fornecimento da energia para as cooperativas é realizado pelas concessionárias. Até 2023, há um desconto na tarifa nessas operações, mas, a partir daí, o preço a ser pago será o mesmo que a concessionária cobra de seus consumidores, ou seja, a cooperativa será um consumidor final. Em consequência, terá que cobrar preço maior de seus associados, o que irá reduzir ainda mais a sua competitividade.

Nos últimos anos, o número de cooperativas ligadas à geração e comercialização de energia elétrica no mercado livre tem crescido.

13

Sustentabilidade do Cooperativismo

SUSTENTABILIDADE

A governança ambiental, social e econômica (Environmental, Social and Governance - ESG), se tornou fundamental nos negócios das empresas. Os próprios agentes financeiros exigem o enquadramento dos projetos nos preceitos de ESG. Portanto, ter um forte compromisso com a sustentabilidade passou a ser regra para o desenvolvimento empresarial. E, para dar suporte às cooperativas na adequação às práticas de ESG, o SESCOOP/PR desenvolve o Programa ESG+Coop, em parceria com a PUCPR. O objetivo é preparar os quadros técnicos das cooperativas para trabalhar questões de sustentabilidade interna e dos cooperados, visando se adequar às exigências de mercado para seus produtos e serviços.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Com o objetivo de debater os desafios e oportunidades em um mundo em transição e os caminhos para que o Brasil possa cumprir com as metas assumidas para o meio ambiente na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2021 (COP26), a Ocepar e a OCB, em parceria com o Canal Rural, promoveram o 1º Seminário de Inovação e Sustentabilidade no Cooperativismo, no dia 25 de maio. O evento foi realizado no auditório do Sistema Ocepar, em Curitiba, com a presença do então ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Pereira Leite, que, inclusive, foi o entrevistado da Revista Paraná Cooperativo do mês de junho. O debate foi transmitido ao vivo pelo Canal Rural, TV Paraná Cooperativo e Youtube.

OCEPAR DIGITAL

Em meio às comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo, em 2 de julho, o Sistema Ocepar lançou suas redes sociais nas plataformas Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn, com conteúdo informativo e institucional, que se somam aos demais meios já mantidos pela entidade: o canal no Youtube, Flickr, o APP PRCoop News e o Portal Paraná Cooperativo. Ao ampliar os seus canais de comunicação para oito plataformas digitais, a entidade fica mais próxima dos cooperativistas e pode disseminar o cooperativismo a um público ainda maior. O trabalho de criação, produção e gerenciamento dessas redes é feito pela Assessoria de Comunicação Social do Sistema Ocepar, com a consultoria da Cooperativa de Comunicação e Desenvolvimento (CooperaCom). O Sistema Ocepar também conta com outros veículos de divulgação, como rádio, revista impressa mensal e boletim diário de notícias, todos com a marca Paraná Cooperativo, instituída há 50 anos, desde junho de 1972, por meio de um jornal produzido pela entidade.



14

Inovação no Cooperativismo



O Programa de Inovação do Cooperativismo tem como objetivo fomentar a cultura de inovação nas cooperativas, treinando pessoas para atuarem como agentes catalizadores, disseminando conhecimento e conectando experiências, com o propósito de construir um ecossistema de inovação.

Lançado em 23 de abril de 2018, o Programa de Formação de Agentes de Inovação para o Cooperativismo Paranaense já qualificou mais de mil profissionais. Com 192 horas/aula, o treinamento objetiva, de forma prática e aplicável à realidade, proporcionar melhorias e resultados econômicos em todos os ramos de cooperativas.

O primeiro ciclo foi realizado entre 2018 e 2019, envolvendo 70 cooperativas e 539 participantes, divididos em 14 turmas. O segundo, na modalidade on-line, iniciado em agosto de 2020 e finalizado em novembro de 2021, formou 17 turmas de 70 cooperativas, com 541 participantes.

AÇÕES DO PROGRAMA

✓ **Road Show:** realizadas as devolutivas dos projetos de inovação implementados durante o curso para os *sponsors* das cooperativas

✓ **Hora 193:** com 300 participantes, em 2022 o evento ocorreu, no dia 14 de julho, junto com a Digital Agro e celebrou o fechamento do segundo ciclo do Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense

✓ **Livro:** lançamento da publicação "Gestão da Inovação em Cooperativas

- Um caminho para inovar. Em seus capítulos são apresentados conteúdos de grande relevância para a sistematização e consolidação da Gestão da Inovação nas cooperativas

✓ **Bússola da Transformação Digital:** ação que busca fortalecer o ambiente de negócios das cooperativas, por intermédio da disseminação, avaliação e compreensão das práticas voltadas à transformação digital, alinhadas às necessidades do mercado

✓ **Hub de Inovação:** inauguração do Habitat Agro, na cidade de Toledo (PR). A iniciativa é do Sistema Fiep e do Sistema Ocepar e visa fomentar a inovação na indústria, possibilitando a conexão entre cooperativas, entidades de pesquisa e o Instituto Senai de Tecnologia e Inovação. Sete cooperativas da região oeste são parceiras da ação.

15

Eventos de Destaque do Cooperativismo



Primeiro evento presencial pós-pandemia da Covid-19, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses reuniu aproximadamente duas mil pessoas

ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVAS

Os inúmeros avanços do sistema em 2022 foram expostos e comemorados durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, realizado no dia 1º de dezembro no Centro de Eventos Agrária, em Entre Rios, Distrito de Guarapuava, no centro-sul do Paraná, que reuniu cerca de duas mil pessoas.

Durante o evento, o presidente da Integrada Cooperativa Agroindustrial e diretor da Ocepar, Jorge Hashimoto, e o presidente do Banco

Central do Brasil, Roberto Campos Neto, foram homenageados com o Troféu Ocepar.

O evento teve como anfitriã a Cooperativa Agrária, onde os participantes foram recepcionados com a apresentação da Orquestra de Sopros de Entre Rios e do Coral Infantil da Fundação Cultural Suábio-Brasileira. Da programação do Encontro Estadual, que foi encerrado com o show musical de Gabriel Sater, constou a palestra "A sustentabilidade dos negócios das cooperativas", proferida pela doutora em Ciências Florestais, Mariana Schuchovski.



O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, enfatizou a importância das cooperativas para o desenvolvimento socioeconômico do estado e do país

Estiveram presentes o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas, o secretário da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, que representou o governador Carlos Massa Ratinho Junior; o prefeito de Guarapuava, Celso Góes; o presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, representando o presidente da Faep; o presidente do Sistema OCB/CE, Nicédio Nogueira, integrantes das diretorias da Ocepar e da Cooperativa Agrária, parlamentares, entre outros convidados..

APRESENTAÇÃO CULTURAL

A Orquestra de Sopros de Entre Rios abriu a programação do Encontro com a apresentação de diferentes composições musicais, seguida do Coral Infantil da Fundação Cultural Suábio-Brasileira. A Orquestra de Sopros de Entre Rios participou de eventos pelo Brasil e no exterior. Em 2016, por exemplo, realizou turnê pela Europa, tocando na Hungria, Croácia, Áustria e Alemanha. Viagens como essas não só motivam

a participação de novos talentos, como, também, se tornam uma oportunidade de intercâmbio com outros descendentes de Suábios do Danúbio. É composta por alunos e professores da Fundação Cultural Suábio-Brasileira, que apresentam músicas da comunidade, tocando flauta transversal, clarinete, trompete, bombardino, saxofones alto, tenor e barítono, tuba, baixo elétrico, piano, bateria e percussão. A adesão dos integrantes, cuja faixa etária varia entre 12 e 60 anos, é livre e requer apenas uma condição: dominar um instrumento.

COOPERATIVA AGRÁRIA FOI A ANFITRIÃ

A Cooperativa Agrária foi a anfitriã do Encontro Estadual de Cooperativistas, e o seu presidente Jorge Karl fez a abertura do evento, destacando a satisfação em receber os cerca de dois mil cooperativistas, oportunidade em que falou sobre a origem da Agrária, sua cultura e seu trabalho com os cooperados e na região, sempre buscando produzir com sustentabilidade e gerar emprego e renda para as pessoas que vivem

nas comunidades onde atua. Enalteceu ainda a participação do presidente da OCB, da diretoria da Ocepar, dos parlamentares e especialmente dos cooperativistas presentes no evento.

PRESENÇA DE PARLAMENTARES DA FRENCOOP

Estiveram presentes os deputados federais Pedro Lupion, Aline Sleutjes, Leandre Dal Ponte, e os deputados federais eleitos Dilceu Sperafico e Geraldo Mendes, bem como os deputados estaduais Fábio Oliveira e Cristina Silvestri, além de Reinhold Stephanes Júnior, suplente a deputado federal.

Na oportunidade, foi apresentado um vídeo com depoimentos de deputados federais eleitos, como Luiz Nishimori, Ricardo Barros, Sergio Souza, Beto Richa, Geraldo Mendes, Deltan Dalagnol, Dilceu Sperafico, Pedro Lupion, Rubens Bueno e Leandre Deal Ponte, entre outros.

Falando em nome do grupo de parlamentares, o deputado federal Pedro Lupion ressaltou a

importância do Programa de Educação Política do Cooperativismo do Paraná. Destacando a evolução do Programa, que foi lançado em 2018 e reeditado em 2022, disse que a iniciativa possibilitou “apresentar às cooperativas as propostas e prestar contas do nosso trabalho parlamentar”. Disse que as ações devem ser mantidas, com a continuidade do trabalho de informação e engajamento.



O presidente Jorge Karl falou da satisfação em receber o evento e contou um pouco da história da Agrária



O evento contou com a presença de líderes cooperativistas do Paraná e de outros estados, autoridades e políticos, entre os quais vários deputados federais que integram a Frencoop, bem como parlamentares estaduais

SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS DAS COOPERATIVAS

Um tema importante que também esteve em pauta no Encontro foi a sustentabilidade. A especialista no assunto, Mariana Schuchovski, ministrou palestra, mostrando como é possível manter a sustentabilidade dos negócios e o motivo disso estar intrinsicamente ligado à preservação do meio ambiente e à gestão e governança responsável. Destacou que a sustentabilidade é algo fácil de ser feita, que precisa fazer parte do negócio e não pode ser diferente do que está acontecendo no dia a dia das pessoas. Enfatizou que a sustentabilidade tem que vir para a prática, de forma que traga valor, ajude a melhorar a questão da gestão de riscos, contribua para trazer melhores resultados econômicos e de valor compartilhado.

GABRIEL SATER ENCERROU O EVENTO

O violeiro, cantor, compositor, produtor musical e ator Gabriel Sater animou o público com um show musical no fim do encontro.



Em palestra, a especialista Mariana Schuchovski argumentou que a sustentabilidade precisa fazer parte dos negócios das corporações



A Orquestra de Sopros de Entre Rios recepcionou os participantes do evento na Agrária



Gabriel Sater fechou o evento

16

Participação em Feiras e Exposições

MERCOSUPER 2022

Com a exposição de 300 marcas e novidades, como o Espaço Paraná Cooperativo, Espaço Ceasa e Espaço Orgânico, a 39ª Feira e Convenção Paranaense de Supermercados (Mercosuper) foi realizada de 5 a 7 de abril, no Expotrade Convention Center, em Pinhais.

Participaram do evento 18 cooperativas associadas ao Sistema Ocepar e nove cooperativas de hortifruti, mel, doces e sucos, que integram o projeto de fomento do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná).

Na abertura, o governador Carlos Massa Ratinho Junior afirmou que “o papel do governo, junto com o setor produtivo, é tornar o Paraná um ambiente saudável para os negócios, criando oportunidades para a geração de

empregos e atração de investimentos”. Por sua vez, o presidente da Associação Paranaense de Supermercados (Apras), Carlos Beal, destacou que a feira possibilita apresentar conteúdos atualizados e discutir desafios para os novos tempos do setor varejista, de forma integrada com os fornecedores.

A participação das cooperativas tem objetivos estratégicos visando à ampliação das parcerias com a rede varejista e fomentar novos negócios. A rede de varejo é fundamental para que os produtos das cooperativas cheguem aos consumidores. O Espaço Paraná Cooperativo, reunindo as cooperativas expositoras próximas umas das outras, fortaleceu o relacionamento entre a cadeia produtiva e o setor de supermercados e deu maior visibilidade ao cooperativismo. A feira é promovida pela Apras, tendo movimentado



A abertura da feira contou com a participação de lideranças do setor produtivo e do varejo, além de autoridades políticas



O Espaço Paraná Cooperativo contou com a participação de 27 cooperativas de produtos e serviços

nessa edição mais de R\$ 600 milhões em negócios.

ACADEMIA DE VAREJO

Foi lançado, no dia 7 de abril, dentro da programação da 39ª Mercosuper, o curso de extensão Academia de Liderança do Varejo, em conjunto com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). A formação tem como objetivo preparar os profissionais das cooperativas para atuar na distribuição e vendas de produtos para a área de varejo. O curso, nessa primeira versão, que conta com 42 profissionais de 11 cooperativas, se estenderá até março de 2023.

SHOW RURAL

Realizada no Parque Tecnológico da Coopavel, em Cascavel, no oeste do Paraná, de 7 a 11 de fevereiro, a 34ª Edição do Show Rural Coopavel contou com 585 expositores, totalizou 285.212 visitantes e negócios na ordem de R\$ 3,2 bilhões. A Casa Paraná Cooperativo, localizada próxima ao Centro Administrativo do Show Rural, recebeu delegações de cooperativas paranaenses. No local, foram realizados 40 eventos nos dois auditórios, reunindo cerca de seis mil participantes. No dia 7, por exemplo, houve palestras sobre o cooperativismo e apresentação sobre o Programa Paraná Energia Rural Renovável (RenovaPR) para um grande número de cooperados.



O curso Academia Liderança do Varejo objetiva preparar profissionais para atender o mercado varejista



Também no recinto, houve a entrega do Troféu Agro Woman, promovido pela revista Agrícola para premiar mulheres que se destacam no agronegócio. No dia 10, com transmissão pela TV Senado, a Comissão da Agricultura e Reforma Agrária do Senado realizou audiência pública na Casa Paraná Cooperativo, presidida pelo senador Acyr Gurgacz, de Rondônia, com a participação do senador Álvaro Dias. Durante a audiência, o setor agropecuário apresentou aos senadores o pedido de crédito suplementar para o seguro rural e de auxílio emergencial para produtores que tiveram perdas nas lavouras devido à estiagem.

A Casa Paraná Cooperativo, localizada próxima ao Centro Administrativo do Show Rural, recebeu delegações de cooperativas paranaenses. No local, foram realizados 40 eventos nos dois auditórios, reunindo cerca de seis mil participantes.

17

Plano de Desenvolvimento do Cooperativismo do Paraná

PRC200

Plano Paraná Cooperativo

O PRC200, com 20 projetos, tem o objetivo de proporcionar às cooperativas uma série de mecanismos e políticas que facilitem e agilizem o desenvolvimento sustentável do cooperativismo.

A estruturação do Plano Paraná Cooperativo (PRC200), o planejamento estratégico de desenvolvimento do cooperativismo paranaense, teve início em meados de 2020. Para isso, foram consultados dirigentes, profissionais, cooperados e especialistas, com o intuito de contemplar as diferentes opiniões e planos das cooperativas, buscando o envolvimento da base cooperativista. Foram ouvidas mais de 1.200 pessoas e consideradas as demandas diante de novos cenários de negócios, alinhadas com os temas definidos no XIV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, realizado em Brasília, em 2019.

Dessa forma, estruturou-se o PRC200 com 20 projetos, com o objetivo de proporcionar às cooperativas uma série de mecanismos e políticas que facilitem e agilizem o desenvolvimento sustentável do cooperativismo, dando suporte para elas aperfeiçoarem seus planos estratégicos, observando os preceitos da governança e sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Nesse sentido, foram realizadas várias atividades em 2022.

● PROJETO 1 - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o propósito de potencializar o modelo de representação e defesa política e institucional do cooperativismo, foram monitorados 152 novos projetos de lei da Assembleia Legislativa do Paraná e elaborados 67 informes semanais.

No Programa de Educação Política ocorreu a oficina de multiplicadores, com seis módulos e 45 participantes de 38 cooperativas. Foi constituído o grupo de trabalho dos coordenadores do programa, composto por 55 participantes de 46 cooperativas e sistemas cooperativos, e o comitê interno, que realizou 55 reuniões. As 250 ações de sensibilização do Programa de Educação Política atingiram mais de dois milhões de participantes.

PROJETO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Com o objetivo de identificar novos instrumentos financeiros para capitalização e fontes alternativas de financiamento para as cooperativas, foram elaborados oito estudos sobre investimento e a análise de seis fontes de captação. Estabeleceu-se uma rede de contatos com sete agentes de mercado de capitais e 11 agentes de mercado financeiro. Foi promovido o curso de Formação em Mercado e Capitais e lançada a 2ª edição do Manual Operacional dos Títulos do Agronegócio.

Houve atuação também com vistas ao enquadramento do projeto frigorífico de suínos da Frimesa no Programa Paraná Competitivo, do governo do Estado, e à viabilização de financiamento para a Maltaria Campos Gerais, com R\$ 340 milhões das linhas de crédito existentes, como o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e o Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop).

PROJETO 3 - GESTÃO TRIBUTÁRIA E ATO COOPERATIVO

Com o objetivo de melhorar a gestão tributária difundindo o conhecimento sobre planejamento tributário frente ao ato cooperativo, foi realizado o workshop Ato Cooperativo e Gestão Tributária e houve ainda o encerramento do curso em Direito e Processo Tributário, com 34 alunos, sendo entregues 31 artigos relacionados ao tema.

PROJETO 4 - MERCADOS

Com o propósito de ampliar a presença dos produtos e serviços das cooperativas no mercado, teve como principais entregas o desenvolvimento e aplicação do Diagnóstico de Mercado Internacional e a participação na Feira Mercosuper 2022. As ações com a área de bovinocultura contaram com a elaboração de um relatório técnico e a realização de um fórum. Também foi elaborado um estudo sobre padronização e recebimento de safra.

PROJETO 5 - INVESTIMENTOS E INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Foi elaborado um diagnóstico das áreas de infraestrutura e logística, realizados debates com os setores interessados e três fóruns de logística. Também houve a participação em 50 reuniões do Comitê de Infraestrutura, coordenado pelo Instituto de Engenharia do Paraná (IEP) e Movimento Pró-Paraná, em que foram debatidos e dado encaminhamentos a ações relacionadas à privatização dos aeroportos, investimentos portuários e estudos sobre as novas concessões rodoviárias.

● PROJETO 6 - ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

As discussões foram iniciadas em março de 2022 com a Diretoria da Ocepar e coordenadores de Núcleos Cooperativos. O tema teve destaque no Fórum dos Presidentes, que contou com a participação de mais de 150 pessoas. A partir disso, foi elaborada proposta de atuação, que foi encaminhada à OCB, com o objetivo de se estabelecer diretrizes para alianças estratégicas entre cooperativas em âmbito nacional.

● PROJETO 7 - AÇÕES ENTRE RAMOS COOPERATIVOS

Como o objetivo é promover projetos de intercooperação entre cooperativas e entre ramos do cooperativismo, as ações se concentraram na apresentação da proposta para o projeto de solução de plano de saúde de baixo custo para o sistema cooperativo. A OCB elaborou o Manual de Orientação do Uso do Fates, contemplando sua utilização para plano de saúde, e o lançou em uma live para 280 participantes.

● PROJETO 8 - DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DAS COOPERATIVAS

Com foco na implantação do Projeto SESCOOP Digital, teve como ação de destaque a assinatura de contrato para a implementação de plataforma EAD.

● PROJETO 9 - PROGRAMA DE INOVAÇÃO

Concluído o 2º ciclo do Programa de Inovação do Cooperativismo, com 513 participantes de 70 cooperativas. O encerramento ocorreu no evento Hora 193, com 250 profissionais de 40 cooperativas. Além da realização do Road Show, foi instituído, o Hub de Inovação da agroindústria, com sete cooperativas da região oeste do estado, e lançado o livro Gestão da Inovação em Cooperativas – Um caminho para inovar. Também foi lançada a Bússola da Transformação Digital, com 100 participantes.

● PROJETO 10 - COMPARTILHAMENTO DE TI

Com a constituição da Cooperativa Central de Tecnologia da Informação (UniTI), em 8 de dezembro de 2021, as ações em 2022 foram focadas para o acompanhamento e viabilização de suas atividades. No projeto de Conectividade, as entregas se resumiram à proposta de inclusão do tema no plano de governo de 2023/2027 e participação no Comitê de Telecom, que realizou oito reuniões durante o ano.

● PROJETO 12 - GERAÇÃO E FORNECIMENTO DE ENERGIA

Foram realizados dois Fóruns de Energia para o ramo agropecuário, com 32 pessoas, e outros dois para o ramo de infraestrutura, com 35 pessoas. Houve a participação na missão técnica na Alemanha, com 12 técnicos de duas cooperativas, e gestões junto ao governo do Paraná para utilização de créditos de ICMS, tendo sido disponibilizados R\$ 250 milhões para a geração de energia renovável, com a assinatura de 10 protocolos para sete cooperativas.

● PROJETO 13 - EXCELÊNCIA NA GOVERNANÇA E GESTÃO

Como o objetivo é promover o aperfeiçoamento e integração dos modelos de governança e gestão das cooperativas, houve a participação na live sobre o sistema do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) com o SESCOOP Nacional, com destaque para a Cocamar, que fez parte do projeto-piloto da nova fase do PDGC. Também foram desenvolvidos e conduzidos os Programas Educa Bom Jesus, com 39 participantes, e Educa Clac, com 34 participantes.

● PROJETO 14 - CERTIFICAÇÃO DE COOPERATIVAS (ESG+COOP)

Como o objetivo é criar um Programa de Certificação das Cooperativas do Paraná, com foco no atendimento a requisitos ambientais, sociais, de governança e desempenho, o projeto teve como uma das entregas em 2022 a pesquisa de boas práticas em ESG, que contou com a participação de 74 cooperativa. Também foi estruturado o Programa de Formação em ESG, com duas instituições de ensino selecionadas, lançado em três encontros regionais, com a participação de 111 lideranças de 40 cooperativas.

● PROJETO 15 - COMUNICAÇÃO E MARKETING

Foram lançados os perfis do Sistema Ocepar nas mídias sociais; assinado o termo de cooperação para campanha unificada de marketing com as Organizações Estaduais de Santa Catarina (Ocesc), Rio Grande do Sul (Ocergs) e Mato Grosso do Sul (OCB/MS), que foi veiculada em outubro e novembro, e iniciado o trabalho com a equipe técnica do projeto, com 35 profissionais das cooperativas.

● PROJETO 16 - RELAÇÕES TRABALHISTAS

Como o objetivo de representar e defender as relações trabalhistas e sindicais do sistema cooperativista, foram fechadas as negociações sindicais com as cooperativas de saúde e agropecuárias. Também, foram realizados quatro treinamentos em normas regulamentadoras, com 183 participantes, em 170 horas de treinamento.

Foi entregue a proposta para constituição da ARBCoop, Câmara de Mediação e Arbitragem do Cooperativismo. A proposta está concluída, devendo ser submetida à apreciação dos dirigentes.

● PROJETO 18 - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Realizadas 11 reuniões de benchmarking e quatro reuniões com consultorias especializadas para avaliar a possibilidade de instituir um plano de previdência complementar do cooperativismo. A proposta está concluída, devendo ser submetida à apreciação dos dirigentes.

● PROJETO 19 - DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS EMERGENTES

Foi viabilizada a participação de nove cooperativas na Mercosuper 2022 e realizada a prospecção de cooperativas para registro na Ocepar, com 12 reuniões de sensibilização e três registros efetivos. Também foram promovidas palestras e organizado treinamento para várias cooperativas, bem como iniciado um trabalho para abertura de um canal de comercialização entre as cooperativas de hortifruti e o Supermercado Festival.

● PROJETO 20 - PESQUISA APLICADA

Com o objetivo de promover interações entre cooperativas e centros de ciência e tecnologia, para fomentar iniciativas de pesquisa aplicada ao setor, foi realizado o mapeamento de processos das cooperativas para rastreabilidade em suinocultura, promovido o Fórum da Rede de Pesquisa, com 25 participantes, e firmado convênio da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), campus Medianeira, com a Ocepar, Lar e a Frimesa.

18

Programa de Educação Política e Relações Parlamentares

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

O Programa tem como objetivo fomentar o engajamento e a participação política dos cooperativistas, além de promover a valorização das ações de representação realizadas pelos integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

Em 2022, tendo como premissa a integridade das ações e os princípios democráticos inerentes ao processo eleitoral e à neutralidade das sociedades cooperativas, instituiu-se o Grupo de Trabalho (GT) com os coordenadores indicados pelas cooperativas, que contou com a participação de representantes das cooperativas.

A fim de subsidiar tecnicamente os membros do GT na condução das ações locais do programa, os coordenadores participaram do projeto-piloto, desenvolvido em conjunto com a OCB, denominado Oficina de Multiplicadores.

Esta formação teve como objetivo capacitar os coordenadores para atuarem na divulgação de ações do programa. Ao todo, foram realizadas 30 horas de formação, distribuídas em seis módulos, sendo o último em Brasília, onde os participantes puderam conhecer as atividades da Frencoop, do Poder Legislativo Federal e da OCB.

Após a formação, foram realizados ciclos de reuniões semanais, com o objetivo de planejar as ações locais, bem como promover troca de

experiências entre os membros do GT. Para dar suporte às atividades, foram produzidos 12 vídeos.

Como resultado do programa, destacam-se mais de 30 horas de qualificação pelos coordenadores; 40 matérias de áudio e produção de vídeo para compartilhamento pelas cooperativas; 50 matérias jornalísticas publicadas; 60 horas de trabalho do GT de Educação Política; 120 eventos com a participação de candidatos que voluntariamente aderiram ao programa e 30 mil participações em eventos de sensibilização. Aproximadamente dois milhões de pessoas receberam informações do canal de comunicação.

O programa contribuiu para a eleição de 16 parlamentares, sendo um senador e 15 deputados federais.

RELAÇÕES PARLAMENTARES

Tem como objetivo aperfeiçoar o modelo de representação e defesa política do cooperativismo. Pautada nas premissas de priorização das necessidades e interesses do cooperativismo paranaense, nos valores de transparência e integridade no relacionamento com o poder público e no embasamento técnico das propostas a serem apresentadas, a Coordenação de Relações Parlamentares visa conferir destaque às pautas de interesse do setor, gerar informação de relevância, monitorar propostas regulatórias que possam interferir nas atividades das cooperativas,



O presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, fala aos representantes de 30 cooperativas e parlamentares da Frencoop, durante o último módulo do Programa de Educação Política, em Brasília

além de estabelecer o diálogo contínuo com agentes estratégicos, fortalecendo, assim, a representatividade do cooperativismo no cenário parlamentar federal e estadual.

Dentre as principais ações desenvolvidas em 2022, destacam-se os 59 informes semanais divulgados às cooperativas, onde foram reportadas as principais questões parlamentares discutidas ao longo do ano.

Também foram realizadas ações integradas com a OCB, promovendo a sensibilização de autoridades públicas federais na defesa e na interlocução de assuntos de interesse das cooperativas, como a aprovação do PLP nº 27/2020, que deu origem à LC nº 196/2022, que moderniza o Sistema Nacional de

Cooperativismo de Crédito, os projetos de lei orçamentários, que permitiram a suplementação de orçamento para o crédito rural, do autocontrole, dos defensivos agrícolas, Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA), condição especial de segurado a cooperados, reforma tributária e defesa do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, dentre outros.

Na Assembleia Legislativa do Paraná, foram identificados mais de 540 novos projetos de lei, que implicam em relevantes impactos setoriais, mantendo-se interlocuções com os parlamentares para colocação dos pontos de vista das cooperativas.

19

Ações Setoriais

OCB E CNCOOP

O Sistema Ocepar trabalha em estreito relacionamento com o Sistema OCB em discussões e encaminhamento de propostas de alteração em leis, normas e regulamentos, cujas sugestões a entidade nacional trabalhou junto ao Legislativo e Executivo federais, com o intuito de torná-las efetivas. Inúmeras ações foram realizadas de forma integrada, especialmente junto ao Congresso Nacional, ministérios da Agricultura, da Economia, da Saúde e do Meio Ambiente, Banco Central e Secretaria da Receita Federal, tratando de temas que afetam as cooperativas. Em 2022, o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, passou a integrar a Diretoria da OCB, e na CNCoop, o superintendente da Fecooper, Nelson Costa, é um dos diretores.

A participação de representantes da Ocepar nos Conselhos Especializados da OCB também teve destaque, como nos de crédito, agropecuário, saúde, infraestrutura, educacional, produção, trabalho e serviço. É um trabalho fundamental para a discussão de medidas e encaminhamento de soluções às demandas das cooperativas.

G7, FEDERAÇÕES E PRÓ-PARANÁ

O presidente da Faciap, Fernando Moraes, coordenou, em 2022, o G7, grupo de entidades representativas do setor produtivo paranaense, composto pela Federação do Comércio e Turismo do Estado do Paraná (Fecomércio/

PR), Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecooper/Ocepar), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e Associação Comercial do Paraná (ACP). A Ocepar também participa do Movimento Pró-Paraná, entidade que tem como finalidade debater e encaminhar propostas para o desenvolvimento do estado.

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PR

A Presidência do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae/PR), em 2022, foi exercida por Fernando Moraes, presidente da Faciap. O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente da Fecooper, Nelson Costa, fazem parte do Conselho, que é formado por 13 entidades do setor produtivo, instituições de crédito e poder público. Também participam da entidade o coordenador de Monitoramento do SESCOOP/PR, João Gogola, e o coordenador administrativo e financeiro da Ocepar, Claudiomiro Rodrigues dos Santos, como conselheiros fiscais, titular e suplente, respectivamente.

O Sebrae é uma instituição sem fins lucrativos, criada para dar apoio aos pequenos empresários e ao empreendedorismo. No Brasil, são 27

unidades e 800 postos de atendimentos. No Paraná, há seis regionais e 11 escritórios. A entidade chega aos 399 municípios do estado, por meio do atendimento itinerante, pontos de atendimento e de parceiros, como associações, sindicatos, cooperativas, órgãos públicos e privados. Ao todo, são 227 espaços físicos, entre regionais, escritórios, pontos de atendimento e salas do empreendedor, formando uma rede em 153 municípios paranaenses.

Em 2022, o conselheiro José Roberto Ricken participou do Comitê de Compliance e o conselheiro Nelson Costa, do Comitê de Obras. Além disso, diversas ações são realizadas em parceria, como o intercâmbio de metodologias de trabalho, dentre elas o Compliance, planejamento estratégico e a elaboração de normativos de procedimentos, bem como a interlocução entre o Sebrae/PR e as cooperativas, na implantação de processos de melhoria de atividades.

COMITÊ DE SUPERINTENDENTES

As integrantes do Sistema S no Paraná – Sebrae, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest, Senat, Senar e SESCOOP - desenvolveram ações conjuntas, que foram discutidas pelo comitê e grupos técnicos, formados pelos profissionais das entidades.

SECRETARIA DA FAZENDA DO PARANÁ

Nomeados pela Secretaria da Fazenda do Paraná, a Ocepar possui dois vogais, o coordenador jurídico, Rogério dos Santos

Croscato (titular), e o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo, Devair Antonio Mem (suplente), no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF), que julga, em segunda instância administrativa, as questões tributárias entre os contribuintes e o Estado do Paraná. Os vogais da Ocepar participam das sessões de julgamento, atuando como relatores em processos administrativos.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

A Ocepar participa do Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação e orientação superior, encarregado de formular a política de ação da Junta Comercial do Paraná, e do Colégio de Vogais, que é responsável pela análise dos processos de registro comercial. O Conselho de Administração se reúne a cada trimestre. A Ocepar é representada pelo presidente José Roberto Ricken e pelo superintendente Nelson Costa, que também participa do Colégio de Vogais.

AGENTES FINANCEIROS

São mantidas parcerias com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Banco do Brasil, CAIXA e bancos cooperativos, em busca de recursos para financiamento das atividades das cooperativas.

UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

O Sistema Ocepar mantém parcerias importantes

com universidades nacionais e internacionais, em apoio ao desenvolvimento de suas atividades, como a Universidade Nova, de Portugal, responsável pela capacitação do corpo técnico, numa ação conjunta com a Faculdade de Administração e Economia (FAE); a Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo, na educação executiva; a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), no Programa de Compliance e no mestrado profissionalizante cooperativo, e o Instituto Superior de Administração e Economia (Isae), na inovação.

SENAR E FUNDEPEC

No Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (Senar/PR), a Ocepar participa do Conselho de Administração: o superintendente

da Fecooper, Nelson Costa, é conselheiro titular e o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, suplente. No Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Paraná (Fundepéc), Robson Mafioletti é vice-presidente, enquanto Nelson Costa é conselheiro fiscal.

ADAPAR E IDR

Na Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), o presidente José Roberto Ricken, e o superintendente Robson Mafioletti são conselheiros de Administração, e no Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), os superintendentes Robson Mafioletti, da Ocepar, e Leonardo Boesche, do SESCOOP/PR, são membros do Conselho Consultivo.



G7

Grupo de entidades representativas do setor produtivo paranaense, composto pela Federação do Comércio e Turismo do Estado do Paraná (Fecomércio/PR), Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecooper/Ocepar), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e Associação Comercial do Paraná (ACP).

20

Ações na Área Técnica

ENFEZAMENTO DO MILHO E DERIVA DE AGROQUÍMICOS

Ao longo dos anos, a cigarrinha-do-milho se tornou um grande problema para a cultura do milho. Dessa maneira, organizou-se um grupo de trabalho, composto por profissionais das cooperativas, IDR-Paraná, Adapar, Embrapa e Faep, para discutir estratégias de comunicação para o produtor rural, levando em consideração as boas práticas agronômicas, conforme as fases de cultivo, com o intuito de minimizar os problemas causados pela infestação dessa praga.

Com relação à deriva de agroquímicos, a Ocepar, em parceria com Seab, IDR-Paraná, Adapar, Crea-PR, Sindag, Abraseda, Abratec, Alcopar e Faep, realizaram, no dia 6 de julho, em Maringá, o Encontro Técnico Boas Práticas no Setor Aero Agrícola e na Sericicultura, com o objetivo de debater técnicas para minimizar os efeitos da deriva.

TREINO E VISITA EMBRAPA E TREINAMENTOS NAS CULTURAS DA SOJA E CEREAIS DE INVERNO

O Treino & Visita (T&V), uma das ferramentas utilizadas no processo de transferência de tecnologia da Embrapa Soja, é um programa de capacitação continuada dos profissionais que atuam na assistência técnica e que também propicia maior intercâmbio de conhecimentos entre esses profissionais e os pesquisadores. No ano, foram realizadas quatro reuniões, com 100 participantes.

Os treinamentos nas culturas de soja e cereais de inverno tiveram o objetivo de reciclar conhecimentos dos profissionais para atuarem como multiplicadores e interlocutores com os cooperados. Houve o apoio da Embrapa e OCB na organização dos módulos de qualificação e treinamento dos técnicos.

CARAVANA EMBRAPA FERTBRASIL

Outro evento foi a Caravana Embrapa FertBrasil, edição 2022, que teve como foco o aumento da eficiência no uso de fertilizantes e de insumos para a nutrição de plantas. A ação foi realizada pelo governo federal, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Embrapa e da Rede FertBrasil. A Ocepar apoiou os encontros realizados em Guarapuava, Cascavel, Londrina e Ponta Grossa.

CLASSIFICAÇÃO DA SOJA

Está em processo de revisão o padrão oficial de classificação da soja. Por isso, foram realizadas, em 2022, reuniões com as cooperativas para discutir as mudanças para alteração da Instrução Normativa nº 11/2007 e elaborar proposições, que foram apresentadas para adequação da Consulta Pública da Portaria DAS nº 532/2022. O assunto permanece em debate, devendo ser concluído em 2023.

RESÍDUOS DE GRÃOS

Outro tema que mereceu atenção e foi tratado



Profissionais de várias cooperativas participaram do Fórum de Mercado

pela Ocepar, juntamente com a Embrapa Suínos e Aves e as cooperativas, refere-se à definição correta dos resíduos de armazenamento, beneficiamento e industrialização de grãos. O grupo técnico estruturou um projeto de pesquisa-piloto para avaliar o potencial dos resíduos de milho para uso alternativo.

BAIXO CARBONO E BIOMASSA FLORESTAL

A Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (Seab) elaborou o Plano de Agricultura de Baixo Carbono para o Estado do Paraná (ABC+/PR), que busca promover a adoção de tecnologias e processos agropecuários sustentáveis que contribuam com a redução das emissões de gases de efeito estufa e auxiliem na preservação dos recursos naturais, sem comprometer a produção e geração de renda do produtor. Os profissionais da Ocepar participaram das reuniões que tiveram como objetivo discutir propostas para o Plano Estadual para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária com vistas ao Desenvolvimento Sustentável. Com relação ao uso da biomassa florestal, foram realizados estudos de projetos para identificar a demanda e oferta para uso na geração de energia térmica.

MERCADO

Com a participação de 130 dirigentes e profissionais de cooperativas, foi realizado o Fórum de Mercado, nos dias 17 e 18 de novembro, que abordou as particularidades dos mercados das cooperativas: branding, excelência em serviços, logística, oportunidades internacionais, mercado de proteína animal, cenário macroeconômico, inovação e tendências.

CRÉDITO RURAL E SEGURO RURAL

Foi realizado um curso sobre financiamento do crédito rural, com intuito de apresentar aos profissionais das cooperativas as diversas formas de captar recursos financeiros, normas operacionais do Plano Safra e o Manual Operacional dos Títulos do Agronegócio. Um segundo curso foi sobre seguro rural, com a participação de 86 profissionais.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

Foram realizados dois Fóruns Técnicos de Bovinocultura de Corte, com a participação de sete cooperativas, para tratar sobre produção, mercado e comercialização, além do contínuo trabalho de estímulo à intercooperação entre as cooperativas.

Também foram realizados fóruns para debater a rastreabilidade e seus impactos para as cooperativas e um encontro que abordou o bem-estar animal em suinocultura, bem como foi iniciado o projeto de rastreabilidade na suinocultura, em parceria com o Senai/Fiep e apoio do Sescop/PR. Nesse sentido, foram realizados eventos técnicos e o Fórum de Rastreabilidade, sendo que na primeira etapa houve o mapeamento de processo e, na segunda, está sendo definida a

modelagem do sistema de rastreabilidade. Na suinocultura, foram realizadas três reuniões com a Adapar, Ministério da Agricultura e cooperativas, resultando em propostas de ações de melhorias no fluxo do diagnóstico diferencial da enfermidade senecavírus, o que resultará em maior agilidade e menores custos para as cooperativas.

Na área de sanidade animal, dado ao reconhecimento pela Organização Internacional da Saúde Animal (OIE) do status de estado livre da febre aftosa sem vacinação para os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia, parte do Amazonas e do Mato Grosso, em 2022, foram realizadas ações coordenadas pelo Ministério da Agricultura, Seab e Adapar com as entidades de representação, produtores e cooperativas, visando à manutenção do sistema de fiscalização e da interlocução com países importadores, para demonstração de área livre e encaminhamentos de negócios.

OUTORGA DE DIREITO DE USO DA ÁGUA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Foram realizadas seis reuniões com instituições do estado para tratativa de pleitos sobre a outorga para uso da água em piscicultura. O resultado foi a emissão, pelo Instituto Água e Terra (IAT), de mais de 170 novas outorgas de uso da água, atendendo às demandas das cooperativas e dos produtores de peixes. Também houve diversas reuniões com o IAT para tratar de demandas relacionadas à licença para armazenamento de agrotóxicos, e a necessidade de monitoramento da emissão de partículas atmosféricas de unidades de armazenamento e beneficiamento de grãos das cooperativas agropecuárias.

ENERGIA ELÉTRICA

Em 2022, foi realizado novo levantamento sobre a matriz energética e consumo das cooperativas, tendo em vista que elas consomem, aproximadamente, 1.783 GWh/ano de energia elétrica, 453 mil toneladas de lenha e 1,2 milhão de toneladas de cavaco em seus processos industriais, administrativos e de armazenagem. Atualmente, as cooperativas agropecuárias já possuem 6% de suas fontes com geração própria, sendo 56% proveniente de biomassa, 40% hidráulica, 3% biogás e 1% solar.

Foram realizadas 12 reuniões com cooperativas agropecuárias, com o propósito de fomentar a geração conjunta de energia, em apoio ao projeto de geração de energia eólica da Cooperativa Frísia.

Houve participação em 10 reuniões do Conselho de Consumidores da Copel, para discutir questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e adequação dos serviços prestados ao consumidor final.

Também foram realizados quatro Fóruns de Energia, cujo objetivo foi aprofundar as discussões sobre o mercado livre de energia e as possibilidades de ações de intercooperação entre as cooperativas agropecuárias e as de infraestrutura.

21

Governança Cooperativa

O Sistema Ocepar trabalha com ações voltadas à melhoria dos processos de governança das cooperativas, desenvolvendo atividades para que elas debatam esse tema. O objetivo é dar embasamento técnico na implantação de novas metodologias para melhorar a gestão e a transparência de suas atividades.

CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

O Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos visa promover o aprendizado dos integrantes dos conselhos, para potencializar os resultados e desenvolver novas habilidades para o sucesso da gestão. O programa tem como objetivo aprimorar e desenvolver competências de atuais e futuros conselheiros, proporcionando uma visão estratégica que auxilie na construção de novos cenários, atualizando conhecimentos sobre as atribuições e responsabilidades do Conselho e seus membros. O curso de capacitação está estruturado em 12 módulos, totalizando 144 horas. Em 2022, foram capacitadas sete turmas, com 315 participantes.

CONSELHEIRO FISCAL

O Curso de Conselheiro Fiscal tem como objetivo capacitar os conselheiros fiscais para desempenharem suas funções com efetividade. A formação é destinada aos membros efetivos, suplentes e futuros conselheiros. Em 2022, foram realizados 13 cursos, que contaram com 231 participantes.

COMPLIANCE

O Programa de Compliance do Cooperativismo Paranaense tem a finalidade de auxiliar as cooperativas na modelagem e organização interna, objetivando a estruturação de normativos e funcionamento das atividades de Compliance e integridade e, assim, atender a todos os requisitos que implicam no cumprimento de regras e normas definidas pela cooperativa. Com isso, busca contribuir para a consolidação do modelo de gestão das organizações, em seus diversos ramos, como instituições ainda mais comprometidas com a transparência, com os valores cooperativistas, com o desenvolvimento socioeconômico e com a agregação de valor aos produtos e serviços.

Em 2022, foram concluídos 25 projetos, sendo sete para cooperativas agropecuárias, oito de saúde, um de crédito e um de trabalho; realizadas 18 orientações sobre o Manual de Compliance; treinados auditores internos, por meio de cinco turmas, e formadas quatro turmas em gestão de riscos. O programa é desenvolvido com o apoio da PUCPR.

EXCELÊNCIA EM GOVERNANÇA E GESTÃO

O programa tem por finalidade promover a evolução das práticas de governança e de gestão, visando à melhoria contínua da gestão, ampliar os conhecimentos e modernizar os processos, buscando ampliar a competitividade e maximizar os resultados, tornando os modelos de negócios das cooperativas cada vez mais eficazes. É composto por quatro fases:

estruturar, diagnóstico de gestão, desenvolver e transformar. Para cada fase, é desenvolvida uma série de atividades e eventos, com o intuito de preparar as pessoas para a busca da excelência da gestão.

No ano, foram realizadas 50 validações de diagnósticos; 50 apoios no reconhecimento do Prêmio Excelência em Gestão; 16 projetos Evoluir do Sistema Unimed; 14 projetos do Sistema Sicredi (Pegcoop) e elaborado o Compêndio de Boas Práticas de Governança.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Programa de Formação em Planejamento Estratégico é uma das ações de desdobramento do PRC200. O programa consiste em preparar os profissionais para implementar um modelo de gestão com foco em melhoria de resultados e aumento da competitividade. Objetiva orientar as cooperativas para que cada uma tenha seu plano estratégico de médio e longo prazos, de modo flexível para que as oportunidades não deixem de ser aproveitadas, mas também para que se trabalhe com horizontes planejados, evitando choques na gestão por problemas relacionados à sucessão ou mudanças de rumos fora do foco projetado.

NOVOS MODELOS DE GOVERNANÇA

O modelo tradicional de governança das cooperativas pela Assembleia Geral, que elege um Conselho de Administração ou

uma Diretoria, com mandato definido e com funções política, estratégica e executiva, está evoluindo para uma forma em que haja segregação das funções, ficando os eleitos em um Conselho de Administração, com as funções de definição da política da cooperativa e de suas estratégias, e uma Diretoria Executiva, formada por profissionais, encarregada da execução das diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as cooperativas de crédito funcionam dessa forma, até por uma determinação do Banco Central, para que haja segregação de funções. Nas cooperativas agropecuárias, esse modelo vem ganhando espaço, a ponto de várias delas já o adotarem.

A modernização da governança tem se mostrado uma necessidade para as cooperativas, pois visa atualizar seus processos, considerando que são grandes empreendimentos e precisam incorporar em seus sistemas técnicas de gestão e controle que exigem competências estratégicas. Por isso, a segregação de funções – Conselho e Executiva - tem se mostrado eficaz: o Conselho se preocupa mais com a política institucional da cooperativa, com funções de preservar os valores e princípios cooperativistas e a ética e, assim, garantir a consecução dos objetivos sociais e assegurar a gestão de modo sustentável, em consonância com os interesses dos cooperados. Por sua vez, a Executiva se encarrega de implementar as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração.

O Sistema Ocepar desenvolve uma série de ações de capacitação, debates e intercâmbios com cooperativas que já adotam o modelo de segregação de funções. Inclusive, a OCB estudou o tema e produziu o Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa, que mostra os diferentes modelos praticados no Brasil e em outros países, e aponta os caminhos para que as cooperativas tenham sucesso em sua governança.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

A formalização de alianças estratégicas entre cooperativas, visando potencializar recursos em prol do desenvolvimento setorial, avançou em 2022, na consolidação dos projetos iniciados no ano anterior, tais como: intercooperação das cooperativas da região centro-sul do estado –

Agrária, Castrolanda, Frisia, Capal, Bom Jesus e Coopagricola – na criação da Maltaria Campos Gerais, e na implantação da Cooperativa Central de Tecnologia da Informação (UniTI).

O tema foi tratado também no Fórum dos Presidentes das Cooperativas Agropecuárias, tendo sido deliberado para levar o assunto para a OCB coordenar as discussões em âmbito nacional.



Novos Modelos de Governança

A modernização da governança tem se mostrado uma necessidade para as cooperativas, pois visa atualizar seus processos, considerando que são grandes empreendimentos e precisam incorporar em seus sistemas técnicas de gestão e controle que exigem competências estratégicas.

22

Comunicação Cooperativista

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivando dar mais visibilidade às ações da entidade e das cooperativas, no ano foram atendidas solicitações de veículos de comunicação de todo o Brasil, com entrevistas, envio de dados, imagens e comunicados, bem como produção de artigos sobre assuntos específicos ou opiniões da entidade.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Constituição do Grupo de Trabalho, com 35 profissionais de várias cooperativas, e contratação da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) para treinamento dos participantes. Neste sentido, foram realizados cinco workshops para elaboração de um plano de comunicação para o cooperativismo do Paraná.

Também foi realizada campanha conjunta de marketing com as Organizações Estaduais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, com contratação de agência para veiculação de spot nas emissoras de rádio Band News e CBN, e impulsionamentos nas mídias sociais.

PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

A solenidade de entrega dos troféus aos 14 vencedores do 15º Prêmio Ocepar de Jornalismo foi realizada no auditório do Sistema Ocepar, no dia 17 de novembro.

RADIOJORNALISMO

As matérias foram enviadas para cooperativas que possuem programas de rádio e ficaram à disposição das emissoras no site da Ocepar. Foram postadas no site, em 2022, 1.081 áudios com esta finalidade. Mais de 100 emissoras utilizaram o material em suas programações.

REVISTA E INFORME PARANÁ COOPERATIVO

Neste ano, a revista teve nove edições, com tiragem de 3,5 mil exemplares. Foram produzidas 248 edições do Informe, veiculadas simultaneamente no Portal Paraná Cooperativo e enviados, por meio eletrônico, para cerca de cinco mil assinantes.



REVISTA TÉCNICO CIENTÍFICO E FOLDER INSTITUCIONAL

Publicação do nº 27 da Revista Paraná Cooperativo Técnico e Científico, com

artigos técnicos e científicos elaborados por participantes do Curso de Mestrado da PUCPR, em parceria com o Sescop/PR.

Contendo informações sobre o cooperativismo, o folder institucional do Sistema Ocepar foi atualizado.

TÍTULOS DO AGRONEGÓCIO E DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Publicado o manual com leis, decretos, portarias e demais regulamentações sobre o agronegócio, como também o manual sobre a implantação de programas de melhorias nas práticas gerenciais para dar suporte aos Agentes de Inovação das cooperativas.



REDES SOCIAIS

Lançamento do perfil do Sistema Ocepar no Instagram, Facebook, Twitter, LinkedIn, com o apoio da Cooperativa de Comunicação e Desenvolvimento (CooperaCom) na produção de conteúdos e acompanhamento das métricas, que se somaram aos demais meios já mantidos pela entidade: o canal no Youtube, Flickr, o APP PRCoop News e o Portal Paraná Cooperativo. Desenvolvimento de landing page, com o objetivo de fomentar a participação política dos cooperativistas, com conteúdo informativo e institucional.

GESTÃO DA INOVAÇÃO EM COOPERATIVAS

Com 290 páginas, o livro "Gestão da Inovação em Cooperativas: um caminho para inovar" reúne artigos de 18 autores e tem como organizadores os professores Hélio Gomes de Carvalho, Thiago Martins Diogo, Ricardo Pimentel e Gustavo Dambiski Gomes de Carvalho. Esta obra foi idealizada durante o Programa de Formação de Agentes de Inovação das Cooperativas.



PLANO DE GOVERNO

Documento contendo as principais propostas de políticas públicas foi entregue aos candidatos ao Governo do Paraná. O plano foi elaborado depois de uma ampla pesquisa realizada em diferentes regiões do estado pela ACP, Faciap, Fecomércio, Fetranspar, Fiep e Ocepar, entidades integrantes do G7, e pelo Instituto de Engenharia do Paraná e Movimento Pró-Paraná.

CATÁLOGO DE PRODUTOS

O Catálogo de Produtos foi atualizado, centralizando em apenas um registro todos os produtos comercializados pelas cooperativas paranaenses. A versão 2023 contará com tradução em inglês e espanhol e será disponibilizada na modalidade on-line e física.

EDITORAÇÃO DE LIVROS

Agronegócio e Cooperativismo no Paraná 2022 foi uma das obras lançadas no ano. Ela mostra o panorama agropecuário estadual, com a contextualização da pujança do setor. Conta com análises de distribuição espacial das principais culturas e atividades. Também foram publicados o Guia de Compliance para Sociedades Cooperativas e o 1º Compêndio de Boas Práticas de Governança Cooperativista.



INFORMES TÉCNICOS

Em 2022, foram publicados 91 informes técnicos, sendo nove do setor Agrícola, um de Armazenagem, 11 de Crédito Rural, seis de Pecuária, 11 de Perspectivas de Mercado, 12 de Mercado Internacional e 41 Econômicos. Os materiais tiveram mais de 18 mil acessos no decorrer do ano e ficaram à disposição das cooperativas, por meio do Portal Paraná Cooperativo.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Edição de 12 vídeos sobre o Programa de Educação Política, contendo entrevistas com lideranças, gravação de 20 vídeos com entrevistas para veículos de comunicação e de vídeos para divulgação de eventos e programas.

Redes Sociais do Sistema Ocepar

-  www.instagram.com/sistemaocepar
-  www.facebook.com/sistemaocepar
-  www.twitter.com/sistemaocepar
-  www.linkedin.com/company/sistemaocepar
-  www.youtube.com/sistemaocepar
-  www.flickr.com/photos/sistemaocepar

23 Ações na Área de Tecnologia da Informação

CANAL DE COMUNICAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação atuou na estruturação do canal de comunicação, coleta e organização de informações de Business Intelligence (BI) para, por meio de dados, gerar dashboard de informações dos candidatos e o mapa de votação nas eleições 2022. Também foram mapeadas as informações geradas ao Programa de Educação Política pelo Sistema Ocepar e cooperativas participantes.

PRCOOP NEWS

O aplicativo PRCoop News e o Portal Paraná Cooperativo receberam melhorias para se adequarem à Política Google de Notícias, que garante aos visitantes saber quem escreve e publica o conteúdo, bem como datas e assinaturas claras, informações sobre os autores, a publicação, o editor, empresa ou rede responsável pelo conteúdo, além de dados de contato, que estão disponíveis em todas as notícias vinculadas no Informe Paraná Cooperativo.

SEGURANÇA DOS SISTEMAS

O Portal Paraná Cooperativo e os demais serviços disponibilizados por meio de sistemas web, como os de Autogestão GDH, Autogestão Monitoramento, Pesquisa de Cargos e Salários, Intranet, entre outros, receberam a tecnologia HTTPS. Isso garante segurança aos usuários que acessam os serviços do Sistema Ocepar por meio da internet, pois ficam protegidos por uma criptografia específica de conexão que

impede a interceptação de dados, aumentando a segurança das informações.

MÍDIAS SOCIAIS

Com o ingresso do Sistema Ocepar nas mídias sociais - Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube e Twitter -, a TI apoiou a Cooperativa CooperaCom, responsável pelo projeto de implantação, prestando assessoramento técnico para registro de domínios nas mídias sociais.

LGPD

Atendendo a necessidade de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e que também altera os artigos 7º e 16º do Marco Civil da Internet, a área de TI atuou, em 2022, na fase de diagnóstico e revisão do Plano de Segurança da Informação e Privacidade (PSIP).

EVENTOS DE TI E CALCULADORA ELETRÔNICA

O Fórum dos Profissionais de TI das Cooperativas foi realizado nos dias 8 e 9 fevereiro com 100 participantes, nas dependências do Show Rural Coopavel, em Cascavel. Foi disponibilizada no Portal Paraná Cooperativo uma ferramenta que auxilia as cooperativas no cálculo da tabela progressiva única dos valores de contribuição. A calculadora pode ser acessada por meio do endereço <https://paranacooperativo.coop.br/calculadora/>.



O Fórum de TI reuniu uma centena de participantes de vários estados, durante o Show Rural Digital

GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS E PESQUISA DE CARGOS

A TI atuou na construção de um sistema web de análise de projetos, digitalizando todo o processo de análise do Comitê de Projetos. Isso permite que todos os projetos sejam submetidos a um fluxo de aprovação, gerando informações que ficam registradas em um sistema, denominado Gestão Eletrônica de Documentos, que passou a ser integrado ao Sistema de Gestão de Projetos, Comitê de Análise de Projetos e Intranet. Já para o Sistema de Pesquisa de Cargos foram desenvolvidas quatro novas versões.

PARCERIAS COM OUTROS ESTADOS

O Sistema de Gestão de Projetos de Desenvolvimento Humano (GDH), utilizado pelo Sescop/RS e disponibilizado às cooperativas gaúchas, recebeu sustentação, melhorias e suporte da área de TI.

24 Ações em Gestão Estratégica

O propósito da área é disseminar o pensamento estratégico para promover a evolução contínua do cooperativismo e do Sistema Ocepar, por meio de suas linhas de atuação e do apoio à execução das estratégias. É responsável por estruturar o planejamento estratégico e assessorar as áreas internas do Sistema Ocepar, pela padronização e melhoria de processos e pela implementação do Programa de Integridade do Sistema, bem como pelo projeto de adequação à LGPD.

Uma das principais atribuições da Gestão Estratégica é assessorar a Diretoria Executiva em suas atividades. Por isso, houve a participação nas reuniões semanais da Diretoria, registrando os relatos. A coordenação contribuiu para assegurar a transparência das informações transmitidas aos Conselhos Fiscal e Administrativo do SESCOOP/PR, bem como à Diretoria da Ocepar e Fecoopar. Em 2022, foram elaborados relatórios e apresentações para comunicar as ações de forma eficaz e transparente.

PLANO PARANÁ COOPERATIVO

A Gestão Estratégica tem o papel de aplicar a metodologia para a implementação do PRC200, dando suporte ao coordenador do projeto. Em 2022, apoiou o desdobramento dos planos de ação dos 20 projetos, realizando três rodadas de revisão e reporte de status com os coordenadores técnicos de cada projeto.

A metodologia de planejamento estratégico vem sendo aprimorada a cada ano pelo Sistema Ocepar, sempre com foco no propósito de ser essencial e relevante para o sistema cooperativista.

No início do ano foi realizado o encerramento da avaliação de desempenho de 2021 e a definição dos critérios para 2022. Para a Pesquisa de Efetividade, que foi um dos critérios definidos, uma nova empresa foi contratada, com o objetivo de compreender as percepções em relação ao Sistema Ocepar.

Em abril, após a validação do plano de trabalho na AGO, foi realizada a reunião geral para pactuação de critérios de avaliação de desempenho de 2021 entre os empregados e a Diretoria Executiva.

Em julho e agosto, a Gestão Estratégica conduziu as oficinas de revisão do plano de trabalho, com o objetivo de avaliar as metas e adequá-las às mudanças de cenário ocorridas até o momento, preservando o número de metas e ações definidas no plano inicial. Além disso, teve início o trabalho de Gestão de Indicadores, onde foram estabelecidos 23 deles, cujos resultados serão monitorados no início de 2023.

Foram realizadas seis Reuniões de Análise Estratégica (RAE) com os gestores para análise crítica da execução do plano de metas

das coordenações, sendo três em julho e três em agosto, após as oficinas de revisão.

O ciclo para planejar o ano de 2023 foi lançado no dia 18 de novembro de 2022, em reunião com todos os empregados, quando foram apresentados os direcionamentos estratégicos da Diretoria Executiva, alinhados com as demandas das cooperativas e com o PRC200.

Nas semanas seguintes foram realizadas 14 oficinas de elaboração do plano de metas com todas as áreas. Esse foi um trabalho participativo, no qual todos os empregados se dedicaram e desenvolveram seus planos individuais a partir dos direcionamentos estratégicos para o próximo ano, resultando no plano de trabalho de 2023 apresentado no dia 8 de dezembro, ocasião na qual também foram celebrados os resultados do plano de trabalho de 2022 do Sistema Ocepar e divulgado o resultado da Pesquisa de Efetividade, que atingiu o índice de satisfação de 94,3%.

PROCESSOS E QUALIDADE

Para que seja possível executar o planejamento estratégico, é necessário garantir a sustentação das atividades de rotina, buscando a melhoria contínua. Seguindo essa premissa, a Coordenação de Gestão Estratégica avançou com a linha de atuação de Processos e Qualidade.

O cronograma de trabalho de 2022 foi definido com foco em manter a padronização do trabalho dos empregados, assim, foram revisitados e rediscutidos 57 processos e mapeados 19 novos. A partir daí, foi possível realizar oito grandes treinamentos com várias equipes multidisciplinares.

Para garantir a execução, conforme os padrões estabelecidos no trabalho ao longo do ano, foram realizadas 24 auditorias de processos, resultando em 105 oportunidades de melhoria.

Buscando inovar e realizar o aprimoramento contínuo dos processos, foram automatizados novos processos pelo software de *workflow Pipefy*: pagamentos de projetos utilizando o recurso da Autogestão e gestão dos materiais dos programas de promoção social, que são enviados para as cooperativas.

Todas as ações realizadas na linha de atuação Processos e Qualidade visam preparar o Sistema Ocepar para o processo de transformação digital.

PROGRAMA DE COMPLIANCE DO SISTEMA OCEPAR

Implantado em 2019 e consolidado em 2020, o Programa de Compliance para o Cooperativismo Paranaense tem o apoio da PUCPR, que fornece o suporte técnico e a



capacitação para as cooperativas inseridas no programa. Paralelamente, o Sistema Ocepar concluiu, em 2022, o seu próprio programa de formação e mentoria em Compliance, com 72 horas de formação, mentoria e assessoria, 108 riscos e controles revisados e validados, elaboração de proposta de fluxo para o canal de denúncia, plano de treinamento e comunicação, identificação das evidências de monitoramento e definição de periodicidades. Com o apoio das demais áreas, a Gestão Estratégica realizou 103 atendimentos pelo canal Fale Conosco.

Além disso, a Gestão Estratégica participou ativamente do Grupo de Trabalho de Compliance do Sistema S do Paraná, sendo que o Sistema Ocepar foi anfitrião do 2º Compliance Day, realizado em abril.

LGPD

Com as ações relacionadas à LGPD iniciadas em 2020, optou-se pela contratação de uma consultoria para apoiar o projeto de adequação à nova legislação. A partir disso, foi criado o

Comitê de Segurança da Informação e Resposta à Incidentes (CSIRI) e elaborados comunicados para levar informações sobre a Lei para todo o Sistema Ocepar, o Fique por dentro da LGPD. Foram mapeados 35 processos que realizam o tratamento de dados pessoais e teve início a elaboração da Política de Segurança da Informação.

PROGRAMA DE COMPLIANCE DO COOPERATIVISMO

A implantação do Programa de Compliance visa contribuir para o desenvolvimento do cooperativismo paranaense, consolidando os modelos de gestão das cooperativas em seus diversos ramos, como organizações sempre comprometidas com a transparência, os valores cooperativistas, o desenvolvimento socioeconômico do Paraná e com a agregação de valor para seus cooperados.

Em 2022, 11 projetos dos ramos agropecuário, saúde e crédito estiveram



SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Paraná

Relatório de Atividades e Prestação de Contas **EXERCÍCIO SOCIAL 2022**

No Sescop/PR, as cooperativas participam ativamente do planejamento dos programas da entidade, trazendo efetividade e transparência para o processo. Em média, aproximadamente 90% dos recursos são aplicados nas atividades-fim, ou seja, são destinados para o desenvolvimento dos seus objetivos finalísticos: formação profissional, promoção social e monitoramento econômico-financeiro

25 Histórico

O cooperativismo brasileiro sempre se preocupou com a formação de pessoas - associados, lideranças e funcionários, que são os que constituem as cooperativas -, afinal o sistema é formado de pessoas para as pessoas. Esforço que tem se materializado ao longo dos anos. Em 1991, houve um grande avanço, com a criação do Programa de Autogestão, visando ao desenvolvimento das cooperativas, abrangendo o monitoramento e a profissionalização do quadro de cooperados e funcionários. Naquela década, com a implantação do programa nas cooperativas e seu contínuo acompanhamento, identificou-se que o setor passava por uma grave crise, com elevado grau de endividamento, especialmente o ramo agropecuário.

Para reverter o cenário de dificuldades, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) se mobilizou e deu início ao processo de negociações que resultou no Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop). Em meio às discussões para se encontrar uma solução para o endividamento das cooperativas, surgiu a ideia de se buscar recursos para o monitoramento mais adequado a elas, com o propósito de identificar e solucionar problemas pontuais, evitando que as dificuldades se alastrassem de forma sistêmica, além de promover a formação dos funcionários e a profissionalização da gestão.

Com isso, surgiu a proposta de criação de um sistema parecido com que já existia para a indústria, comércio e agricultura. Na época,

a OCB elaborou e levou uma proposta ao então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que se sensibilizou com a causa e editou a Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, que instituiu o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

É composto por uma unidade nacional e 27 unidades estaduais. A unidade nacional, dirigida pelo presidente da OCB, responde pela fixação de políticas e diretrizes gerais e pela coordenação das atividades a serem implementadas em todo o território nacional, enquanto as unidades estaduais são responsáveis pela coordenação e realização das atividades para o cumprimento dos objetivos, com o intuito de atender as demandas das cooperativas contribuintes. O SESCOOP tem como objetivos organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de empregados em cooperativas, cooperados e seus familiares, bem como operacionalizar o monitoramento das cooperativas.

As ações de monitoramento, os programas de formação destinados a diferentes setores e o trabalho de promoção social fortalecem as cooperativas, possibilitando que dirigentes, cooperados e trabalhadores sejam treinados para melhor desempenhar suas atividades. Também resultaram na estruturação do programa de monitoramento e do planejamento estratégico, fundamentais para o apoio ao

desenvolvimento sustentável das cooperativas, promovendo a qualificação da gestão. Com isso, vieram os investimentos na agroindustrialização, na expansão das cooperativas de crédito, de saúde e de todos os ramos.

O SESCOOP tem como principal receita a contribuição parafiscal, definida em lei, recolhida pela Previdência Social ou pelo Ministério da Fazenda, na razão de 2,5% sobre o valor mensal da soma da remuneração paga pelas cooperativas a todos os empregados. Por atuar em paralelo ao Estado na efetivação de ações de relevante interesse social, sujeita-se a um peculiar enquadramento jurídico, na condição de Serviço Social Autônomo, integrando o chamado Sistema S e, por isso, pode receber incentivos do poder público, assim como obedece aos princípios que regem a Administração Pública (Artigo 37, caput da Constituição Federal de 1988), e as rotinas de fiscalização e controle realizadas por órgãos externos, a exemplo da submissão de prestação de contas para julgamento pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

No Paraná, o SESCOOP foi implantado em 21 de setembro de 1999 e é dirigido pelo presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), regulamentado por regimento interno próprio, arquivado no Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas, no 3º Ofício de Curitiba, e averbado sob o nº 437.459. Sua responsabilidade é realizar as atividades inerentes ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no

Paraná e suas ações visam ao fortalecimento e desenvolvimento das cooperativas paranaenses e de seu público interno, proporcionando a formação, valorização e melhoria das condições de vida de cooperados e seus familiares e dos empregados das cooperativas.

As ações de monitoramento, os programas de formação destinados a diferentes setores e o trabalho de promoção social fortalecem as cooperativas, possibilitando que dirigentes, cooperados e trabalhadores sejam preparados para melhor desenvolver suas atividades.

26

Organização Institucional

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo Estadual, gestão 2019/2022, é composto pelo presidente José Roberto Ricken e pelos conselheiros titulares Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins, contando com os conselheiros suplentes Aguiel Marcondes Waclawovsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes.

Em 2022, foram realizadas sete reuniões do Conselho Administrativo. Nessas oportunidades os conselheiros analisaram, dentre outros assuntos, o plano de trabalho e orçamentário e suas reformulações, relatórios de atividades, prestação de contas, balanço patrimonial e financeiro, além do relatório de gestão. Houve ainda a aprovação de atos normativos, além do exame dos pareceres das auditorias.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, gestão 2019/2022, é composto pelos conselheiros fiscais titulares Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes, e suplentes Akio Cyoia, Artur Sawatzky e Mércio Francisco Paludo.

Em 2022, foram realizadas seis reuniões do Conselho Fiscal, oportunidades em que foram feitos os exames das contas e respectivas notas explicativas, o acompanhamento da execução orçamentária, a análise dos pareceres das auditorias interna e externa e a avaliação dos processos licitatórios e de compras, culminando na emissão de parecer no final do ano.

PRESIDÊNCIA

Em razão da estrutura de governança, instituída pelo regimento interno, a partir de fevereiro de 2019, a Presidência, além de atuar na representação do Conselho Administrativo, coordenou as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes de atuação do SESCOOP/PR, de acordo com os planos de trabalho, orçamentário e suas respectivas reformulações aprovadas pelo Conselho Administrativo, assegurando o direcionamento da atuação da instituição voltada à contínua efetivação dos seus objetivos e ao crescimento do cooperativismo no estado.

SUPERINTENDÊNCIA

Nesta estrutura de governança, o superintendente é responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência, em conformidade com os planos de trabalho e orçamentário deliberados no âmbito do Conselho Administrativo, com atuação na execução dos programas e projetos do Sescop/PR, bem como na gestão dos processos internos, envolvendo quadro de colaboradores, recursos financeiros, controle e execução do planejamento e prestação de contas ao presidente, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e órgãos de fiscalização.

AUDITORIA

A Auditoria Interna é responsável pelas avaliações e análises das áreas operacionais da instituição, de acordo com as determinações do Plano Anual de Auditoria Interna (Paint 2022).



27

Áreas de Atividades e Responsabilidades

A estrutura funcional do Sescop/PR conta com duas gerências (Administrativa e Desenvolvimento Cooperativo), cinco coordenadorias e uma assessoria (Jurídica).

● GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Administra a execução orçamentária, contábil, gestão financeira, os recursos humanos, faz a gestão do patrimônio e a prestação de contas junto aos órgãos de controle da União e ao Sescop Nacional. É composta por duas coordenadorias:

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Executa atividades focadas nas áreas contábil e financeira, recursos humanos e Portal da Transparência.

COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS E OPERAÇÕES

Responde pela gestão patrimonial, registros de cadastro de prestadores de serviços, controle da regularidade fiscal na contratação e no pagamento, e licitações e compras.

● GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

É responsável pelas atividades relativas à operacionalização do Programa de Autogestão das Cooperativas, com foco em ações voltadas à formação profissional cooperativista, promoção social e monitoramento. A gerência possui três coordenadorias:

COORDENADORIA DE MONITORAMENTO

Executa ações que auxiliam no desenvolvimento econômico e financeiro das cooperativas paranaenses, com o objetivo de manter a qualidade da gestão delas, a credibilidade perante terceiros, a transparência diante do quadro social e, principalmente, a garantia de sua continuidade. Essa coordenadoria atua desde a orientação na constituição de cooperativas, avaliação, análise e acompanhamento do desempenho, e estudos sobre viabilidade econômica, com o propósito de assegurar a perenidade das cooperativas, por meio da disseminação de ferramentas e metodologias necessárias para aumentar a sua competitividade e promover a evolução do modelo de gestão e integridade, o fortalecimento dos princípios de governança, para que cumpram os seus objetivos socioeconômicos.

COORDENADORIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

Oferece soluções de forma integrada para a formação e qualificação profissional dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares. É responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos de profissionalização próprios e em parceria com outras instituições, além de atender as necessidades de treinamento das cooperativas. A área procura alinhar as ações com o planejamento estratégico das organizações e busca o melhor aproveitamento do recurso, com o acompanhamento do planejamento, execução e fechamentos das atividades, com foco em resultados e efetividade.

COORDENADORIA DE COOPERATIVISMO

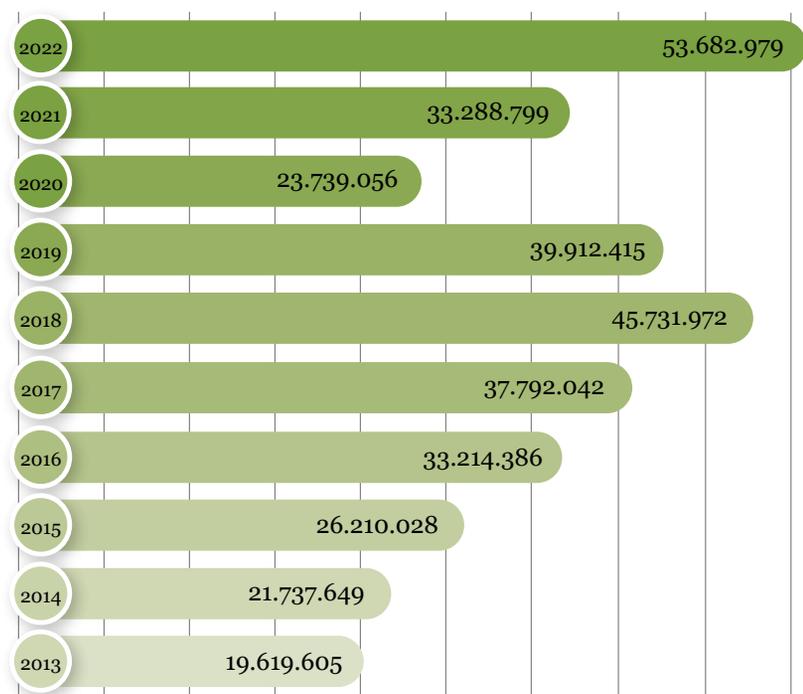
É responsável pelas iniciativas de promoção social e disseminação do cooperativismo, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das cooperativas e fidelização dos cooperados. Promove ações para a família cooperada, empregados das cooperativas e comunidade em geral. Observa e incentiva ações visando à propagação dos valores e princípios cooperativistas. A Coordenação de Cooperativismo está subdividida em quatro áreas de atuação: 1) Aprendizagem e Mercado de Trabalho; 2) Saúde e Bem-estar; 3) Comunidade e Disseminação do Cooperativismo; 4) Organização do Quadro Social e Educação Cooperativista.

EVOLUÇÃO DO SESCOOP/PR

A Gerência de Desenvolvimento Cooperativo (Gecoop) utiliza indicadores para monitorar e avaliar o desempenho, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços, as melhorias na qualidade dos serviços prestados e a necessidade de correções e adequações de rumos.

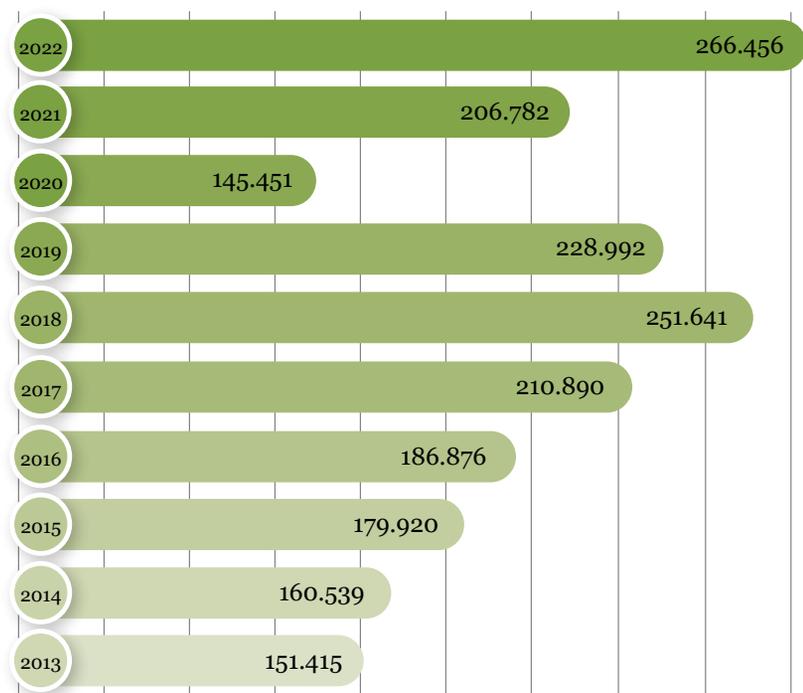
Nos últimos dez anos, foram investidos mais de R\$ 334 milhões em ações de formação profissional e promoção social, para mais de 1,9 milhão de pessoas, em 73.189 eventos.

Gráfico 1 - Evolução dos recursos financeiros aplicados entre 2013 e 2022



Fonte: SESCOOP/PR

Gráfico 2 - Evolução do número de participações em eventos realizados entre 2013 e 2022



Fonte: SESCOOP/PR

Gráfico 3 - Evolução do número de eventos realizados entre 2013 e 2022

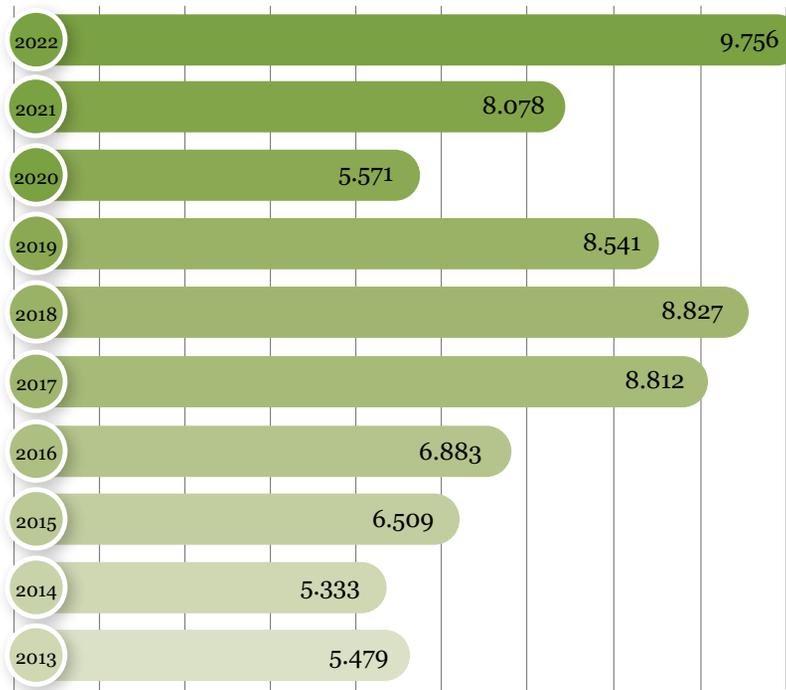
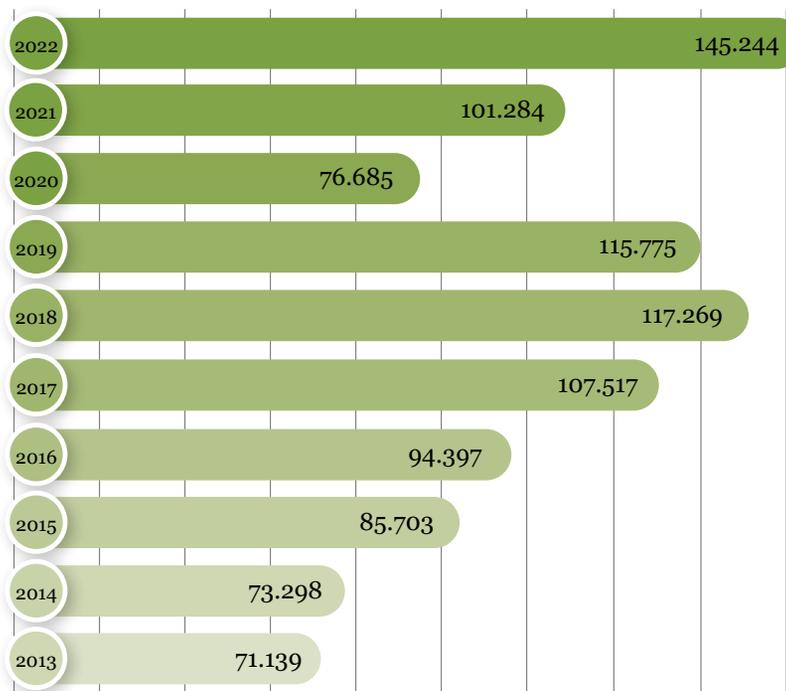


Gráfico 4 - Evolução do número de horas/aula dos eventos realizados entre 2013 e 2022



Em 2022, houve aumento de 61% em relação aos recursos do ano anterior, com aplicação de R\$ 53.682.979,00, o que beneficiou mais de 266 mil pessoas em 9.756 eventos promovidos com apoio do Sescop/PR, que somaram 145.244 mil horas de atividades. O crescimento em 20% em eventos e 28% em participações, no comparativo com 2021, é resultado direto da retomada das atividades presenciais, que haviam sido reduzidas nos dois últimos anos, em virtude da pandemia da Covid-19.

Os beneficiados dessas ações foram cooperados e familiares, dirigentes e empregados das cooperativas paranaenses, que tiveram acesso ao aprimoramento

profissional e social, por meio de cursos e eventos voltados para a cultura cooperativista, profissionalização da gestão, formação e qualificação profissional, governança cooperativa, saúde e segurança no trabalho e responsabilidade socioambiental.

O Comitê de Análise de Projetos, composto por membros avaliadores da Gecoop, Gerência Administrativa, Assessoria Jurídica, Gestão Estratégica e Superintendência, responsáveis pela aprovação dos planos de eventos, verificação da regularidade, material necessário, forma de contratação e instrutores, esteve reunido por 49 vezes no ano, e deliberou sobre 4.708 projetos e 63 bolsas de estudos.

Em 2022, houve aumento de 61% em relação aos recursos do ano anterior, com aplicação de R\$ 53.682.979,00, o que beneficiou mais de 266 mil pessoas em 9.756 eventos promovidos com apoio do Sescop/PR, que somaram 145.244 mil horas de atividades.

28

Ações de Formação Profissional

A Coordenadoria de Profissionalização oferece soluções de forma integrada para a formação e qualificação profissional dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares. É responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos de profissionalização próprios e em parceria com outras instituições, além de atender as necessidades de treinamento das cooperativas. A área busca alinhar as ações com o planejamento estratégico das cooperativas para o melhor aproveitamento do recurso, com o acompanhamento do planejamento, execução e prestações de contas, com foco em resultados e efetividade. Seu propósito é oferecer soluções inteligentes para desenvolver as pessoas e contribuir com a sustentabilidade das cooperativas.

EVENTOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2022, foram realizados 8.151 eventos de formação profissional, com 207.593 participações e aplicação de R\$ 44.691.301,82, voltados para profissionalização da gestão cooperativa e qualificação profissional de seus empregados e cooperados.

Tabela 1 - Formação profissional - 2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Eventos	Horas-Aula	Participações	Valor (R\$)
Aperfeiçoamento Profissional	161	11.148	4.663	2.947.628,34
Aprendizagem Profissional	1.442	44.800	34.587	8.132.145,78
Capacitação da Equipe	33	524	583	577.557,29
Graduação Tecnológica	35	2.772	5.316	627.705,00
Pós-Graduação	244	5.323	10.175	3.964.678,19
Qualificação/Capacitação Profissional	6.236	71.844	152.269	28.441.587,22
TOTAL	8.151	136.411	207.593	44.691.301,82

Fonte: Sescop/PR

Cada cooperativa mantém colaboradores que fazem a interface com o Sescop/PR, denominados Agentes de Desenvolvimento Humano, responsáveis por identificar as demandas por treinamentos, elaborar o plano anual de atividades e operacionalizar a realização dos eventos e prestação de contas. Esses profissionais dão sustentabilidade ao trabalho executado pela instituição e, em alinhamento com o planejamento estratégico da cooperativa, direcionam as necessidades de treinamento e desenvolvimento.

Em 2022, foram realizadas 14 reuniões com a participação de mais de 400 agentes, com o objetivo de uniformizar entendimentos e metodologias de trabalho. Além disso, nos dias 14 e 15 de setembro, foi realizado o Encontro Estadual de Agentes, em formato presencial, no Sesc Caiobá, em Matinhos, com 115 participantes.



Em setembro, 115 profissionais de 43 cooperativas participaram do Encontro de Agentes e Autogestão, Profissionalização e Cooperativismo

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA

O Sescop/PR mantém parcerias com universidades e entidades especializadas, nacionais e internacionais, com o objetivo de levar para as cooperativas as melhores opções de aprendizado, a fim de atender as demandas e a necessidade de modernização, aproveitando o conhecimento de instituições que possuem larga experiência, programas e metodologias de ensino reconhecidas na formação e desenvolvimento de profissionais.

CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS COOPERATIVOS

Este programa tem como objetivo preparar lideranças, com vistas à formação de um grupo de cooperados que possam exercer as funções de liderança em suas regiões e com potencial para assumir cargos nas cooperativas. Possui carga horária de 144 horas, divididas em nove encontros modulares. Desde a sua

criação, em 2012, já capacitou mais de 2.550 conselheiros, em 81 turmas. Em 2022, houve seis turmas, totalizando 250 participantes.

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

O mestrado é uma iniciativa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), com o apoio do Sescop/PR, e é aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação. Em 2022, teve início a formação da nona turma de mestres em Gestão de Cooperativas.

PÓS-GRADUAÇÕES EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA

O Sescop/PR atua de forma intensa no apoio à realização de cursos de pós-graduação, com o objetivo de fomentar a especialização em diversas áreas do conhecimento e aplicação prática nas

atividades desempenhadas, visando à melhoria contínua e ao aumento de produtividade das cooperativas.

Realizados em parceria com diversas universidades e instituições de ensino superior, abrangem inúmeras áreas, com foco nos setores estratégicos de gestão. Inicialmente, as demandas identificadas e sugeridas pelas cooperativas são avaliadas pelo Sescop/PR, em conjunto com as entidades parceiras, visando formatar cursos customizados que se adequem às realidades de cada cooperativa.

Em 2022, foram apoiadas 36 turmas de pós-graduação, totalizando 1.300 alunos. Os cursos atendem diferentes ramos de cooperativas, como o agropecuário, saúde e crédito. Na conclusão, o aluno é orientado a entregar um projeto de intervenção na cooperativa, com o propósito de disseminar conhecimentos e demonstrar a aplicabilidade do projeto em casos reais.

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS - EAD

O Sescop/PR apoia três turmas do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas e do Curso de Graduação em Gestão Integrada do Agronegócio, com 450 alunos matriculados. A entidade custeia 65% do valor da mensalidade, oportunizando aos participantes a formação em um curso de nível superior.

CURSO TÉCNICO EM COOPERATIVISMO

No nível médio, o Sescop/PR, em parceria com o Colégio Sesi, oferece curso de 3.000 horas e três anos de duração, com metodologia de ensino diferenciada, para a formação de jovens

profissionais empreendedores, criativos, éticos, inovadores, com foco no desenvolvimento da solidariedade e respeito mútuo.

Em 2022, foram realizadas 12 turmas para filhos de empregados e cooperados das cooperativas paranaenses.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

A formação foi organizada em uma trilha com estações, onde são apresentados os valores do cooperativismo e discutido, como tema central, o cooperativismo de crédito. Com o objetivo de permitir a inserção dos jovens no mercado de trabalho, 300 alunos apoiados pelo Sescop/PR têm aulas no formato híbrido, com conteúdo em EAD e atividades remotas síncronas.

APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL

Com o objetivo de desenvolver competências técnicas e profissionais nos empregados das cooperativas para o desempenho de suas atividades, dentro de padrões de qualidade e produtividade, o Sescop/PR realizou 32 cursos técnicos para mais de 800 profissionais nas áreas de eletromecânica, qualidade e alimentos, em 2022.

INOVAÇÃO DO COOPERATIVISMO

Ao direcionar um olhar para as transformações do mundo e a necessidade de buscar soluções que gerem valor aos negócios, o Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense fomenta a cultura de inovação nas organizações, qualifica pessoas como agentes catalizadores para a disseminação de conhecimento e conecta experiências, com o propósito de construir um ecossistema de inovação. Durante os dois ciclos



Em maio, o Sistema Ocepar sediou o 1º Seminário de Inovação e Sustentabilidade no Cooperativismo, do qual foi um dos promotores

foram treinados com metodologia de inovação mais 1.000 profissionais das cooperativas do Paraná.

CONGRESSOS

Com o objetivo de compartilhar experiências e provocar reflexões sobre os temas mais atuais no universo de gestão e recursos humanos, o Sescoop/PR apoiou inscrições em congressos para os dirigentes e gestores, com mais de 450 participações em eventos de interesse das cooperativas.

SHOW RURAL COOPAVEL

O Show Rural teve a sua 34ª edição realizada no mês de fevereiro, e o Sescoop/PR apoiou a participação de 10 mil pessoas, contribuindo, assim, para o aprendizado dos cooperados sobre as novas tecnologias agropecuárias apresentadas no evento.

ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETARIADO

Em outubro de 2022, o Encontro Estadual do Secretariado, promovido pelo Sescoop/PR,

contou com a participação de 60 profissionais, que foram sensibilizados sobre temas ligados à aprendizagem ágil, cooperativismo e inovação.

ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS PARANAENSES

Promovido anualmente pelo Sistema Ocepar para celebrar as conquistas do setor, o evento reuniu cerca de 2.000 participantes. Neste ano, tendo a cooperativa Agrária como anfitriã, o encontro contou com uma programação de atividades institucionais, palestra e show artístico.

PROGRAMAS DE TREINAMENTO

A fim de oferecer soluções com ampla variedade de métodos, conteúdos e níveis de complexidade, com a teoria alinhada à prática em projetos de intervenção no ambiente das cooperativas, o Sescoop/PR oferta programas que abordam modelos de gestão contemporâneos, cuja metodologia pode ser individualizada ou intercalada com a aprendizagem coletiva.

São exemplos desse treinamento:

- ▶ Programa de Gestão Financeira
- ▶ Programa de Desenvolvimento Regional
- ▶ Programa Avançado em Gestão de Operações Industriais
- ▶ Programa de Liderança Ágil
- ▶ Programa de Educação Continuada de Contadores
- ▶ Programa de Ensino de Línguas Estrangeiras

REUNIÕES TÉCNICAS GERENCIAIS

Foram realizadas 45 reuniões técnicas gerenciais junto às cooperativas que possuem recursos descentralizados do Sescoop/PR. Além de apresentar as ações das áreas de formação profissional, promoção social e monitoramento, o principal objetivo foi ouvir as demandas das cooperativas para fortalecer essa parceria e ampliar os trabalhos em favor dos cooperados e empregados do cooperativismo paranaense.

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO (PEDC)

O Sescoop/PR desenvolveu um método denominado Plano Estratégico de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC), como

padrão para a análise sistêmica do planejamento e da gestão das cooperativas para seu pleno desenvolvimento. A metodologia foi aplicada em 45 cooperativas, com recurso descentralizado e avaliação conjunta que orienta o direcionamento das ações de formação profissional e promoção social.

CONTEÚDO DIGITAL

Com o objetivo de ofertar soluções educacionais digitais e inovadoras em temas relacionados à formação profissional das cooperativas, o Sescoop/PR desenvolveu 14 cursos na modalidade EAD.

PESQUISA SALARIAL

O sexto ciclo da pesquisa, aplicado em 2022, contou com a participação das cooperativas do ramo crédito, que se juntaram aos ramos agropecuário e saúde, e realizaram o preenchimento das informações diretamente no Sistema de Cargos e Salários. Os resultados estão disponíveis no Portal Paraná Cooperativo para consulta e auxiliam as cooperativas na definição das estratégias de remuneração de seu quadro funcional.



O Encontro dos Profissionais de Secretariado, realizado em Curitiba em outubro, reuniu 60 profissionais de diversas cooperativas

29

Ações de Promoção Social

A Coordenadoria de Cooperativismo é responsável pelas iniciativas de promoção social e difusão do cooperativismo, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das cooperativas. Promove ações de educação, cidadania e bem-estar para a família cooperada, funcionários e comunidade, alinhadas aos valores e princípios cooperativistas como condição essencial à sustentabilidade do cooperativismo. A organização do quadro social, a estruturação de processos educativos e participativos, o fomento à participação ativa e a fidelização dos associados também são focos da área de promoção social e cooperativismo.

A Coordenadoria está subdividida em quatro áreas de atuação: 1) aprendizagem e mercado de trabalho; 2) saúde e bem-estar; 3) comunidade e disseminação do cooperativismo; 4) organização do quadro social e educação cooperativista.

Em 2022, foram realizados 1.605 eventos de promoção social em seus diversos temas, contando com mais de 58 mil participações, com investimento aproximado de R\$ 8,9 milhões.

Tabela 2 - Promoção Social - 2022

PROMOÇÃO SOCIAL	Eventos	Horas-Aula	Participações	Valor (R\$)
Educação	636	4.059	25.047	2.786.350,01
Cultura	15	35	792	20.600,00
Geração de Renda	116	1.042	1.703	168.364,40
Integração Social	2	4	387	5.178,60
Saúde	438	508	14.050	1.297.825,99
TOTAL	1.605	8.833	58.863	8.991.676,98

Fonte: Sescoop/PR

PROGRAMA COOPERJOVEM

Em 2022, o Sescoop/PR trabalhou na implantação da nova proposta metodológica do programa, constituída em ressonância com as premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cujo propósito é potencializar nas crianças e jovens o protagonismo e o compromisso com a construção de uma sociedade consciente, colaborativa e próspera.

Com o Cooperjovem é possível ressignificar o paradigma da educação de crianças e adolescentes por todo o país, uma vez que, desde a forma de pensar e implementar o programa, é um manifesto que ilustra o que se acredita ser o melhor para o futuro da educação e para as futuras cidadãs e cidadãos que farão do Brasil um lugar cada vez melhor.

O encontro reuniu, em Matinhos, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, secretários de educação e profissionais de cooperativas



Por este motivo, mais de 1.100 professores, em 227 escolas, em 54 municípios, com a parceria de 16 cooperativas, proporcionam a participação de mais de 27.000 alunos no programa. Isso evidencia o compromisso do SESCOOP/PR com uma educação que reflita os valores de uma nova sociedade.

No dia 9 de novembro, foi realizado o Encontro Estadual do Programa Cooperjovem, em Matinhos, focado no acolhimento, formação e informação e atividades práticas voltadas para o desenvolvimento de habilidades de cooperação. Os mais de 300 participantes entre agentes das cooperativas, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, secretários de educação e profissionais de cooperativas paranaenses, foram recepcionados com um show da dupla Robson e Luan. Após a abertura oficial, um painel com as cooperativas parceiras do Cooperjovem no Paraná expôs as ações realizadas no âmbito do programa e que se somam à educação básica. Na sequência, foi realizada a Gincoop, gincana cooperativa, conduzida pela Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur). A ação consistiu em uma

série de tarefas em grupo, com a finalidade de trabalhar competências como cooperação, liderança, empatia, proatividade e comunicação. A principal mensagem deixada aos participantes do encontro é que a cooperação e o envolvimento dos professores em sala de aula são fundamentais para que o Cooperjovem atinja os resultados esperados.

DIA DE COOPERAR

Na campanha do Dia de Cooperar de 2022, o Sistema Ocepar, em parceria com as cooperativas Unimed Paraná, Unimed Curitiba e Dental Uni, arrecadou R\$ 3.780,14 de recursos e doações, que totalizaram 572 quilos de alimentos não perecíveis, 245 unidades de fraldas geriátricas, oito caixas de roupas e sapatos e 53 unidades de mantas e cobertores. Os donativos foram destinados às instituições “Projeto Mãos que Valem”, – organização de apoio a moradores de rua e famílias em vulnerabilidade social, e “Centro de Amparo Jesus Maria e José”, que acolhe pessoas idosas sem vínculo familiar e em situação de vulnerabilidade social.

No Dia Internacional do Cooperativismo, o Sistema



Centenas de ações foram realizadas no Dia C, mobilizando voluntários das cooperativas paranaenses

Ocepar e as cooperativas parceiras participaram do programa Estúdio C da RPC, para divulgar algumas das 429 iniciativas de voluntariado cadastradas no estado.

ENCONTRO DAS COOPERATIVAS MIRINS E ESCOLARES

Em 5 de outubro, no Olinda Hotel & Eventos, em Toledo, o Sescop/PR promoveu o 1º Encontro Estadual de Cooperativas Mirins e Escolares, com o tema “Coopa Cooperativa de Futebol”, inspirada na Copa do Mundo da Fifa, realizada neste ano no Catar.

O encontro teve como propósito demonstrar que no sistema cooperativo todo mundo ganha, mas, para tal, todos precisam jogar juntos. Em campo, mais de 400 atletas, entre estudantes, professores, voluntários, agentes das cooperativas e convidados, trabalharam a cooperação. Na ocasião, o presidente do Sescop/PR, José Roberto Ricken, destacou que

estes pequenos cooperativistas representam a quinta geração do sistema cooperativo no Paraná e que são o futuro do cooperativismo paranaense.

COOPERLÍDER JOVEM

O Programa CooperLíder Jovem busca estimular a participação do público jovem nas atividades das cooperativas, visto que a perenidade do movimento cooperativista depende do envolvimento da nova geração, pela sucessão de seus pais e das atuais lideranças, na gestão e ações das organizações.

Em 2022, o Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense completou sua 30ª edição e foi realizado em formato presencial na sede da cooperativa anfitriã, Primato, em Toledo. O evento reuniu 262 representantes de cooperativas de diferentes ramos e contou com diversas atrações: palestra do jogador Tinga;

painel de educação política, com o deputado federal Osmar Serraglio; jogos cooperativos, conduzidos pela Ame Treinamentos e cases de sucesso dos comitês jovens das cooperativas Cocari, Cresol, Lar e Primato.

Em comemoração à 30ª edição, o cooperativista Ademar Ajimura, da Integrada, foi homenageado por ser um dos idealizadores do Encontro Estadual das Lideranças Jovens.

Além do evento estadual promovido pelo SESCOOP/PR, várias cooperativas paranaenses realizaram atividades com o público jovem, buscando o envolvimento, desenvolvimento e comprometimento da juventude com o cooperativismo.

COOPERLÍDER FEMININO

O 17º Encontro de Lideranças Femininas Cooperativistas, o CooperLíder Feminino, promovido nos dias 12 e 13 de maio, teve como anfitriã a cooperativa Agrária, em Entre Rios. O evento, cujo tema foi “Mulher, Força e Leveza”, teve a participação de 337 lideranças femininas, e a programação contou com palestras de Rosana Botelho e Tamara Klink; apresentação da cooperativa anfitriã, Agrária; histórias de superação de cooperadas da Coagru, Integrada,



O 30º Encontro Estadual da Juventude Cooperativista, realizado em julho, em Toledo, teve a participação de 300 jovens líderes

Com a participação de 400 crianças e adolescentes, o 1º Encontro de Cooperativas Mirins e Escolares foi realizado em Toledo



painel e atividades sobre educação política. Participaram do painel, a diretoria do Sistema Ocepar, a deputada estadual Cristina Silvestri e integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) as deputadas federais Leandre Dal Ponte e Aline Sleutjes.

GINCOOP – GINCANA COOPERATIVISTA

A Gincoop é um treinamento em formato de gincana, que trabalha a doutrina cooperativista de maneira dinâmica e lúdica. Em 2022, foram promovidas 42 turmas, presenciais e virtuais, em parceria com a Cooptur, atingindo quase 1.800 participantes.

Por este projeto, a cooperativa alcançou o 2º lugar no Prêmio SomosCoop: Melhores do Ano 2022, na categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo, em meio a 787 projetos inscritos.

ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

A cooperação é a essência. A organização econômica, com responsabilidade social, é o

Neste ano, o encontro do CooperLíder Feminino teve a participação de 337 cooperativistas



foco. Para que os cooperados e seus familiares entendam isso e sintam que fazem parte de um sistema diferenciado, em que todos trabalham em torno de um mesmo objetivo, as cooperativas paranaenses, com o apoio do Sistema Ocepar, realizam um amplo trabalho de Organização do Quadro Social (OQS).

Com o objetivo de promover a compreensão do que é o cooperativismo, como atua a cooperativa e qual a importância dos sócios nos processos decisórios, são realizadas ações para aproximar e envolver o quadro social na vida da cooperativa, para o engajamento e a fidelização dos seus membros. Sua estrutura pode abranger formação de comitês, núcleos ou comissões de associados.

O Sescoop/PR busca, oportunamente, desenvolver soluções e promover a integração e a troca de experiências sobre a Organização do Quadro Social entre as cooperativas. Em 2022, foram realizadas três turmas sobre Empreendedorismo Feminino, com foco nas cooperadas dos ramos agropecuário e crédito, contemplando 90 participantes.

PROGRAMA COOPERJUNIOR

Este programa de educação cooperativista,

voltado para filhos de associados na faixa etária dos 9 aos 14 anos, tem como objetivo promover o aprendizado sobre a doutrina cooperativista, seus princípios, valores e um pouco mais sobre a própria cooperativa dessas crianças e jovens. A fim de incentivar sua implantação nas cooperativas, o Sescoop/PR lançou um guia que detalha cada um dos 10 módulos do Cooperjunior e incluiu atividades práticas e dinâmicas, que auxiliam na condução desse público ao conhecimento do cooperativismo.

FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO (FIC)

O Programa FIC parte de uma ampla pesquisa para avaliar as nove dimensões da felicidade dentro da cooperativa: bem-estar psicológico, saúde, uso do tempo, vitalidade comunitária, educação, cultura, meio ambiente, governança e padrão de vida. Após a realização deste diagnóstico, os próprios funcionários sugerem planos de ação e melhorias. O propósito é sensibilizar os participantes para a construção de uma vida mais equilibrada, uma vez que pessoas mais felizes superam os desafios diários de forma mais leve e trazem melhores resultados para a cooperativa e cooperados. No Paraná, 12 cooperativas participaram do Programa e estão aplicando os conceitos do FIC.

Em 2022, novas etapas foram realizadas nas cooperativas Capal, Cocamar, Frísia, Lar, Sicoob Arenito e Sicoob Ouro Verde, o que totalizou 50 eventos e envolveu 1.780 participantes.

PROGRAMA CUIDE-SE +

Com a proposta de melhorar a qualidade de vida do trabalhador, o programa, realizado em parceria com o Sesi, possui dois eixos implantados no SESCOOP/PR: Cuide-se + Prevenção contra o Câncer e Cuide-se + Alimentação Saudável. No primeiro, há o incentivo à prevenção de doenças por meio de mudanças de hábitos e da realização de exames clínicos, como mamografia, papanicolau, próstata, pele e exame físico de mamas. Já o segundo eixo estimula práticas alimentares saudáveis para a promoção da saúde, com atendimentos clínicos nutricionais individualizados, palestras educativas e oficinas vivenciais.

Em 2022, 28 cooperativas participaram do Programa Cuide-se + Alimentação Saudável e 1.110 funcionários receberam atendimento nutricional por seis meses. No Cuide-se + Prevenção ao Câncer, 26 cooperativas foram atendidas com mais de 4.000 exames preventivos realizados.

IMERSÃO EM COOPERATIVISMO

Tem como objetivo promover a difusão dos princípios do cooperativismo, por meio de viagens técnicas, com visitas a cooperativas, cooperados, bem como conhecer o funcionamento do Sistema Ocepar, suas principais realizações e propósitos, a fim de proporcionar a integração e o conhecimento da cultura e das cooperativas visitadas.

Desenvolvido em parceria com a Cooptur, encerrou o ano com 51 turmas e cerca de 1.312 participantes, que tiveram a oportunidade de conhecer experiências de sucesso no cooperativismo do estado.

APRENDIZ COOPERATIVO

O programa tem como objetivo atender a Lei nº 10.097, que determina a contratação de jovens de 14 a 24 anos, na condição de aprendiz, além de apoiar a aprendizagem profissional e amparar as cooperativas no cumprimento da cota de aprendizagem.

O programa representa uma oportunidade para o primeiro emprego, ao inserir o jovem no mundo profissional, o que facilita seu ingresso no mercado formal de trabalho, promove seu desenvolvimento pessoal e



Em parceria com o Sesi, o programa visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores



Em 2022, mais de 3 mil jovens participaram do programa em todo o estado

favorece a sua promoção e integração social nas cooperativas paranaenses.

Com apoio de 14 instituições parceiras, em 2022, o programa contemplou mais de 54 cooperativas, com 83 novas turmas e participação de 3.275 jovens em turmas presenciais e 912 jovens em turmas EAD, em parceria com o Senac.

Neste ano, especialmente, as cooperativas enfrentaram dificuldades no cumprimento das cotas, em virtude de o estado ter implantado uma 6ª aula, fato que dificultou aos jovens a participação no Programa de Aprendizagem.

O Sescoop/PR tem participado das discussões na Secretaria de Educação e nos grupos de trabalho que, juntamente com outras instituições, estão tratando dessa questão, para buscar uma solução que possibilite ao jovem cumprir a carga horária da aprendizagem e participar efetivamente do ensino regular.

UNIVERSITÁRIO COOPERATIVO

Desenvolvido em conjunto com o Sescoop Nacional, o Programa Universitário Cooperativo é uma solução educacional, cujo objetivo é qualificar os jovens que desejam estagiar em cooperativas de qualquer ramo e disseminar os princípios cooperativistas no ensino superior,

por meio da interação entre cooperativas e universidades.

O público-alvo são estagiários entre 19 e 25 anos, que têm pouco conhecimento de mercado e atuam ou vão atuar em cooperativas dos diferentes ramos. O programa oferece diversos cursos com duração de oito horas, além do curso de Gerenciamento de Projetos, com carga horária de 16 horas.

Cada curso dialoga com os jovens de forma leve, mas profissional, a fim de proporcionar uma visão do que é o cooperativismo e promover o desenvolvimento de competências nos temas cooperativismo, gerenciamento de projetos, inovação e criatividade, governança cooperativa, inteligência socioemocional, comunicação e pensamento crítico, liderança, práticas de negociação e *design* de carreira.

A trilha do programa, disponibilizada na Plataforma CapacitaCoop (www.capacita.coop.br), possui como bases a andragogia e o uso de metodologias ativas, o que torna a aprendizagem mais efetiva e prazerosa, pois dá destaque ao aluno, que passa a ter protagonismo sobre o próprio processo.

Em 2022, foi realizada uma turma-piloto com a Cooperativa C.Vale, a partir da qual surgiram alguns pontos de melhoria, que estão sendo avaliados junto ao Sescoop Nacional.

30

Ações de Monitoramento

A Coordenadoria de Monitoramento executa as ações estabelecidas pelo Programa de Autogestão das Cooperativas Brasileiras e tem como missão realizar o acompanhamento da gestão das cooperativas, com o objetivo de promover o seu desenvolvimento econômico e financeiro, a transparência e a credibilidade perante o quadro social e demais partes interessadas e, principalmente, assegurar a sua sustentabilidade. Tem como propósito "Acompanhar, orientar e monitorar as cooperativas visando ao desenvolvimento do sistema cooperativo".

Também é responsável pela consolidação das informações dos ramos cooperativistas, elaboração de projeções e cenários, capacitação de conselheiros fiscais e agentes de autogestão, por prestar orientação para constituição e registro, emissão de pareceres de registro, acompanhamento de assembleias, representação institucional e atendimento de demandas específicas das cooperativas.

Em 2022, em consonância com o PRC200, o planejamento estratégico do cooperativismo paranaense, a Coordenadoria de Monitoramento liderou, em conjunto com a Superintendência e Gerência, os projetos: a) ESG+Coop, cujo objetivo é criar um programa de monitoramento, avaliação e certificação das cooperativas do Paraná, com foco no atendimento a requisitos ambientais, sociais, de governança e desempenho, e b) Desenvolvimento das cooperativas emergentes, que tem o objetivo de propiciar oportunidade de crescimento às cooperativas emergentes, por meio de um sistema de acompanhamento da gestão que

promova o aprimoramento e a continuidade da organização e contribua para a transparência perante o quadro social.

CONSTITUIÇÃO E REGISTRO DE COOPERATIVAS

Atuação voltada à orientação e acompanhamento na constituição e registro de novas cooperativas, baseada nos princípios que norteiam o cooperativismo, a viabilidade do negócio a ser iniciado e a legislação pertinente.

No contexto geral, a maior parte dos interessados em constituir cooperativas está ligada à atividade agropecuária, seguida pelo transporte e infraestrutura. Destaca-se que houve uma demanda significativa de grupos querendo formar cooperativas de geração de energia distribuída, as chamadas "GDs", sendo que também foi expressivo o número de cooperativas efetivamente criadas. Conforme Resolução Normativa Aneel nº 482/2012, o consumidor brasileiro pode gerar sua própria energia elétrica, a partir de fontes renováveis ou cogeração qualificada, e inclusive fornecer o excedente para a rede de distribuição de sua localidade por meio de cooperativas.

Dos 31 atendimentos a grupos interessados, três resultaram em registro e formalização da constituição de cooperativas.

Ao todo, a Coordenadoria emitiu e encaminhou para deliberação da Diretoria da Ocepar 43 pareceres, dos quais: 11 para prorrogação de registro, 21 para concessão de registro provisório, nove de registro definitivo e dois cancelamentos de registro.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

Atuação voltada ao acompanhamento da gestão das cooperativas, com base em indicadores econômico-financeiros e sociais. Para que esta ação seja efetiva e relevante para as cooperativas, o ciclo de estruturação da atividade abrange cinco etapas:

- ▶ Captação de informações: por meio do Sistema AG, com alimentação mensal de dados contábeis, de RH e operacionais, além de informações estratégicas, captadas anualmente;
- ▶ Elaboração de cenários: consolidação das informações individuais das cooperativas, que permitem a realização de trabalhos institucionais e podem ser usadas como base de comparação pelas cooperativas;
- ▶ Matriz de riscos: acompanhamento do grau de risco do conjunto das cooperativas paranaenses, que orienta o direcionamento de maior esforço e atenção para as mais expostas;
- ▶ Pré-análises: análises individuais das cooperativas, em que grandes variações ou distorções são questionadas e discutidas junto às cooperativas;
- ▶ Reuniões de monitoramento: encontros com os dirigentes e corpo técnico das cooperativas para avaliação de seu desempenho.

Em 2022, devido à melhora da pandemia da Covid-19, principalmente no segundo semestre, os atendimentos presenciais superaram o número de 2021, mas, ao mesmo tempo, houve atendimentos à distância, por meio das ferramentas Teams, Zoom, entre outras.

A COORDENADORIA DE MONITORAMENTO REALIZOU O ACOMPANHAMENTO DE 234 COOPERATIVAS, SENDO:

29

Reuniões institucionais virtuais

70

Reuniões institucionais presenciais

57

Emissão e disponibilização de *Report* de cooperativas de crédito

4

Reuniões de avaliação virtuais

12

Reuniões de avaliação presenciais

43

Emissão de relatórios/diagnósticos à distância

Outras formas de atendimento/monitoramento em

19

cooperativas

O atendimento às 234 cooperativas atingiu 1.139 participantes, dos quais 873 eram da área de gestão e, destes, 49,6% eram diretores ou conselheiros.

O percentual de atendimento/acompanhamento de cooperativas foi de 105,9% (234 cooperativas atendidas), cuja segregação por ramo é apresentada na Tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de cooperativas atendidas

Ramo	Institucional	Desempenho			Avaliação Outros Atendimentos
		Presencial	Via Central	Distância	
Agropecuário	25	24	0	7	3
Consumo	0	1	0	2	2
Crédito	5	4	53	4	1
Infraestrutura	0	5	0	6	7
Saúde	7	17	0	11	1
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	0	7	0	1	6
Transporte	0	16	0	4	15
TOTAL	37	74	53	35	35

Fonte: SESCOOP/PR

Como suporte às reuniões realizadas e geração de base de dados oficial do cooperativismo, em 2022, foram emitidos 108 relatórios de pré- assembleia; elaborados 12 cenários consolidados (sete ramos - fechamento 2021, um consolidado - Paraná 2021, quatro semestrais - agro, crédito, saúde e transporte); disponibilizados oito boletins informativos consolidados em site e confeccionados dois cenários de projeção para o fechamento de 2022.

De forma a garantir o conteúdo dos cenários elaborados, bem como evoluir na forma de coleta e usabilidade de sistema, o monitoramento dedicou-se ao acompanhamento periódico, ajustes e tratamentos na base de dados recebidos das cooperativas.

A Coordenadoria aprimorou e deu continuidade à busca de informações e participação das entidades financeiras dentro do cooperativismo, a fim de demonstrar aos parceiros quão grande é sua relevância dentro do segmento, bem como evidenciar a oportunidade de crescimento de suas participações. Também foram realizadas reuniões com bancos e cooperativas de crédito, com o objetivo de estruturar as demandas do cooperativismo.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Em 2022, a Coordenadoria de Monitoramento assumiu a atividade de coletar, tratar e gerar cenários dos indicadores de recursos humanos. Neste exercício, as ações foram concentradas em conferir as informações da base de dados, apresentar uma nova interface com boa usabilidade e criar, via sistema, regras de auditoria, a fim de minimizar os erros de lançamento, que geram inconsistências nos consolidadores.

ESG+COOP

Em continuidade à disseminação e expansão dos projetos estruturantes do planejamento estratégico do cooperativismo, o ESG+Coop teve destaque significativo, uma vez que, em 2022, foi realizado o inventário de boas práticas em ESG nas cooperativas paranaenses, com a participação de 74 organizações, que representam 80% da movimentação econômica do cooperativismo do estado.

Para dar suporte e trazer subsídios sobre as necessidades das cooperativas, foi constituído um comitê consultivo com a participação de

equipe multidisciplinar do Sistema Ocepar e representantes de 15 cooperativas.

Com base no resultado do diagnóstico, foi elaborada nota técnica em busca de propostas de instituições de ensino e selecionadas duas PUCPR e Isae, que serão responsáveis pelo Programa de Formação em Sustentabilidade do Cooperativismo ESG+Coop.

Ao final de 2022, o programa já contava com 27 cooperativas aderentes ao ESG+Coop, aptas a responder ao questionário de avaliação do nível de maturidade e iniciar a formação.

DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS EMERGENTES

Houve ações nos Projeto 19 do PRC200 - Desenvolvimento das cooperativas emergentes, que tem como objetivo oportunizar o crescimento das cooperativas emergentes, por meio de um sistema de acompanhamento da gestão, que promova o aprimoramento e continuidade delas, e contribua para a transparência perante o quadro social.

As ações se concentraram nas seguintes atividades:

- ▶ Reestruturação do normativo do Procoope;
- ▶ Estruturação do modelo de diagnóstico econômico, financeiro, legal e operacional em cooperativas de pequeno porte;
- ▶ Viabilização da contratação de consultoria para cooperativas emergentes, culminando na Resolução 080/2022;
- ▶ Estruturação do plano de ação para atendimento de demandas comuns aos ramos e;
- ▶ Promoção de treinamentos para o desenvolvimento das cooperativas emergentes.

Ainda dentro deste projeto, destacam-se as

ações realizadas na feira Mercosuper, que resultaram no registro de três cooperativas emergentes que atuam na atividade de hortifruti e, posteriormente, foram viabilizadas oportunidades junto ao Supermercado Festival.

CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS

Trabalhos voltados para a organização e apoio às cooperativas, em âmbito regional, por ramo ou individual, com o objetivo de melhorar a gestão e a viabilidade delas no cumprimento da sua missão, conforme previsto no Programa de Autogestão.

Essas consultorias são denominadas internamente como “trabalhos especiais” e desenvolvidas pelo corpo técnico da equipe de monitoramento.

Foram realizados/iniciados 13 trabalhos especiais, cujo escopo principal destaca-se abaixo:

- ▶ Cenários para viabilização operacional;
- ▶ Revisão patrimonial (PL);
- ▶ Perícia técnica contratual;
- ▶ Normativos administrativos e gestão de fluxo de caixa;
- ▶ Gestão de custos e processos industriais;
- ▶ Alongamento do perfil de endividamento e reestruturação operacional;
- ▶ Alongamento do perfil de endividamento e ajustes técnicos contábeis;
- ▶ Organização administrativa;
- ▶ Orientação, mapeamento e auxílio no ajuste de quadro social/assembleia;
- ▶ Atualização do projeto frota própria x terceirizada;
- ▶ Constituição PJ operadora turística;
- ▶ Avaliação de impactos da verticalização;
- ▶ Criação de indicadores comparativos de gestão;
- ▶ Programa de fidelização cooperativista.



Entre as várias atividades realizadas no ano, houve a participação do setor na missão a Israel para conhecer o modelo de transporte daquele país

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Coordenadoria de Monitoramento atuou em atividades de representação, seja na participação de assembleias, reuniões com outras entidades, ou até mesmo à frente da coordenação técnica estadual de ramos. Em 2022, técnicos da área permaneceram como representantes suplentes dos ramos Transporte, Consumo e Trabalho e Produção de Bens e Serviços e, junto com o dirigente estadual indicado, coordenaram ações, elaboraram plano de atividades, bem como contribuíram para a evolução das demandas dos segmentos.

RAMO TRANSPORTE

Em 2022, foram realizados, presencialmente, dois Fóruns de Dirigentes de Cooperativas de Transporte. Houve também a participação em três reuniões do Conselho Consultivo Nacional, três reuniões de grupos técnicos de câmaras temáticas e na missão de estudos do cooperativismo de transporte em Israel.

O objetivo da missão internacional foi conhecer o modelo de transporte israelense, seja no segmento de cargas ou de passageiros, os aplicativos utilizados e a organização da cadeia

logística. O país se destaca pelos investimentos em inovação e é conhecido como "Startup Nation", expressão popularizada pelo livro lançado por Dan Senor e Saul Singer, em 2011. Israel possui 1.748 startups, uma a cada cinco mil habitantes, em média, e grandes empresas que atuam na área de transporte nasceram naquele país, como o Waze.

Em atendimento à demanda do Conselho Estadual do Ramo Transporte, a Coordenadoria viabilizou a formação e estruturação das cooperativas para atendimento da Lei Geral de Proteção de dados (LGPD), que contou com a participação de seis organizações.

A principal demanda do ramo, em 2022, esteve relacionada ao auxílio emergencial do Governo Federal, pois os cooperados que utilizavam o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) da cooperativa, foram excluídos do público beneficiário. A OCB ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO 76), solicitando que o Supremo Tribunal Federal (STF) declarasse a omissão da Emenda Constitucional nº 123 (EC 123/2022) que, dentre outras medidas, instituiu o auxílio emergencial aos Transportadores Autônomos de Cargas (Bem Caminhoneiro), deixando de incluir no rol de beneficiários os profissionais que transportam cargas para cooperativas

pertencentes à categoria Cooperativa de Transporte de Cargas (CTC). A ação resultou infrutífera devido ao despacho no processo, julgado pelo Ministro relator André Mendonça, que entendeu, de maneira monocrática, não acolher o pedido de inclusão da categoria CTC no rol de beneficiados da EC 123/2022, sob o fundamento de que não houve qualquer ofensa e/ou omissão constitucional que justificasse o ajuizamento da ADO 76.

A Coordenadoria também ficou à frente das discussões do Programa Gigantes do Asfalto, realizando reuniões com cooperativas interessadas e esclarecendo dúvidas junto ao Ministério da Infraestrutura e OCB.

RAMO TRABALHO E PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Em 2022, foram realizados dois Fóruns de Dirigentes de Cooperativas de Trabalho e Produção de Bens e Serviços para apresentar as ações e estruturação da representação nacional. Além disso, constaram da pauta discussões sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, Parcerias Público-Privadas e possíveis impactos da reforma tributária. Houve, neste ano, o marco dos 10 anos da Lei nº 12.690, que rege o funcionamento das cooperativas de trabalho.

A Coordenadoria também participou das reuniões do Conselho Nacional e amparou tecnicamente o representante estadual do ramo.

RAMO CONSUMO

Devido ao pequeno número de cooperativas do ramo, não foi possível promover um seminário específico. Porém, foram realizados contatos individuais, buscando entender e consolidar as demandas das organizações do ramo, bem como defendê-las durante as participações nos conselhos nacionais.

RAMO INFRAESTRUTURA

Foram realizadas reuniões institucionais presenciais, virtuais e emitidos relatórios individuais das performances das cooperativas.

A Coordenadoria também participou das discussões junto com OCB, Gerência de Desenvolvimento Técnico da Ocepar (Getec) e Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais

(Ocemg) sobre a necessidade de disciplinamento das cooperativas de geração distribuída.

RAMO CRÉDITO

Dentre os sete ramos do cooperativismo brasileiro, o de crédito é o que apresenta maior crescimento em relação ao quadro social e total de ativos, evoluindo também na participação junto ao mercado financeiro estadual, com prestação de serviços financeiros aos seus cooperados e à sociedade.

Organizadas no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), as cooperativas avançam em sua área de atuação, decorrente de suas estratégias e de mudanças propostas pelo regulador, o Banco Central do Brasil (BCB), promovendo também o desenvolvimento da governança e gestão das sociedades cooperativas de crédito. Para a atuação junto ao SNCC, a OCB estabeleceu sua participação no desenvolvimento do ramo, no documento Diretrizes Estratégicas do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo 2018 – 2022, que contempla os desafios e diretrizes nas seguintes linhas: competitividade, legislação e regulação, comunicação, governança e qualificação, intercooperação e representação sindical.

Com sua evidente organização e capacidade de ampliação de atuação, o BCB propôs o desafio para o cooperativismo de crédito alcançar dois dígitos de participação no Sistema Financeiro Nacional, amparado em sua Agenda BC#, que foca quatro dimensões de atuação: inclusão, competitividade, transparência e educação. Em conjunto com a Agenda BC#, o Sescop/PR adaptou o Programa ESG+Coop, a fim de contemplar as necessidades dessas cooperativas.

Neste contexto, o sistema cooperativista do Paraná organiza-se para a atuação no ramo crédito, propondo ações que complementem aquelas já existentes, e outras que ampliem o atendimento às cooperativas, cumprindo o plano de metas do Sistema Ocepar.

Alinhado a isso, em 2022, além das reuniões institucionais, foram elaborados relatórios individuais das cooperativas singulares organizadas em sistemas, para possibilitar o comparativo de evolução delas

perante o ramo. Também foram construídos cenários segmentados por Sistemas (Cresol, Sicoob, Sicredi e Uniprime), que foram disponibilizados via sistema/site.

Outro ponto de destaque em relação ao ramo foi a publicação da Lei Complementar nº 196/2022, que abre importante caminho para o cooperativismo financeiro, contribui para sua alavancagem e protagonismo no setor econômico brasileiro, fomenta o empreendedorismo local, reduz desigualdades econômicas e aumenta a competitividade e a eficiência no SFN. Neste item, a Coordenadoria de Monitoramento participou dos fóruns de discussões e alinhamentos sobre o tema, com o objetivo de orientar as cooperativas paranaenses.

Também se fez presente nas reuniões do Comitê Especializado Estadual do Ramo Crédito, coordenado pela Superintendência da Ocepar.

AUDITORIA DE GESTÃO

AUDITORIAS INDEPENDENTES

Com o aperfeiçoamento das relações de negócio, por vezes as cooperativas encontram dificuldades para obter a certificação da qualidade empresarial. Neste ponto, a auditoria independente se torna um importante instrumento de consolidação do cooperativismo autogestionado. O salto de qualidade está diretamente ligado ao fato de se exigir, no monitoramento das cooperativas, a certificação independente por auditoria integral ou auditoria de gestão, não mais pela auditoria tradicional. Considera-se a figura do auditor independente como elemento imprescindível para a credibilidade, mas, para sua atuação nas cooperativas, precisa ser credenciado na OCB, após a orientação e verificação da documentação obrigatória.

CONSELHO FISCAL

A atividade dos conselheiros fiscais é essencial para garantir a saúde econômico-financeira de uma cooperativa, visto que atuam especialmente no que diz respeito à transparência da gestão dos recursos financeiros. São eles os guardiões da execução da estratégia e do orçamento, o que impacta diretamente o retorno social e econômico esperado pelos cooperados.



No ano, foram realizadas 13 turmas do curso de formação para conselheiros fiscais no estado

Em atendimento à Resolução nº 005/2002 da OCB, compete à Coordenadoria de Monitoramento viabilizar e coordenar cursos de formação para conselheiros fiscais. Em 2022, dado ao cenário de melhora da pandemia, algumas turmas foram realizadas de forma presencial. Ao todo, foram 13 turmas, que contaram com 231 participantes. Toda instrutoria foi realizada pela equipe de Monitoramento, com o auxílio da Superintendência e Gerência.

AÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTÁBEIS

ASSESSORIA TÉCNICA

Por demanda dos profissionais das cooperativas, foram realizados 100 atendimentos técnicos relacionados à tributação (IRPJ, CSLL, PIS, Cofins e Contribuição Previdenciária), além de destinações de resultados, tributação dos juros sobre o capital social, uso do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates/Rates) e destinação de fundos indivisíveis, em processo de liquidação.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

Programa que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade, como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da profissão contábil. Foram realizados cinco cursos com sete módulos de treinamentos e pontuação no Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), totalizando 70 horas e 472 participações efetivas.

31

Ações nas Áreas Administrativa, Financeira, Jurídica e de Auditoria

CONTABILIDADE

Atuou na responsabilidade técnica dos registros de movimentações financeiras, patrimoniais, fiscais e recursos humanos, bem como na elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e utilizadas pela Administração em sua gestão.

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2022, foi realizado um processo seletivo interno, que teve início com a aprovação de sete candidatos, e um externo, em que foram aprovados 22 profissionais, atendendo deliberações do Conselho Administrativo, em sua 4ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 25 de fevereiro. Dessa forma, SESCOOP/PR terminou o exercício com 74 funcionários e 6 estagiários.

LICITAÇÃO

Foram promovidas licitações na modalidade "pregão presencial", na modalidade "concorrência - técnica/preço" ou leilão, tendo realizado no ano nove processos para aquisição de produtos e serviços, por meio de licitações, e várias contratações por dispensa e algumas por inexigibilidade.

AUDITORIA INTERNA, EXTERNA E ÓRGÃOS DE CONTROLE

Em 2022, a Auditoria Interna elaborou 14 relatórios operacionais e cinco pareceres, além do Relatório Anual da Auditoria Interna (Raint)

de 2021, e o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) para 2023. Foram elaborados relatórios de acompanhamento de 104 eventos *in loco*, selecionados de forma aleatória, bem como prestou apoio ao Conselho Fiscal, assessorando os conselheiros em seis reuniões.

Acompanhou e respondeu relatórios da Auditoria Externa, o que gerou o parecer de aprovação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do exercício de 2021, bem como forneceu arquivos eletrônicos ao Tribunal de Contas da União (TCU).

ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica atua no assessoramento consultivo – prevenção e orientação – e corretivo, junto às áreas meio e fim, especialmente à Presidência, Superintendência, Conselhos Administrativo e Fiscal, bem como às cooperativas, especialmente em relação às orientações sobre normativos que regulamentam as atividades de promoção social, formação profissional e monitoramento, além de questões relacionadas à Lei de Aprendizagem.

Em 2022, promoveu a revisão dos atos normativos da entidade, com a edição das resoluções que disciplinam o apoio à solução de desenvolvimento organizacional das cooperativas, modificações no regulamento de licitações e contratos, bem como atualizações nas propostas orçamentárias para o ano. Outro trabalho teve como foco a realização de adequações necessárias decorrentes da Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados

(LGPD), oportunidade em que foram revisados os instrumentos jurídicos e políticos sobre o tema.

Também acompanhou 12 reuniões dos Conselhos Administrativo e Fiscal, editou 21 portarias disciplinando regulamentações internas, bem como assessorou os procedimentos licitatórios realizados, assegurando a efetiva observância à lei, através de suporte legal, revisão de editais, emissão de pareceres jurídicos e orientações às áreas demandantes.

Atuou, ainda, nas reuniões do Comitê Virtual de Análise de Projetos, com a avaliação, sob o aspecto jurídico, de projetos de formação profissional e promoção social, na elaboração de contratos de prestação de serviços, tanto de instrutoria como administrativos, bem como na gestão e fiscalização dos referidos instrumentos jurídicos.

Elaborou pareceres respondendo a questionamentos da Presidência, Superintendência, das gerências e das cooperativas, confeccionou instrumentos jurídicos, como termos de parceria e de cooperação técnica, além de realizar a representação em demandas de ordem administrativa e contenciosa, assim como, realizou estudo com foco na regulamentação dos prazos de temporalidade, guarda e descarte de documentos e iniciou projeto para implementação do legal design no Sescoop/PR.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

O Sescoop/PR mantém em seu site institucional todas as informações sobre a aplicação dos recursos, em atendimento ao que é estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), Lei da Transparência (Lei Complementar nº 131/09) e Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11) e Acórdão 699/2016.

Gestão de Pessoas

Em 2022, foi realizado um processo seletivo interno, que teve início com a aprovação de sete candidatos, e um externo, em que foram aprovados 22 profissionais, atendendo deliberações do Conselho Administrativo.



FECOOPAR

Federação e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

Relatório de Atividades e Prestação de Contas
EXERCÍCIO SOCIAL 2022

*A categoria econômica cooperativista está
organizada nos três níveis da pirâmide sindical:
Confederação, Federação e Sindicatos*

32

Sistema Sindical Cooperativo

A estruturação do Sistema Sindical Cooperativo começou a ser implantada no início da década de 1990, quando as Organizações Estaduais de Cooperativas, seguindo orientação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ampliaram suas ações para adquirir a prerrogativa de sindicato, por meio do registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e, assim, exercer a representação sindical patronal das cooperativas. Consequentemente, os sindicatos laborais, visando à paridade sindical, foram constituídos para representar os trabalhadores em cooperativas em todo o território brasileiro.

Sindicato é definido pela doutrina jurídica como uma associação livre de empregados ou de empregadores ou de trabalhadores autônomos para a defesa dos seus respectivos interesses. O artigo 511 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) assegura a licitude de associações cuja finalidade seja o estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais. Tais interesses emanam, respectivamente, da identidade, similaridade ou conexões das atividades empreendidas e, por conseguinte, das atividades ou profissões necessárias para a sua concretização.

A associação de categoria econômica ou profissional está disciplinada na Constituição Federal, em seu artigo 8º, sendo vedado ao poder público a interferência ou a intervenção na organização sindical. O exercício da representatividade sindical ocorre em bases territoriais distintas, que poderão ser municipais, intermunicipais, estaduais, interestaduais e

nacional. Deste modo, o sindicato objetiva realizar a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas.

Assim, o sistema sindical é formado pelos sindicatos patronais e laborais, em 1º grau, pelas federações, em 2º grau, e pelas confederações, em 3º grau, o ápice da denominada pirâmide sindical.

REPRESENTAÇÃO PATRONAL NACIONAL

A categoria econômica cooperativista encontra-se organizada nos três níveis da pirâmide sindical: Confederação, Federação e Sindicatos.

CONFEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) é composta por quatro federações interestaduais, duas estaduais (Paraná e São Paulo) e oito sindicatos a ela vinculados diretamente. Sua abrangência territorial é nacional. Trata-se de uma entidade sindical patronal de 3º grau que representa a categoria econômica cooperativista em todos os seus ramos de atividades.

FEDERAÇÕES

Atualmente, a representação sindical patronal, em 2º grau, é constituída por seis federações, sendo quatro interestaduais e duas estaduais.

INTERESTADUAIS

FECOOP CENTRO-OESTE E TOCANTINS

Com base territorial nos estados de Goiás (OCB-GO), Mato Grosso (OCB-MT), Mato Grosso do Sul (OCB-MS), Tocantins (OCB-TO) e no Distrito Federal (OCB-DF).

FECOOP NORDESTE

Com base territorial nos estados de Pernambuco (OCB-PE), Ceará (OCB-CE), Maranhão (OCB-MA), Paraíba (OCB-PB), Rio Grande do Norte (OCB-RN), Piauí (OCB-PI) e Sergipe (Ocese).

FECOOP NORTE

Com base territorial nos estados do Amapá (OCB-AP), Amazonas (OCB-AM), Pará (OCB-PA), Rondônia (OCB-RO) e Roraima (OCB-RR), teve seu registro concedido em 8 de outubro de 2020.

FECOOP SULENE

Com base territorial nos estados do Espírito Santo (OCB-ES), Bahia (Oceb), Alagoas (OCB-AL), Minas Gerais (Ocemg) e Santa Catarina (Ocesc).

FEDERAÇÕES ESTADUAIS

FECOOPAR

Com base territorial no estado do Paraná.

FESCOOP

Com base territorial no estado de São Paulo.

SINDICATOS

A representação sindical patronal em 1º grau está consolidada por 40 sindicatos de cooperativas, organizados no território brasileiro.



REPRESENTAÇÃO SINDICAL NACIONAL DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS

O movimento sindical dos trabalhadores de cooperativas surgiu em Campo Mourão (PR), em 13 de dezembro de 1993, com a fundação do Sintracoop, que levou os empregados a se organizarem em todo o Brasil. A representação dos empregados de cooperativas está organizada em dois níveis da pirâmide sindical, ou seja, duas federações, em 2º grau, e os sindicatos, em 1º grau.

FEDERAÇÃO LABORAL NACIONAL

Com sede em Brasília, a Federação Nacional dos Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas do Brasil (Fenatracoop) possui base territorial nacional e representa a categoria sindical laboral em 2º grau.

FEDERAÇÃO LABORAL ESTADUAL

Fundada em 1997 com foco na organização em segundo grau dos sindicatos filiados, atualmente a Federação dos Trabalhadores em Cooperativas no Estado do Paraná representa os trabalhadores em cooperativas do Paraná, divididos nos setores agrícola, agropecuário, agroindustrial, crédito, saúde, transporte e habitação.

SINDICATOS LABORAIS

A representação em 1º grau dos trabalhadores em cooperativas se efetiva por meio de 56 sindicatos registrados, dos quais, três estão inativos. Outros seis aguardam registro no Ministério do Trabalho. Em razão da especificidade, a representação sindical laboral,

para alguns ramos do cooperativismo, ocorre por meio de sindicatos específicos, como o sindicato dos motoristas.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL DAS COOPERATIVAS NO PARANÁ

A Ocepar foi a primeira organização estadual a buscar a representação sindical cooperativista. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1993, o estatuto da entidade foi aprimorado e sua denominação alterada para Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná. Em 15 de janeiro de 1997, adquiriu o registro sindical concedido pelo Ministério do Trabalho, sendo reconhecida como entidade sindical patronal representativa das cooperativas paranaenses. Com o objetivo de aperfeiçoar a representação, em 9 de setembro de 2003, em Assembleia Geral Extraordinária, o Sindicato Ocepar desmembrou-se, atribuindo parcelas de sua representatividade a sindicatos regionais.

Para o ramo agropecuário, foram criados cinco sindicatos regionais: Sincoopar Norte; Sincoopar Noroeste; Sincoopar Centro-Sul; Sincoopar Oeste e Sincoopar Sudoeste. Para representar o ramo transporte, um sindicato estadual, o Sincoopar Transporte; para o ramo saúde, o Sincoopar Saúde, também de abrangência estadual, e da mesma forma para o crédito, por meio do Sincoopar Crédito. Os demais ramos do cooperativismo se encontram representados pelo Sindicato Ocepar.

FEDERAÇÃO PATRONAL

Após o desmembramento do Sindicato Ocepar e com a concessão dos registros dos sindicatos regionais ou específicos, criou-se a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), cujo objetivo é coordenar

a representação das cooperativas nas negociações sindicais e no desenvolvimento das atividades visando ao aprimoramento da relação capital e trabalho nos diferentes ramos do cooperativismo paranaense.

A Fecoopar é uma entidade sindical patronal de 2º grau, sem fins lucrativos, destinada ao estudo e para fazer a defesa da categoria econômica e das atividades atribuídas aos sindicatos

cooperativistas. Possui abrangência territorial em todo o Paraná e obteve seu registro sindical em 23 de maio de 2006.

SINDICATOS PATRONAIS

São nove sindicatos filiados à Fecoopar, dos quais, cinco do ramo agropecuário, um, saúde, um, crédito, um, transporte e a Ocepar, que representa os demais ramos do cooperativismo.

SINDICATO	ATUAÇÃO	SEDE
Sincoopar Saúde	Saúde	Curitiba
Sincoopar Crédito	Crédito	Curitiba
Sincoopar Centro-Sul	Agropecuário	Lapa
Sincoopar Oeste	Agropecuário	Cascavel
Sincoopar Sudoeste	Agropecuário	Dois Vizinhos
Sincoopar Norte	Agropecuário	Londrina
Sincoopar Noroeste	Agropecuário	Ubiratã
Sincoopar Transporte	Transporte	Curitiba
Ocepar	Demais ramos	Curitiba



Reunião das diretorias da Fecoopar e Ocepar, realizadas na sede da cooperativa Agrária, em Guarapuava, no dia 12 de maio de 2022

33

Ações Institucionais



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

As contas de 2021 e o Plano de Ação para 2022 foram aprovados no dia 5 de abril de 2022 pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). Antecedendo a AGO, foram realizadas pré-assembleias de todos os filiados, no período de 8 a 11 de março.



DIRETORIA

A Diretoria, órgão executivo da Federação, esteve reunida seis vezes no decorrer do exercício para deliberar sobre assuntos de interesse da instituição, em sua maioria para decisões sobre as negociações sindicais.



CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal esteve reunido uma vez, com o intuito de analisar as contas e elaborar parecer a respeito delas.



QUADRO FUNCIONAL

A Fecooper conta com quadro próprio, composto por quatro empregados, todos com formação de nível superior, responsáveis pela gestão da Federação e dos sindicatos filiados, coordenação das negociações sindicais e representação administrativa, política e judicial das cooperativas paranaenses.



ASSEMBLEIAS GERAIS DOS SINDICATOS FILIADOS À FECOOPAR

As Assembleias Gerais Ordinárias dos sindicatos filiados à Fecoopar foram realizadas de forma conjunta com a AGO da Fecoopar, no dia 1º de abril de 2022.

Antecedendo a AGO, foram realizadas pré-assembleias em cada sindicato filiado, de 8 a 11 de março. O objetivo foi apresentar e aprovar as contas do exercício anterior, do orçamento de receitas e despesas e do programa de trabalho.



DIRETORIAS DOS SINDICATOS

Foram realizadas reuniões com as diretorias dos sindicatos para tratar de temas específicos das cooperativas de cada região e, ainda, deliberar sobre o plano de trabalho e as negociações coletivas concernentes a cada um deles.



CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal dos sindicatos esteve reunido uma vez no ano para analisar e aprovar as contas.

34

Representação Institucional

A Fecoopar faz a representação institucional e política, atua de forma integrada com a Ocepar, participando em Conselhos e representações, e é responsável pela coordenação das negociações salariais, como também atua na representação dos sindicatos filiados junto à Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Estadual do Trabalho, ao Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e demais órgãos da Justiça do Trabalho.

A Fecoopar é uma das federações que compõem a CNCoop e participa de sua Diretoria, atuando na definição das diretrizes estratégicas do sindicalismo cooperativo.

SECRETARIA ESTADUAL DO TRABALHO

Atuação, juntamente com os demais setores econômicos paranaenses, no pleito da indexação do reajuste do salário mínimo estadual somente pela reposição inflacionária anual aferida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sem ganhos reais, até 2026.

O salário mínimo paranaense é o maior do Brasil, por isso, a Fecoopar defendeu a cláusula do negociado sobre o legislado, possibilitando Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho a disporem de valores diferenciados e adequados nestas instrumentações coletivas de trabalho.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

A Fecoopar foi notificada a explicar as

condições de saúde e segurança no trabalho junto aos silos de armazenamento de grãos, ocasião em que a entidade esclareceu não serem as cooperativas proprietárias e nem responsáveis pelas condições de saúde e segurança de trabalho na totalidade dos silos existentes no Paraná, mas apenas em parte deles.

Aproveitamos a oportunidade para destacar os treinamentos da Norma Regulamentadora da Saúde e Segurança em Espaços Confinados (NR 33), nas cooperativas proprietárias destes silos e os investimentos realizados em equipamentos de proteção coletiva e individual dos empregados.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

A Fecoopar apresentou as modificações havidas na NR 04 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, que entraram em vigor em novembro de 2022, destacando e agradecendo as mais de 60 contribuições de redação em Consulta Pública enviadas pelas cooperativas.

Da mesma forma, as novidades na redação da NR 13 – Caldeiras e Vasos de Pressão, que entraram em vigor em novembro de 2022, destacando e agradecendo as mais de 460 contribuições de redação em Consulta Pública enviadas pelas cooperativas.

As modificações na NR33 – Norma Regulamentadora da Saúde e Segurança em Espaços Confinados, que entraram em vigor em outubro de 2022, destacando e agradecendo

as mais de 310 contribuições de redação em Consulta Pública enviadas pelas cooperativas.

Os benefícios de vale-alimentação e vale-refeição passaram por modificações legislativas e de infraestrutura de pagamentos, por isso, a Fecoopar promoveu vários fóruns de debates entre as cooperativas e a Superintendência Regional do Trabalho do Paraná, oportunidades em que o auditor-chefe Luiz Fernando Favaro Busnardo pode dirimir dúvidas das cooperativas, evitando erros futuros e autuações.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DO PARANÁ

Advogados da Fecoopar atuaram nas relações estratégicas e sindicais com os Procuradores do Trabalho, responsáveis pelos temas cotas de aprendizagem, cotas de pessoas com deficiência, trabalho rural, trabalho infantil, trabalho escravo e custeio sindical. Esta instituição pública é fiscal das leis trabalhistas e possui força administrativa elevada, ao ponto de interditar e impor multas severas que podem comprometer as atividades ou até mesmo acesso ao crédito de seus fiscalizados.

Destaca-se também o trabalho da Fecoopar no Ministério Público do Trabalho de Cascavel, impedindo a realização de movimentos grevistas nas cooperativas agropecuárias das regiões oeste, norte e noroeste.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

A Fecoopar convidou o desembargador Marcus Aurelio Lopes para falar sobre os critérios de decisão adotados pelo Poder Judiciário, laudos e perícias relativos à insalubridade e acidentes de trabalho. A iniciativa contribuiu para esclarecer os pontos relevantes e essenciais a respeito do embasamento das sentenças de juízes e desembargadores da Justiça do Trabalho nestes assuntos, bem como orientar engenheiros, médicos, técnicos e advogados na formatação de peças de defesas mais substanciais e coerentes.

A Fecoopar faz a representação institucional e política, atua de forma integrada com a Ocepar, participando em Conselhos e representações, e é responsável pela coordenação das negociações salariais.

35

Negociações Salariais

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

O sindicato laboral não entregou pauta reivindicatória. Então, pontualmente, a Fecooper mediou as negociações sindicais de Acordos Coletivos de Trabalho das cooperativas interessadas.

COOPERATIVAS DE SAÚDE

Dada a diferença da inflação médica e da inflação geral dos índices do IBGE, após três reuniões realizadas com os presidentes de cooperativas do ramo saúde e depois de reuniões com o sindicato laboral, foi assinada a Convenção Coletiva de Trabalho válida até 2024, restando apenas questões econômicas à negociação de 2023.

COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

Os presidentes dos Sincoopares Oeste, Sudoeste, Centro-Sul, Norte e Noroeste, juntamente com a Diretoria da Fecooper, definiram os parâmetros e índices de negociação coletiva de trabalho, com base de reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) a serem tratados com a Fetracoop, Fenatracoop e Fetropar.

As negociações com a Fetracoop foram realizadas por meio de reuniões com quatro sindicatos laborais, resultando em Termos Aditivos às Convenções Coletivas de Trabalho existentes até 2023. Nestes instrumentos coletivos de trabalho foi registrada a reposição inflacionária do INPC do período junto aos valores dos salários e dos pisos dos empregados em cooperativas agropecuárias do centro-

sul, sudoeste e parte da região oeste. Os pisos salariais estaduais do Paraná não se aplicam a estas instrumentações.

A negociação sindical com a Fenatracoop foi encerrada no Ministério Público do Trabalho de Cascavel, resultando em Convenção Coletiva de Trabalho, válida até 2024, com a reposição inflacionária do INPC do período aplicada aos salários, com turnos de revezamento e sem nenhuma contribuição sindical a ser descontada dos empregados em cooperativas agropecuárias das regiões norte, noroeste e parte do oeste. Os pisos salariais estaduais do Paraná aplicam-se a esta instrumentação.

Quanto à negociação sindical realizada com a categoria diferenciada dos motoristas empregados em cooperativas agropecuárias, a Fecooper realizou reuniões com mais de 19 sindicatos laborais, resultando na assinatura de Convenção Coletiva de Trabalho com a reposição inflacionária do INPC do período em salários, pisos e benefícios alimentares de estadia.

COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

Devido à ausência de um sindicato laboral de primeiro grau específico aos empregados em cooperativas de transporte, a negociação se deu com a Fetracoop, sindicato de segundo grau com base no Paraná, resultando, após duas reuniões, na assinatura de Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho existente até 2023, que estabelece a reposição inflacionária do INPC do período junto aos valores dos salários e dos pisos dos empregados em cooperativas deste ramo.

36

Assessoria aos Sindicatos e Cooperativas

RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS

A Fecoopar possui corpo técnico-jurídico capaz de prestar consultoria em direito do trabalho, direito previdenciário e direito sindical. Nossos sistemas contam com programas de estatística processual trabalhista, de saúde e segurança do trabalho, que visam contribuir para que as cooperativas associadas possam melhor embasar e fundamentar seus projetos e medidas administrativas e judiciais.

CÂMARA DE MEDIÇÃO E ARBITRAGEM

Foi concluído o trabalho de pesquisa de metodologia, custos e infraestrutura de modelos de câmaras arbitrais existentes e operantes nos diversos setores econômicos; debatidos modelos de criação de câmara de arbitragem própria das cooperativas, ou utilização de infraestrutura de câmaras arbitrais existentes; promovida a conscientização de lideranças cooperativistas nesta forma específica, rápida e sigilosa de resolução de conflitos; divulgadas as demais formas acessórias de redução de conflitos judiciais trabalhistas, tais como: mediação, conciliação, câmaras de conciliação prévia e quitação anual de verbas, que receberão aprofundamento nos trabalhos de 2023.

FÓRUM TRABALHISTA

Foi realizado o fórum destinado à análise de cenários trabalhistas prováveis de acontecer em novo governo, os desafios, as tendências, os riscos e soluções. Estiveram presentes as

cooperativas de todos os ramos, a CNCoop, desembargadores, advogados, médicos, engenheiros e técnicos de segurança do trabalho.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Realizadas 11 reuniões de benchmarking e quatro reuniões com consultorias especializadas para avaliar a possibilidade de instituir um plano de previdência complementar do cooperativismo. A proposta está concluída, devendo ser submetida a apreciação dos dirigentes.

A Fecoopar possui corpo técnico-jurídico capaz de prestar consultoria em direito do trabalho, direito previdenciário e direito sindical. Nossos sistemas contam com programas de estatística processual trabalhista, de saúde e segurança do trabalho.

Governança Cooperativa e Plano de Ação para 2023

Cada entidade – Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR - exerce suas ações individualmente, porém, de forma conjunta, somam esforços para a concretização do planejamento estratégico. O modelo de atuação compartilhado entre as três instituições, mesmo que informalmente e mediante contrato de gestão, proporciona agilidade de atuação no planejamento e na realização das atividades

37

Governança Cooperativa

MODELO DE COMANDO E GESTÃO

Com o intuito de evitar a sobreposição de serviços e facilitar o compartilhamento entre as três entidades que formam o Sistema Ocepar

(Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR), cada uma atua de forma segregada, porém, com planejamento estratégico unificado, ou seja, o mesmo presidente para as três entidades e cada uma com superintendente próprio.

DIRETORIA DA OCEPAR

- ▶ É composta por 14 diretores eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos. A eleição contempla chapa composta por cinco candidatos (um de cada Núcleo Regional Cooperativo) e outros nove escolhidos pelos principais ramos cooperativos estruturados e por segmentos organizados. O critério utilizado é o índice de participação na sua manutenção, baseado na média percentual das contribuições cooperativistas e de autogestão dos três últimos anos, ou seja, cada ramo indicará o número de membros proporcionalmente ao percentual do montante total das suas contribuições.
- ▶ Esse processo passou a valer a partir da Assembleia Geral Ordinária do dia 27 de março de 2002, quando foi aprovada a forma de composição e eleição da Diretoria, a designação do Secretário-geral e a indicação do candidato à Presidência da Diretoria, em consonância com as diretrizes emanadas pela OCB.
- ▶ A escolha do candidato à Presidência da Ocepar é realizada pelos diretores eleitos em reunião especial durante a Assembleia. O candidato pode ser um dos diretores ou profissional por eles indicado para o exercício da função de presidente executivo, cuja indicação deve ser homologada pela mesma Assembleia e o mandato é o mesmo da Diretoria.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SESCOOP/PR

- ▶ O Sescoop/PR foi organizado para funcionar em sintonia com a estrutura da Ocepar, com o mesmo presidente desta entidade. Os órgãos de deliberação, fiscalização e assessoramento são o Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Presidência, Superintendência e Gerências.
- ▶ O Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da administração estadual, sendo composto por cinco membros titulares e quatro suplentes. O presidente da Ocepar é seu presidente nato, compondo com ele três representantes e igual número de suplentes, sendo um dos trabalhadores em cooperativas, dois de cooperativas contribuintes e um representante do Conselho Nacional e seu suplente, indicados pelo presidente do Conselho Nacional.

DIRETORIA DA FECOOPAR

- ▶ É formada pelo presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e um suplente. Eleita pelos representantes indicados pelos sindicatos filiados: Ocepar, Sincooper Transporte, Sincooper Crédito, Sincooper Norte, Sincooper Noroeste, Sincooper Oeste, Sincooper Saúde, Sincooper Centro-Sul e Sincooper Sudoeste. O mandato é de quatro anos.



No dia 13 de dezembro, as duas últimas reuniões do ano das Diretorias da Ocepar e da Fecooper foram realizadas na sede do Sindicato Rural de Toledo, no oeste do estado

NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS

- ▶ Os Núcleos Regionais Cooperativos foram criados em 1991, com o propósito atender as características do cooperativismo nas diversas regiões e ampliar o trabalho de representação do setor de forma mais próxima das cooperativas. Eles estão distribuídos em Oeste, Sudoeste, Centro-Sul, Norte e Noroeste.
- ▶ Os Núcleos se reúnem ordinariamente duas vezes por ano, e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias, para tratar de assuntos de interesse da região. A eleição dos coordenadores é realizada na última reunião que antecede a Assembleia Geral de eleição da Diretoria da Ocepar. O mandato é de quatro anos. O coordenador escolhido integra a chapa que concorrerá à Diretoria da Ocepar e é o responsável por fazer a integração das cooperativas do respectivo Núcleo em ações de representação da Diretoria em âmbito regional.

DIRETORIA EXECUTIVA

- ▶ A coordenação geral das ações do Sistema Ocepar é de responsabilidade da Presidência da Ocepar, que também preside a Fecooper e o Sescoop/PR, mas a gestão propriamente dita, respeitando a segregação de funções, é de responsabilidade da Superintendência de cada entidade.

SUPERINTENDÊNCIA

- ▶ Os superintendentes das três entidades atuam de forma integrada, o que garante a realização das ações conjuntas e a administração das demandas das cooperativas.
- ▶ O modelo de administração, encarregado pela gestão dos recursos financeiros e de pessoal das distintas entidades, é individualizado, garantindo a destinação dos recursos arrecadados de forma a atender as finalidades específicas de cada entidade.

COMITÊ ESTRATÉGICO

- ▶ Formado pelo presidente, superintendentes, gerentes e coordenadores, o comitê tem o objetivo de debater as ações correntes e definir a estratégia de atuação de cada área.

ATUAÇÃO COMPARTILHADA

Cada entidade – Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR - exerce suas ações individualmente, porém, de forma conjunta, somam esforços para a concretização do planejamento estratégico. O modelo de atuação compartilhado entre as três instituições, mesmo que informalmente e mediante contrato de gestão, proporciona agilidade de atuação no planejamento e na realização das atividades. O compartilhamento da estrutura e serviços, em especial nas áreas de comunicação, TI, segurança, logística e organização interna, proporciona economia e dá agilidade às suas atividades.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O Sistema Ocepar trabalha de forma alinhada com o direcionamento do planejamento estratégico, com visão de médio e longo prazos, envolvendo diretrizes, objetivos, projetos e orçamentos.

- ▶ Revisa periodicamente seus componentes estratégicos como forma de se manter atualizado e modernizar a gestão.
- ▶ Remunera adicionalmente seus empregados, mediante o cumprimento do Plano Anual de Metas de Atividades.
- ▶ Dissemina as boas práticas de governança e gestão a todas as cooperativas filiadas, mantendo programas de formação de conselheiros e de líderes, fortalecendo o relacionamento do quadro social e contribuindo para a perenidade delas.
- ▶ Mantém um ambiente de trabalho agradável, o que facilita o desenvolvimento das pessoas e de suas ações.
- ▶ Prima pelos princípios da boa gestão e do cumprimento do seu Código de Ética.
- ▶ Fortalece a representação e defesa política e institucional do cooperativismo.
- ▶ Divulga o cooperativismo para a sociedade, entidades públicas e demais partes interessadas.
- ▶ Apoia as cooperativas no desenvolvimento

de projetos e incentiva a intercooperação e a sustentabilidade, como forma de promoção do crescimento do cooperativismo.

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA

Cada uma das três entidades do Sistema Ocepar – Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR –, possui uma Superintendência. Juntas, com o presidente, formam a Diretoria Executiva, cuja função é coordenar a execução dos trabalhos e fazer a representação institucional.

GESTÃO

O Sistema Ocepar adota uma série de ações, cujo objetivo é melhorar o desenvolvimento das potencialidades das pessoas, buscando a valorização profissional, a premiação pelos resultados alcançados e a ampliação do Programa de Educação Cooperativa, investindo na melhoria do clima organizacional, garantindo aos empregados benefícios econômicos, de saúde e de formação.

Há um conjunto de normas internas que orientam a gestão de pessoas, como a utilização de equipamentos de informática e de veículos, banco de horas, apoio à formação profissional, requisições de passagens e prestação de contas de viagens, entre outras. Essas regras permitem que o empregado concentre seus esforços na atividade-fim, fortalecendo o processo de gestão de pessoas e indicando horizontes para investimentos na melhoria da qualidade do trabalho, sempre observando o disposto no Código de Ética interno.

Dispõe de um planejamento anual de trabalho, onde constam as metas a serem atingidas em cada área e pelo empregado. Como forma de medir os resultados, as atividades são monitoradas e desenvolvidas com registro nos sistemas corporativos, que minimizam os riscos de ocorrência de erros, garantindo, assim, a transparência da gestão.

PLANO ANUAL DE METAS

O processo de planejamento das atividades tem início nos Encontros de Núcleos Cooperativos, realizados no final do ano anterior, ocasião em que as lideranças discutem e definem as diretrizes básicas para o período seguinte. As propostas são avaliadas pela equipe técnica e adequadas ao orçamento disponível, submetidas à apreciação dos diretores e conselheiros e apresentadas para serem validadas pela Assembleia Geral.

A partir das diretrizes e desafios identificados, é construído o Plano de Metas, que estabelece as ações a serem atingidas pelas entidades e por empregado. Ele é dinâmico e acompanha as mudanças no cenário onde as cooperativas estão inseridas e seus planos de desenvolvimento.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação do desempenho dos empregados, com o propósito de acompanhar e validar a realização das atividades constantes no Plano de Metas, é realizada inicialmente pelo gerente ou coordenador da área e, na sequência, por uma comissão interna, que analisa o cumprimento de cada meta e avalia os índices individuais e globais alcançados.

Essa forma de avaliação é transparente e tem se constituído em uma importante ferramenta de acompanhamento da execução das ações estabelecidas e de estímulo aos empregados, que passaram a ter uma diretriz definida e a possibilidade de avaliarem seu desempenho e receberem uma premiação pelo trabalho realizado.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O programa visa aperfeiçoar os conhecimentos dos funcionários em novas ferramentas e metodologias que lhes possibilitem qualificar os serviços prestados às cooperativas.

Mediante as diretrizes e o Plano de Metas, em 2022, as necessidades de treinamento dos empregados foram supridas em diversos cursos, atendendo a todos os profissionais, conforme tabela abaixo:

Curso	Participantes
Inglês	6
Qualificação de gestores	2
Formação de consultores internacionais	23
PowerPoint	10
Curso para pessoal de apoio	7
Oratória	12
Mídias Sociais	24
Cooperativismo	11
Gestão do tempo	5
Cultura organizacional	22

Ao todo, em 2022, foram 10 cursos e 65 bolsas, sendo nove de pós-graduação, seis de graduação, sete de média/longa duração e 43 de curta duração.

A biblioteca do Sistema Ocepar conta com publicações sobre cooperativismo e temas pertinentes ao assunto. Em seu acervo constam aproximadamente 4 mil livros técnicos catalogados, 394 obras literárias, além de uma estante itinerante, com o objetivo de incentivar a leitura e a pesquisa.

TREINAMENTO DE GESTORES

Promover uma cultura estratégica na organização é o objetivo principal do Programa de Capacitação de Gestores. Foi assim que se estruturou uma sequência de ações com foco em um caminho de resultados para as lideranças, por meio de treinamentos, buscando

desenvolver as capacidades dos empregados com competências e ferramentas para melhorar seu desempenho. Com esse propósito, foi realizado curso com a Universidade Mackenzie, com foco em consultoria, ou seja, para capacitar profissionais a fim de prestar consultorias às cooperativas.

CLIMA ORGANIZACIONAL

O Sistema Ocepar mantém um método de avaliação periódica dos pontos críticos e estabelece cronogramas de ações, envolvendo todos os colaboradores, para a construção de um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, proporcionando-lhes melhoria da gestão individual e coletiva e da qualidade de vida.

QUALIDADE DE VIDA E CIPA

São firmadas parcerias com instituições para proporcionar atendimento aos funcionários em boas práticas alimentares, contribuindo para conscientização sobre estilos de vida e de saúde.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) promoveu, ao longo do ano, os treinamentos demandados, de acordo com as normas, fez levantamento inicial de riscos no ambiente laboral, tendo apoiado a realização de investimentos. Dentre as ações realizadas em 2022 constam: Campanha de Vacinação contra gripe; Programa Cuide-se + atendimentos nutricionais; curso de combate a incêndio e primeiros socorros para os brigadistas; semana Sipat 2022, Mapa de Risco, Análise Ergonômica e Ordem de Serviço; ginástica laboral e criação do Clube do Livro.

PLANO DE SAÚDE E SEGURO DE VIDA

Dentro da preocupação com a qualidade de vida de seus funcionários, o Sistema Ocepar mantém plano de saúde individual com a Unimed e seguro de vida em grupo.

COMPLIANCE

O objetivo é fortalecer a integridade jurídica e moral e aumentar a percepção de justiça, manter e fortalecer a reputação da organização perante

às cooperativas e ao público externo, reduzir riscos de fraudes ou erros e trabalhar com foco preventivo para a diminuição das violações de conformidade, com Compliance, Código de Ética e Conduta e controle das metas planejadas/realizadas.

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Sistema Ocepar, em parceria com a Associação dos Funcionários (Afoca), promoveu várias ações de engajamento social, como campanhas de prevenção contra o câncer e de vacinação.

ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Os colaboradores estão organizados em uma associação, que é responsável pela promoção de ações sociais, eventos recreativos e campanhas de mobilização para ajudar entidades e escolas. A Afoca também tem a finalidade de proporcionar a prática da cooperação entre os colaboradores, atuando como se fosse uma cooperativa.

PESQUISA DE EFETIVIDADE

Como forma de trabalhar em perfeita sintonia com as cooperativas, o Sistema Ocepar realizou, em 2022, pesquisa de efetividade dos serviços e soluções ofertadas. O objetivo foi fortalecer o relacionamento e aprimorar a qualidade dos serviços prestados, bem como otimizar a aplicação dos recursos disponíveis e, principalmente, atender com excelência as suas expectativas, contribuindo de forma efetiva para o seu desenvolvimento.

Para tanto, foram ouvidos os presidentes e gestores das diferentes áreas das cooperativas, chegando-se a um índice de efetividade dos serviços e soluções do Sistema Ocepar de 94,3 pontos, de 100 pontos, o que demonstra o nível de excelência do trabalho prestado às cooperativas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

FECOOPAR

- ▶ Conselho de Representantes
Órgão máximo da Federação, é composto por delegações de representantes de cada sindicato filiado, constituídas de dois membros efetivos e um suplente. O mandato é de quatro anos. As delegações são eleitas pelos sindicatos filiados. A Assembleia Ordinária, realizada uma vez por ano, é a reunião dos representantes. Pode ser extraordinária, sempre que tiver assuntos a deliberar.

- ▶ Diretoria
É o órgão executivo da Federação. É constituída por quatro membros efetivos e um suplente, eleitos pelo Conselho de Representantes, para um mandato de quatro anos. A Diretoria elege, dentre os seus membros, o presidente da Federação.

- ▶ Presidente
Eleito pelo Conselho de Representantes para mandato de quatro anos.

- ▶ Conselho Fiscal
É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Federação. É constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.

- ▶ Delegação na Confederação
Compete ao Conselho de Representantes eleger dois membros junto à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), um titular e outro suplente.

- ▶ Superintendência
Responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pela Diretoria.

- ▶ Auditoria Externa
Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira da Federação. Atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

OCEPAR

- ▶ Assembleia Geral
É o órgão soberano e é composta pelo presidente ou delegados das cooperativas filiadas. Reúne-se uma vez por ano ordinariamente ou sempre que tiver assuntos a deliberar, em caráter extraordinário.
- ▶ Diretoria
É composta por 14 diretores eleitos em Assembleia Geral para mandato de quatro anos. Um deles é eleito pela Diretoria para exercer a função de Secretário-geral.
- ▶ Presidente
É eleito pela Diretoria para mandato de quatro anos.
- ▶ Superintendência
Responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pela Diretoria.
- ▶ Conselho Fiscal
Órgão de fiscalização da gestão financeira, é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.
- ▶ Auditoria Externa
Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira e atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

SESCOOP/PR

- ▶ Conselho Administrativo
É o órgão máximo no âmbito da administração estadual. É composto pelo presidente da Ocepar, um representante do Conselho Nacional e mais três representantes, dos quais um representa os empregados em cooperativas e dois as cooperativas contribuintes. O mandato é de quatro anos.
- ▶ Presidência
Atua representando o Conselho Administrativo, coordenando as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes estratégicas de atuação.
- ▶ Superintendência
Responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pelo Conselho Administrativo.
- ▶ Conselho Fiscal
Órgão de fiscalização da gestão financeira, é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes, sendo dois deles indicados pelas cooperativas contribuintes e um pelos empregados em cooperativas. O mandato é de quatro anos.
- ▶ Auditoria Externa
É realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por auditores contratados pelo SESCOOP Nacional.
- ▶ Auditoria Interna
Objetiva assessorar a administração com informações sobre o desempenho da gestão.

38

Plano de Ação para 2023

1. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

- a. Apoiar os parlamentares da Frencoop que integraram o Programa de Educação Política na última eleição
- b. Tornar permanente o GT Educação Política, com profissionais das cooperativas, para avaliação de políticas públicas nos âmbitos federal e estadual
- c. Monitorar, de forma contínua, as ações do Poder Legislativo, em âmbito estadual e Federal quanto às ações que apresentem impactos para as cooperativas, acionando os parlamentares da Frencoop
- d. Reforçar a equipe técnica do Sistema Ocepar com profissionais especializados em ciências políticas

2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

- a. Estruturar modelos financeiros que possibilitem a captação de recursos para custeio e investimentos nas cooperativas, em complemento ao crédito rural
- b. Identificar as melhores fontes de financiamento para investimentos pelas cooperativas, entre elas, o Finep
- c. Desenvolver o Programa de Internacionalização das Cooperativas, por meio de captação de crédito internacional
- d. Acompanhar as ações do governo em relação a crédito rural e angariar mais recursos para o seguro rural

3. GESTÃO TRIBUTÁRIA E ATO COOPERATIVO

- a. Atuar no Congresso Nacional, apoiando ações da OCB, com vistas às reformas estruturantes nas áreas tributária, administrativa e de infraestrutura
- b. Propor ao governo do estado a utilização dos créditos tributários acumulados de ICMS para investimentos
- c. Treinar pessoas para atuar na área tributária, formando profissionais dentro das cooperativas

4. MERCADOS: QUALIDADE, SANIDADE E COMPETITIVIDADE

- a. Apoiar cooperativas em feiras e exposições, tais como: Expo Apras e outras
- b. Estimular as cooperativas a participar de eventos internacionais em busca de novas demandas de mercado, como as feiras de alimentos do Japão, China, Alemanha, França e outras
- c. Incrementar o relacionamento com adidos agrícolas nas embaixadas, para promoção dos produtos das cooperativas
- d. Estimular atividades voltadas para o desenvolvimento dos produtos e serviços das cooperativas, com foco em sanidade animal, vegetal e tendências mercadológicas

5. INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

- a. Participar das discussões no âmbito do governo estadual para assegurar a continuidade dos investimentos em ferrovias, rodovias, portos, em especial, com relação à nova concessão de rodovias e a nova Ferroeste
- b. Estudar alianças para investimentos em terminais portuários

6. ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

- a. Estabelecer as diretrizes para estimular a atuação conjunta com as cooperativas, em alianças estratégicas
- b. Reestruturar os planos regionais de desenvolvimento cooperativo
- c. Constituir um Fórum Permanente de Intercooperação
- d. Estimular a intercooperação entre cooperativas em processos e em agroindústrias

7. AÇÕES ENTRE RAMOS COOPERATIVOS

Incentivar projetos de intercooperação entre ramos de cooperativas:

- a. Com as cooperativas de saúde, para a difusão de soluções em saúde e planos mais acessíveis para cooperados e empregados
- b. Com as cooperativas agropecuárias, no compartilhamento de investimentos em novos negócios

- c. No transporte, para trabalho conjunto com cooperativas agropecuárias
- d. No crédito, para desenvolver produtos e serviços diferenciados para atender as cooperativas e seus cooperados

8. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E COOPERATIVISTA

- a. Desenvolver programas de qualificação profissional, com ênfase nas novas tecnologias e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho das cooperativas (ex: Programa Profissionais do Futuro)
- b. Aperfeiçoar os programas com jovens, mulheres e crianças
- c. Desenvolver o Programa e Fórum de Formação e Organização do Quadro Social
- d. Formar mão de obra para a área da saúde (ex: hospitais das Unimeds)
- e. Desenvolver o Programa de Formação para Captação de Novos Talentos
- f. Implantar o Sistema de Gestão de Treinamentos Virtuais

9. PROGRAMA DE INOVAÇÃO

- a. Preparar as cooperativas para as transformações do ambiente de negócios, por meio da inovação
- b. Constituir o Comitê Estadual de Inovação
- c. Criar o ecossistema de inovação do cooperativismo paranaense
- d. Desenvolver o Programa de Transformação Digital para as Cooperativas

- e. Promover ações de incentivo à inovação aberta nas cooperativas do Paraná
- f. Estimular as cooperativas para o compartilhamento de programas de inovação

10. COMPARTILHAMENTO DE TI

- a. Apoiar a estruturação e viabilização da UniTI
- b. Levar o projeto da UniTI como referencial para compartilhamento de outros serviços
- c. Trazer o processo de informação e tecnologia para o projeto tecnologia e sistemas de compartilhamento de informações

11. CONECTIVIDADE

- a. Realizar diagnóstico das opções de conectividade no meio rural
- b. Propor a utilização dos créditos do ICMS para investimentos em conectividade

12. GERAÇÃO E FORNECIMENTO DE ENERGIA

- a. Incentivar as cooperativas em novos investimentos em áreas estratégicas, a exemplo da geração de energia sustentável
- b. Atuar para reduzir os custos das cooperativas com energia
- c. Incentivar a geração conjunta de energia (hidráulica, eólica, solar) de forma conjunta, bem como a gestão na aquisição de energia elétrica
- d. Fomentar ações de fortalecimento do ramo de infraestrutura
- e. Utilizar créditos de ICMS em projetos de geração de energia renovável
- f. Desenvolver o projeto de biogás

13. EXCELÊNCIA NA GOVERNANÇA E GESTÃO

- a. Retomar o Programa de Formação Internacional para qualificação de presidentes, executivos e lideranças de cooperativas
- b. Promover o aperfeiçoamento e integração dos modelos de governança e gestão das cooperativas
- c. Incentivar as práticas de integridade e Compliance
- d. Desenvolver o Programa de Formação de Novos Executivos
- e. Reestruturar o Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos

14. CERTIFICAÇÃO DE COOPERATIVA (ESG+COOP)

- a. Realizar o Programa de Formação ESG+Coop
- b. Criar manual de práticas em ESG com processo de monitoramento e central de informações de indicadores de ESG
- c. Instituir o processo de certificação de cooperativas, com base em indicadores econômicos, sociais, ambientais e de governança
- d. Avaliar a adesão ao Pacto global

15. COMUNICAÇÃO E MARKETING

- a. Realizar parcerias em campanhas de marketing para fortalecimento do SomosCoop com o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul
- b. Realizar pesquisa de imagem e posicionamento de marca e viabilizar a criação de um Fundo de Marketing
- c. Reformular o Portal Paraná Cooperativo
- d. Revitalizar o Prêmio Ocepar de Jornalismo,

- retomando os lançamentos regionais
- e. Reformulação da comunicação social do Sistema Ocepar

16. RELAÇÕES TRABALHISTAS

- a. Atuar para reduzir os custos trabalhistas das cooperativas
- b. Defender as relações trabalhistas e sindicais do sistema cooperativista
- c. Realizar negociações coletivas de forma conjunta
- d. Assessorar as cooperativas na adequação trabalhista e nas questões de saúde e segurança de trabalho
- e. Monitorar as alterações na legislação e normas trabalhistas
- f. Ajustar o plano de trabalho, de acordo com sindicatos e cooperativas contribuintes

17. MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

- a. Conscientizar, por meio de treinamentos, os empregados e cooperados das cooperativas sobre a importância da ferramenta de mediação e arbitragem
- b. Definir modelo de mediação e arbitragem para o sistema cooperativo do Paraná, instaurando a câmara ou fazendo parceria com câmaras já existentes

18. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

- a. Definir o melhor modelo para o sistema cooperativista
- b. Estruturar plano de previdência complementar para o cooperativismo paranaense

19. DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS EMERGENTES

- a. Reestruturar o Procoope (normativo)
- b. Implementar a resolução de consultoria em cooperativas, em sintonia com as ações de monitoramento do SESCOOP/PR
- c. Estruturar modelo de diagnóstico econômico, financeiro, legal e operacional em cooperativas de pequeno porte
- d. Disponibilizar um sistema integrado de gestão para as pequenas cooperativas
- e. Identificar demandas em comum e promover treinamentos para o desenvolvimento das cooperativas emergentes
- f. Desenvolver projeto-piloto de hortifruti para a Região Metropolitana de Curitiba

20. PESQUISA APLICADA

- a. Identificar oportunidades para desenvolver pesquisa, integrando os centros de pesquisa das cooperativas (rede de pesquisa cooperativa)
- b. Buscar parcerias com centros de pesquisa externos (públicos/privados)
- c. Articular fontes de recursos para subsidiar as pesquisas
- d. Estudar possibilidades de conectar os centros de pesquisas das cooperativas, envolvendo também conhecimento de diversas fontes e regiões, buscando uma utilidade econômica e social

Demonstrações Contábeis e Propostas Orçamentárias

*Balanços, Notas Explicativas,
Relatório dos Auditores e Parecer
dos Conselhos Fiscais e Propostas
Orçamentárias para 2023*

39

Demonstrações Contábeis



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR CNPJ 75.038.513/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO		2022	2021
CIRCULANTE		40.244.856,09	37.332.674,71
Caixa e equivalentes de caixa		25.862,54	33.777,02
Caixa		15.832,70	5.229,31
Bancos conta movimento		10.029,84	28.547,71
Direitos realizáveis	NOTA 4	65.185,23	119.492,50
Direitos Realizáveis		64.705,23	48.007,54
Créditos de terceiros		480,00	71.484,96
Ativo financeiro	NOTA 5	40.152.151,57	37.177.430,37
Aplicações financeiras		40.152.151,57	37.242.100,37
Provisão IRF s/aplicações		-	(64.670,00)
Despesas antecipadas		1.656,75	1.974,82
NÃO CIRCULANTE		10.804.008,12	9.710.907,21
Investimentos		548.927,01	402.226,16
Ações e Participações		548.927,01	402.226,16
Imobilizado		12.286.101,28	11.145.552,22
Bens Tangíveis		12.130.013,23	10.989.464,17
Bens Intangíveis		156.088,05	156.088,05
(-) Depreciações		(2.031.020,17)	(1.836.871,17)
ATIVO TOTAL		51.048.864,21	47.043.581,92
PASSIVO		2022	2021
CIRCULANTE		2.131.384,04	2.045.019,20
Contas a pagar	NOTA 7	435.338,00	503.388,35
Obrigações sociais		188.518,48	177.952,36
Consignações a recolher		130.568,62	195.396,06
Provisões de pessoal e encargos		1.376.958,94	1.168.282,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		48.917.480,17	44.998.562,72
Patrimônio social		40.815.056,41	35.886.014,17
Ajuste exercícios anteriores		19.304,08	-
Reserva de capital		-	1.626.858,97
Ajuste de avaliação patrimonial		4.092.584,10	4.183.506,30
Superavit do exercício		3.990.535,58	3.302.183,28
PASSIVO TOTAL		51.048.864,21	47.043.581,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (EM REAIS)

	2022	2021
RECEITAS	14.064.308,97	13.031.256,30
Contribuição Cooperativista	7.622.387,49	7.048.047,05
Contribuição Autogestão	6.351.949,14	5.873.371,61
Receitas de manutenção	89.972,34	109.837,64
DESPESAS	14.416.199,07	11.837.176,42
Pessoal e encargos	8.615.492,71	7.648.187,66
Programa desenv. cooperativista	2.335.623,59	2.491.806,51
Divulgação do cooperativismo	796.216,38	457.036,14
Gastos gerais	1.263.133,32	752.536,75
Serviços de terceiros	723.820,63	416.121,27
(-) Reembolso de despesas	(292.614,70)	(248.549,09)
Manutenção de bens	534.647,73	156.401,36
Despesas com viagens	292.042,13	44.344,92
Comunicação	83.486,70	74.965,44
Impostos e taxas	470.34,93	40.388,44
Despesas tributárias	17.315,65	3.937,02
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	NOTA 8	671.251,43
Outras Receitas	697.965,97	671.251,43
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	346.075,87	1.865.331,31
RESULTADO FINANCEIRO	3.644.459,71	1.436.851,97
Receitas financeiras	3.761.182,66	1.754.087,71
Despesas financeiras	(116.722,95)	(317.235,74)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	3.990.535,58	3.302.183,28

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2021	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2022
INVESTIMENTOS	402.226,16	-	-	548.927,01
Quotas de capital	373.174,02	159.648,60	-	532.822,62
Ações em telecomunicações	29.052,14	-	12.947,75	16.104,39
IMOBILIZADO	10.989.464,17	-	-	12.130.013,23
Edificações	4.989.214,40	154.733,38	-	5.143.947,78
Terrenos	3.442.785,60	-	-	3.442.785,60
Máquinas e equipamentos	587.512,15	46.984,17	-	634.496,32
Mobiliário	867.264,24	276.318,25	-	1.143.582,49
Equipamentos de informática	895.409,50	72.096,61	110.836,56	856.669,55
Veículos	115.000,00	343.995,00	-	458.995,00
Equipamentos de comunicação	92.278,28	357.258,21	-	449.536,49
Obras em andamento	-	40.652,79	40.652,79	-
(-) Depreciação acumulada	(1.700.816,82)	103.547,15	293.391,27	(1.890.660,94)
INTANGÍVEL	20.033,70	-	-	15.728,82
Bens intangíveis	156.088,05	-	-	156.088,05
(-) Amortização acumulada	(136.054,35)	-	4.304,88	(140.359,23)
SALDO FINAL	9.710.907,21	1.555.234,16	462.133,25	10.804.008,12

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESERVA DE CAPITAL	SUPERAVIT	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2020	31.479.316,86	4.274.428,50	321.161,41	1.626.858,97	4.085.535,90	41.787.301,64
Superavit exercício anterior	4.085.535,90	-	-	-	(4.085.535,90)	-
Superavit exercício corrente	-	-	-	-	3.302.183,28	3.302.183,28
Ajuste exercícios anteriores	321.161,41	-	(321.161,41)	-	-	-
Depreciações s/ Imóveis	-	(90.922,20)	-	-	-	(90.922,20)
Saldo em 31/12/2021	35.886.014,17	4.183.506,30	-	1.626.858,97	3.302.183,28	44.998.562,72
Superavit exercício anterior	3.302.183,27	-	-	-	(3.302.183,27)	-
Superavit exercício corrente	-	-	-	-	3.990.535,58	3.990.535,58
Ajuste exercícios anteriores	19.304,08	-	-	-	-	19.304,08
Depreciações s/ Imóveis	-	(90.922,20)	-	-	-	(90.922,20)
Apropriação Reserva de Capital	1.626.858,97	-	-	(1.626.858,97)	-	-
Saldo em 31/12/2022	40.834.360,49	4.092.584,10	-	-	3.990.535,59	48.917.480,18

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos	14.064.308,97	13.031.256,30
Pagamentos a fornecedores e empregados	(10.016.710,23)	(9.240.524,64)
Caixa líquido das atividades operacionais	4.047.598,74	3.790.731,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(1.251.385,62)	(599.204,56)
Venda de Imobilizado	10.945,00	130.000,00
Dividendos	159.648,60	104.251,43
Caixa líquido das atividades de investimento	(1.080.792,02)	(364.953,13)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
Caixa líquido usado das atividades de financiamento	-	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.966.806,72	3.425.778,53
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	37.211.207,39	33.785.428,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FIM DO PERÍODO	40.178.014,11	37.211.207,39
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.966.806,72	3.425.778,53

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2022

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar, é entidade de representação do cooperativismo paranaense, conforme dispõe o art. 105 da Lei 5.764/71, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituído em 2/4/1971 e vinculado à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, tem como seu objeto social representar e defender os interesses das sociedades cooperativas, exercendo atividades de representação e de apoio ao seu desenvolvimento.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foram observadas as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, como também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade, as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, assim como o disposto na ITG 2002, e NBC 10.18.

- a) Regimes de escrituração
As receitas são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) Estimativas contábeis
São reconhecidas na contabilidade quando

da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.

- c) Aplicações financeiras
São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.
- d) Depreciação e amortização
Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, e o valor atual dos ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.
- e) Receitas de contribuições
Destacamos a "Contribuição Cooperativista" recolhida pelas sociedades cooperativas paranaenses, conforme dispõe a Lei nº 5764/71, sua arrecadação é instrumentalizada via convênio com a OCB-Organização das Cooperativas Brasileiras; também essencial ao orçamento anual da entidade, temos a "Contribuição de Autogestão", ambas são recursos fundamentais para subsidiar o plano de ação da Ocepar em cumprir sua representatividade.

NOTA 4 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Representam os valores de adiantamentos de salários, de férias, viagens e outros créditos a colaboradores e junto a fornecedores.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2022	2021
Empregados	64.705,23	48.007,54
Crédito de terceiros	480,00	71.484,96
TOTAL	65.185,23	119.492,50

NOTA 5 - ATIVO FINANCEIRO

Montante dos investimentos de recursos em aplicações financeiras depositados em cooperativas de crédito e outros bancos.

NOTA 6 - INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO

Em investimentos constam cotas de ações em telecomunicações de propriedade da entidade e quotas de capital social em cooperativas de crédito. O imobilizado traduz os grupos de bens de propriedade da entidade.

NOTA 7 - CONTAS A PAGAR

O grupo contas a pagar é composto por R\$ 258.240,02 referentes a contratos/convênios com prestadores de serviços celebrados em 2022, que representam saldos de obrigações a pagar contraídas para a realização do orçamento do "Programa de Desenvolvimento Cooperativista"; valor de R\$ 931,93 a repassar para a OCB- Organização das Cooperativas Brasileiras, fruto de celebração de termo de cooperação; e demais obrigações junto a fornecedores no valor de R\$ 176.166,05.

NOTA 8 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS

Demonstramos neste grupo as receitas e despesas que não provêm das atividades gerais da entidade, as Receitas

compreendem a venda de bens do ativo imobilizado inservíveis no valor de R\$ 10.945,00; receita com distribuição de sobras e juros ao capital social pagos por cooperativas de crédito nas quais a entidade detém conta corrente e aplicações financeiras no valor de R\$ 159.648,60; reembolso pelo SESCOOP/PR e pela Fecoopar referente ao uso de parte das instalações físicas, conforme critérios estabelecidos em contratos de gestão entre estas entidades, tendo sido o valor anual de R\$ 440.700,51, outras receitas operacionais no valor de R\$ 86.671,86, totalizando o grupo Outras Receitas/Despesas o montante de R\$ 697.965,97.

NOTA 9 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza fiscal, tributária ou trabalhista a serem registradas.

NOTA 10 - SEGUROS CONTRATADOS

A entidade é detentora de contratos de seguros com cobertura que abrangem os seguintes itens: 1) seguro empresarial contra os riscos de incêndio, queda de raio, explosão, implosão acidental, fumaça, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, roubo/furto de bens; 2) seguros para os veículos da frota com cobertura

contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurados pelo valor de mercado; 3) seguro de vida em grupo dos funcionários com cobertura em casos de morte, invalidez total/parcial, perda de renda por incapacidade temporária e assistência funeral.

NOTA 11 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2022 até a data da realização da auditoria em 10.02.2023, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2022.

Anderson Augusto da Rosa
Contador CRC/PR 054325/O-8

Robson L. Mafioletti
Superintendente

José Roberto Ricken
Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
**OCEPAR - Sindicato e Organização das
Cooperativas do Estado do Paraná**
Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de superavit ou deficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida

é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro

e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 10 de fevereiro de 2023.



ALOISIO DA SILVA
Contador Responsável
CRC-PR Nº 026.526/O-4



CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005.689/O-5
OCB Nº 1.027/3
CVM Nº 10898

**PARECER DO CONSELHO FISCAL OCEPAR
GESTÃO 2020/2024**

Os membros deste Conselho Fiscal do **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial em conjunto com as suas Notas Explicativas, e demais peças contábeis do exercício findo em 31 de

dezembro de 2022, considerando também as reuniões realizadas no decorrer no exercício, e tendo como subsídio o *Relatório da Auditoria Independente*, opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2023.

Popke Ferdinand Van der Vinne

Titular

Wemilda Marta Fregonese Feltrin

Titular

Claudemir Pereira de Carvalho

Suplente

40

Proposta Orçamentária 2023

1 - RECEITAS		VALOR
Contribuição Cooperativista		8.230.000
Contribuição Autogestão		6.830.900
Receitas financeiras		4.000.000
Outras receitas		678.400
Receitas de manutenção		91.000
TOTAL		R\$ 19.830.300

2 - DESPESAS		VALOR
Pessoal e Encargos		9.800.000
Programa Desenv. Cooperativista		2.050.000
Serviços de terceiros		1.155.000
Viagens		400.000
Divulgação do cooperativismo		896.000
Despesas gerais		1.582.000
(-) Reembolso de despesas		(278.000)
Manutenção de bens		225.000
Impostos e taxas		73.000
Tributárias		26.000
TOTAL		R\$ 15.929.000

SUPERAVIT		R\$ 3.901.300
------------------	--	----------------------

3 - IMOBILIZAÇÕES		VALOR
Bens de Informática		257.000
Máquina e Equipamentos		30.000
Veículos		160.000
Equipamento de Comunicação		60.000
Mobiliário		220.000
TOTAL		R\$ 667.000

41

Demonstrações Contábeis

148



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO - SESCOOP/PR CNPJ 07.391.756/0001-58

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)

ATIVO		2022	2021
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 3	120.998.634,31	91.393.159,51
Créditos e valores a receber	NOTAS 4/6	144.957,58	80.345,86
Despesas pagas antecipadamente	NOTA 5	2.025,40	12.867,60
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		121.145.617,29	91.486.372,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais/Precatórios	NOTA 6	7.768.766,58	3.804.497,48
Imobilizado	NOTA 7	660.585,98	539.009,25
Intangível	NOTA 8	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.429.352,56	4.343.506,73
TOTAL DO ATIVO		129.574.969,85	95.829.879,70
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Contas a pagar	NOTA 9	711.929,91	1.027.907,57
Salários, encargos sociais e imposto a recolher	NOTA 10	489.855,83	354.784,01
Provisões trabalhistas e previdenciárias	NOTA 11	1.706.965,87	1.644.281,67
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		2.908.751,61	3.026.973,25
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Contingências Judiciais	NOTA 6	0,00	3.789.009,51
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	3.789.009,51
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	NOTA 12	126.666.218,24	89.013.896,94
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		126.666.218,24	89.013.896,94
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		129.574.969,85	95.829.879,70

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)**

		2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	NOTA 13	80.137.310,56	63.547.081,57
(DESPESAS) / RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal, encargos e benefícios sociais	NOTA 14	(10.721.891,74)	(10.007.315,73)
Despesas Administrativas	NOTA 15	(1.395.045,82)	(718.542,72)
Despesas Institucionais	NOTA 16	(2.541.670,53)	(1.706.713,55)
Despesas com Serviços de terceiros	NOTA 17	(53.782.098,62)	(34.021.090,67)
Tributárias	NOTA 18	(12.073,54)	(11.754,92)
Depreciação e amortização	NOTAS 7 e 8	(130.888,15)	(93.771,41)
Outras receitas e despesas	NOTA 19	4.803.242,57	77.418,24
		(63.780.425,83)	(46.481.770,76)
SUPERAVIT / (DEFICIT)			
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		16.356.884,73	17.065.310,81
RESULTADO FINANCEIRO			
Resultado financeiro líquido	NOTA 20	13.561.153,45	3.877.928,26
		13.561.153,45	3.877.928,26
SUPERAVIT / (DEFICIT) DO EXERCÍCIO			
		29.918.038,18	20.943.239,07

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)**

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE OUTRAS RESERVAS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL DO SUPERAVIT ACUMULADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	42.623.428,72	0,00	0,00	27.175.139,58	69.798.568,30
Superavit do exercício	0,00	0,00	0,00	20.943.239,07	20.943.239,07
Ajuste no patrimônio social	(1.727.910,43)	0,00	0,00	0,00	(1.727.910,43)
Transferência do superavit para patrimônio social	27175.139,58	0,00	0,00	(27175.139,58)	0,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	68.070.657,87	0,00	0,00	20.943.239,07	89.013.896,94
Superavit do exercício	0,00	0,00	0,00	29.918.038,18	29.918.038,18
Ajuste no patrimônio social	7.734.283,12	0,00	0,00	0,00	7.734.283,12
Transferência do superavit para patrimônio social	20.943.239,07	0,00	0,00	(20.943.239,07)	0,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	96.748.180,06	0,00	0,00	29.918.038,18	126.666.218,24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DE
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)**

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit / deficit líquido do exercício	29.918.038,18	20.943.239,07
AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERAVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	130.888,15	93.771,41
(Ganho) / Perda na alienação de ativo imobilizado	0,00	(77.596,00)
Ajustes exercícios anteriores	7.734.283,12	(1.727.910,43)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO AJUSTADO	37.783.209,45	19.231.504,05
(AUMENTO) / REDUÇÃO NOS ATIVOS		
Créditos e valores a receber	(64.611,72)	1.789.437,71
Despesas pagas antecipadamente	10.842,20	49.731,93
Depósitos Judiciais	(3.964.269,10)	(3.804.497,48)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	(4.018.038,62)	(1.965.327,84)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS		
Contas a pagar	(315.977,66)	678.245,07
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	135.071,82	62.204,37
Provisões trabalhistas e previdenciárias	62.684,20	731.641,18
Provisões para demandas judiciais	(3.789.009,51)	3.789.009,51
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(3.907.231,15)	5.261.100,13
FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	29.857.939,68	22.527.276,34
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições do ativo imobilizado	(255.161,16)	(500.499,66)
Venda de imobilizado	0,00	223.000,00
Baixas do ativo imobilizado / intangível	2.696,28	(178,16)
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(252.464,88)	(277.321,50)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29.605.474,80	25.597.328,52
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	91.393.159,51	69.143.204,67
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	120.998.634,31	91.393.159,51
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	29.605.474,80	25.597.328,52

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

NATUREZA DE RECEITA	2022		EXECUTADO NO PERÍODO	% EXECUTADO
	PREVISTO ORIGINAL	PREVISTO AJUSTADO		
Receitas de contribuições	68.037.428,00	73.314.392,00	80.137.310,56	101%
Contribuições SESCOOP	68.037.428,00	73.314.392,00	80.137.310,56	101%
Receitas patrimoniais	5.962.572,00	11.939.401,95	13.609.149,08	114%
Juros e títulos de renda	5.962.572,00	11.939.401,95	13.609.149,08	114%
Outras receitas correntes	-	4.746.206,05	4.805.938,85	101%
Receitas diversas	-	4.746.206,05	4.805.938,85	101%
Saldo de exercícios anteriores	-	-	-	0%
RECEITAS CORRENTES	74.000.000,00	90.000.000,00	98.552.398,49	109%
Alienação de bens	-	-	-	0%
Alienação de bens	-	-	-	0%
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	0%
TOTAL DE RECEITAS	74.000.000,00	90.000.000,00	98.552.398,49	109%
NATUREZA DE DESPESA				
Pessoal e encargos sociais	12.464.782,99	14.259.798,15	10.721.891,74	75%
Vencimentos e Remunerações	8.410.239,03	10.656.343,79	8.401.852,84	79%
Encargos Sociais Patronais	2.750.148,16	1.920.122,56	1.223.789,36	64%
Benefícios Sociais	1.304.395,80	1.669.331,80	1.095.188,58	66%
Benefícios Assistenciais	0,00	14.000,00	1.060,96	8%
Outras despesas correntes	60.635.217,01	75.340.201,85	57.778.884,14	77%
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	36.000,00	36.000,00	24.990,00	69%
Ocupação e Serviços Públicos	568.376,04	500.000,00	481.486,97	96%
Despesas de Comunicação	118.173,32	121.398,51	80.387,06	66%
Material de Consumo	129.754,98	145.038,23	122.507,03	84%
Material de Consumo Durável	2.280,00	2.000,00	-	0%
Passagens e Locomoções	409.560,00	432.900,00	243.575,58	56%
Diárias e Hospedagens	443.990,00	681.763,00	430.276,57	63%
Outras Despesas de Viagens	200.250,00	149.050,00	11.822,61	8%
Locações	711.895,00	621.060,00	152.821,43	25%
Materiais para Treinamento	414.375,00	1.139.515,00	97.959,30	9%
Premiações	70.000,00	15.000,00	-	0%
Serviços e Divulgações Institucionais	2.378.950,00	711.137,00	581.650,53	82%
Auxílios Financeiros a Estudantes	150.000,00	66.980,00	52.926,26	79%
Auxílios Educacionais	326.000,00	1.811.716,00	1.656.313,01	91%
Auditoria e Consultoria	110.000,00	460.000,00	37.431,16	8%
Serviços Especializados	51.351.715,00	63.589.293,00	50.267.182,50	79%
Serviços de Transportes	2.291.932,00	3.352.848,00	2.714.161,72	81%
Serviços Gerais	12.322,34	52.111,97	30.544,99	59%
Estagiários	60.000,00	130.000,00	82.606,72	64%
Outros Serviços	451.140,00	1.060.391,14	529.251,26	50%
Outros Serviços de Terceiros PF e PJ	288.000,00	132.500,00	119.073,47	90%
Encargos sobre Serviços de Terceiros Municipais	20.300,00	28.000,00	1.846,80	7%
Outras Despesas Tributárias	18.703,33	-	-	0%
Despesas Financeiras	33.000,00	33.000,00	12.073,54	37%
Despesas Financeiras	38.500,00	68.500,00	47.995,63	70%
DESPESAS CORRENTES	73.100.000,00	89.600.000,00	68.500.775,88	76%
Investimentos	900.000,00	400.000,00	255.161,16	64%
Bens Móveis	585.000,00	300.000,00	255.161,16	85%
Bens Intangíveis	315.000,00	100.000,00	-	0%
DESPESAS DE CAPITAL	900.000,00	400.000,00	255.161,16	64%
TOTAL DE DESPESAS	74.000.000,00	90.000.000,00	68.755.937,04	76%

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 3 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 6 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe

flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superavit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas entre os anos anteriormente divulgado.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do SESCOOP, especificamente as suas despesas são apuradas

em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em "sem contraprestação" e as receitas de terceiros "com contraprestação", conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo

do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O Sescoop avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares

negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Sescoop e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- **Provisão** – é um passivo de prazo ou valor

incerto, que deve ser reconhecida quando:

- i. a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- ii. for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- iii. uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- i. é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- ii. o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

- i. Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.4. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira; e
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme a Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018, e Resolução 1840/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o Sescop restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Bancos	0,00	13.356,04
Aplicações financeiras	120.998.634,31	91.379.803,47
TOTAL	120.998.634,31	91.393.159,51

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	MODALIDADE	31/12/2022	31/12/2021
Caixa Econômica Federal	CDI - taxas 98 a 101% vctos de 13/01/2023 a 20/09/2027	26.834.345,39	18.693.310,03
Banco do Brasil	CDI - taxa 96% vctos de 26/11/2027	22.844.203,12	33.052.501,46
Sicred	CDI - taxas 105 a 110% vctos de 17/01/2024 a 15/07/2026	57.278.860,32	39.633.991,98
Sicoob	CDI - taxa 107% vctos de 25/01/2036	14.041.225,48	0,00
TOTAL		120.998.634,31	91.379.803,47

4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

4.1 Circulante

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a empregados (a)	67.642,53	59.872,71
Crédito e valores a receber - terceiros	23.829,01	0,00
Impostos a recuperar (b)	53.486,04	20.473,15
TOTAL	144.957,58	80.345,86

- (a) Adiantamento de férias concedidas aos funcionários, cujos valores serão apropriados na folha de pagamento de janeiro de 2023.
- (b) Valor referente a depósito recolhido em juízo da contribuição previdenciária patronal, Rat/Sat, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação da Entidade conforme processo 1018870-32.2019.4.01.3400, 17ª Vara Federal Cível da SJDF.

Os valores de impostos a recuperar foram reclassificados para realizável a longo prazo no ativo não circulante, conforme apresentado abaixo.

4.2 Não Circulante

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos Judiciais - INSS (a)	0,00	3.653.900,20
Depósitos Judiciais - PIS (a)	0,00	150.597,28
TOTAL	0,00	3.804.497,48

- (a) Valor reclassificado referente depósito recolhido em juízo da contribuição previdenciária patronal, Rat/Sat, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação da Entidade conforme processo 1018870-32.2019.4.01.3400, 17ª Vara Federal Cível da SJDF.

5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Assinaturas de periódicos	0,00	0,00
Outros Custos e Despesas (a)	2.025,40	12.867,60
TOTAL	2.025,40	12.867,60

- (a) Pagamento de despesas antecipadas com seguros, licença de uso de Software e licença de uso de Antivírus.

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS/PRECATÓRIOS

Trata-se de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência concedido pelo judiciário, na qual a Entidade pleiteia que seja determinada a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla do Autor por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos. Valores reclassificados conforme nota explicativa 4.2.

Em 2022 a ação ordinária teve êxito com trânsito em julgado e os valores reclassificados em precatórios a receber.

7. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO	31/12/2022 DEPRECIAÇÃO	LÍQUIDO	31/12/2021 LÍQUIDO
Mobiliário	10%	202.171,24	(180.356,62)	21.814,62	29.875,12
Máquinas e equipamentos	10%	113.604,12	(85.006,47)	28.597,65	15.736,28
Equipamentos de informática	20%	934.665,19	(326.791,76)	607.873,43	488.588,61
Equipamentos de comunicação	10%	43.850,56	(41.550,28)	2.300,28	4.809,24
TOTAL		1.294.291,11	(633.705,13)	660.585,98	539.009,25

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado até 31 de dezembro 2022:

DESCRIÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2021	ADIÇÃO	BAIXA	DEPREC.	BAIXA/DEPREC.	LÍQUIDO 31.12.2022
Mobiliário	29.875,12	0,00	(13.197,40)	(6.193,36)	11.330,26	21.814,62
Máquinas e equipamentos	15.736,28	17.233,20	(8.328,00)	(4.000,98)	7.957,15	28.597,65
Equipamentos de Informática	488.588,61	237.927,96	(307.717,31)	(118.184,85)	307.259,02	607.873,43
Equipamentos de Comunicação	4.809,24	0,00	(12.476,80)	(2.508,96)	12.476,80	2.300,28
TOTAL	539.009,25	255.161,16	(341.719,51)	(130.888,15)	339.023,23	660.585,98

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2021:

DESCRIÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2020	ADIÇÃO	BAIXA	DEPREC.	BAIXA/DEPREC.	LÍQUIDO 31.12.2021
Mobiliário	36.282,76	0,00	(16.305,31)	(6.407,64)	16.305,31	29.875,12
Máquinas e equipamentos	20.298,50	0,00	(8.118,20)	(5.372,86)	8.928,84	15.736,28
Veículos	145.404,00	0,00	(346.200,00)	0,00	200.796,00	0,00
Equipamentos de Informática	68.373,42	500.499,66	(129.334,00)	(80.284,47)	129.334,00	488.588,61
Equipamentos de Comunicação	7.504,48	0,00	(687,00)	(2.695,24)	687,00	4.809,24
TOTAL	277.863,16	500.499,66	(500.644,51)	(94.760,21)	356.051,15	539.009,25

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do Sescop. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

Os ativos encontram-se registrados pelo custo de aquisição, e vem sendo depreciados de acordo com a vida útil definida em laudo baseado em estudo realizado internamente para levantamento da expectativa do período de retorno econômico do bem em conformidade com a NBC TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado.

8. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TAXAS ANUAIS DE AMORTIZAÇÃO	CUSTO	31/12/2022 AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	31/12/2021 LÍQUIDO
Direitos e uso de softwares	20%	(1.108.646,91)	1.108.646,91	0,00	0,00
TOTAL		(1.108.646,91)	1.108.646,91	0,00	0,00

9. CONTAS PAGAR

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores – PJ	698.781,77	1.027.907,57
Valores a Pagar PJ/PF	13.148,14	0,00
TOTAL	711.929,91	1.027.907,57

10. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTO A RECOLHER

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Retenções de impostos sobre prestação de serviços	106.444,80	85.819,26
Encargos, consignações e impostos sobre a folha	383.411,03	268.964,75
TOTAL	489.855,83	354.784,01

11. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Férias	892.473,87	726.624,00
INSS sobre férias	0,00	172.209,90
FGTS sobre férias	71.397,92	58.129,94
PIS sobre férias	0,00	7.266,24
Outras provisões s/ folha de pagamento	743.094,08	680.051,59
TOTAL	1.706.965,87	1.644.281,67

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é composto substancialmente de superavit acumulados.

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio social	96.748.180,06	68.070.657,87
Superavit do exercício	29.918.038,18	20.943.239,07
TOTAL	126.666.218,24	89.013.896,94

O saldo do Patrimônio Social encontra-se amparado na Resolução nº 63 do SESCOOP/PR, de 5/12/2019, que aprova a política de controle e utilização de saldos financeiros e define referencial para reserva financeira do SESCOOP/PR.

13. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Receita sem contraprestação		
Receitas de contribuições (sem restrição) (a)	80.137.310,56	63.547.081,57
TOTAL	80.137.310,56	63.547.081,57

(a) Referem-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre a folha de pagamento) para o SESCOOP Nacional.

14. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Salários e remunerações	6.908.023,55	5.702.978,32
13º salário	610.801,18	517.811,26
Férias e abono constitucional	883.028,11	718.711,44
Benefícios sociais e assistenciais	1.096.249,54	916.978,86
Encargos trabalhistas (a)	1.223.789,36	2.150.835,85
TOTAL	10.721.891,74	10.007.315,73

(a) Como padronização entre as Unidades do Sescoop, no exercício de 2021 a contabilização do INSS e PIS foi seguida conforme a essência do fato, ou seja, o da decisão pelo recolhimento judicial. Assim sendo o registro do ativo no mês do pagamento em depósito judicial, na rubrica realizável a longo prazo (ativo não circulante) e o registro do passivo no mês da folha de pagamento, diretamente na rubrica de exigível a longo prazo (passivo não circulante).

15. ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com dirigentes e conselheiros	24.990,00	20.685,00
Ocupação e serviços públicos	481.486,97	471.993,61
Despesas de comunicação	80.387,06	71.647,21
Material de consumo e durável	122.507,03	66.278,75
Passagens e locomoções	243.575,58	50.424,95
Diárias e hospedagens	430.276,57	1.139,20
Outras despesas de viagens	11.822,61	36.374,00
TOTAL	1.395.045,82	718.542,72

O ambiente administrativo do Sescoop sofreu impacto especificamente devido às alterações de trajetória em face à Covid-19, ainda que a entidade tenha adotado alternativas para a continuidade das operações, o grupo de despesas administrativas sofreram reflexos no que se refere ao aumento de gastos, principalmente nas rubricas relacionadas às despesas com viagens e locomoções.

16. INSTITUCIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Locações	152.821,43	177.635,79
Materiais e divulgação	97.959,30	5.597,82
Serviços e divulgações institucionais	581.650,53	1.467.685,73
Auxílios financeiros a estudantes	1.656.313,01	0,00
Demais custos e despesas	52.926,26	55.794,21
TOTAL	2.541.670,53	1.706.713,55

A entidade realizou eventos como Encontro de Liderança Feminina, Encontro Estadual de Agentes, Encontro Estadual das Lideranças Jovens, Encontro Estadual de Cooperativistas.

17. SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Auditoria e consultoria	37.431,16	5.227,92
Serviços técnicos especializados	50.267.182,50	33.628.527,82
Serviços de transportes	2.714.161,72	252.346,98
Serviços gerais	30.544,99	6.526,12
Estagiários	82.606,72	21.644,73
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	1.846,80	4.137,00
Outros serviços	648.324,73	102.680,10
TOTAL	53.782.098,62	34.021.090,67

O grupo de despesas com serviços técnicos especializados está na maioria representado por contratações de serviços de instrutoria, apresentando a realização de 9.756 eventos em 2022 e 8.078 em 2021.

18. TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Impostos Estaduais	0,00	0,00
Impostos Municipais	12.073,54	11.754,92
Outras contribuições	0,00	0,00
TOTAL	12.073,54	11.754,92

19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Receitas diversas (a)	4.805.938,85	0,40
Venda de ativos	0,00	223.000,00
Custos na alienação ou baixa de ativos	(2.696,28)	(145.582,16)
TOTAL	4.803.242,57	77.418,24

(a) Trata-se na maioria de recuperação de tributos, relativos a contribuição previdenciária patronal, Rat/Sat, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação da Entidade conforme processo 1018870-32.2019.4.01.3400, 17ª Vara Federal Cível da SJDF.

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Receitas de aplicações financeiras (a)	13.609.149,08	3.906.668,81
Despesas financeiras	(47.995,63)	(28.740,55)
TOTAL	13.561.153,45	3.877.928,26

(a) A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015, em que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o regimento interno do Sescoop, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de cédulas de presenças quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

22. SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

23. INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescoop na forma da Demonstração Contábil

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis

A estrutura da demonstração orçamentária, em conformidade com a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG).

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e, ao mesmo tempo, uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescoop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescoop compreende o Sescoop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos de Planejamento e Orçamento, e os Sescoops/UF, com atuação nas respectivas unidades de federação.

No Sescoop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programada mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop Nacional e UF), quanto consolidado (Sistema Sescoop).

As demonstrações contábeis foram emitidas em 10 de fevereiro de 2023, e estão em processo de análise da auditoria externa e após serão encaminhadas para apreciação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho Nacional/Administrativo.

Anderson Augusto da Rosa

Contador – Sescoop/PR
CRC PR-054.325/O-8

José Ronkoski

Gerente Administrativo
Sescoop/PR

Leonardo Boesche

Superintendente
Sescoop/PR

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL
SESCOOP/PR**

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Paraná – Sescop/PR, em cumprimento às disposições regimentais previstas no Art. 10, do regimento interno do Sescop/PR, examinaram, quanto aos aspectos orçamentários, financeiros e contábeis, o Relatório de Gestão Anual do Sescop/PR referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes, bem

como as informações e esclarecimentos fornecidos pela administração no decorrer do exercício, não foram constatados fatos relacionados aos aspectos contábeis, orçamentários e financeiros que pudessem comprometer o relatório de gestão. Por essa razão, recomenda ao Conselho de Administração que, quanto aos aspectos orçamentários, financeiros e contábeis, escopo de fiscalização do Conselho Fiscal, delibere pela aprovação sem ressalvas do Relatório de Gestão de 2022, em cumprimento à competência prevista no art. 10, item II do regimento interno do Sescop/PR.

Curitiba, 24 de março de 2023

Erik Bosch
Titular

Joel Makohin
Titular

Marcos Roberto Bueno Antunes
Titular

42

Proposta Orçamentária para 2023

	R\$	%
1. RECEITAS		
Contribuição Sescoop	86.948.793	82,81%
Saldo de Exercício Anterior	-	0,00%
Juros de Títulos de Renda	17.251.207	16,43%
Outras Receitas Correntes	800.000	0,76%
TOTAL	105.000.000	100%
2. DESPESAS		
Qualificação Profissional Área do Cooperativismo	65.289.215	62,18%
Atividades Desportivas e Socioculturais	13.604.285	12,96%
Organização Form e Soluções Eventos/Trein	4.585.595	4,37%
Manutenção Gecoop	5.572.898	5,31%
Monitoramento, Superv. Audit. e Controle	2.231.292	2,13%
Manutenção de Serviços Administrativos	5.238.786	4,99%
Divulgação de Ações Institucionais	1.094.941	1,04%
Capacitação da Equipe	1.106.500	1,05%
Gestão Administrativa	1.059.616	1,01%
Gestão Estratégica	1.046.594	1,00%
Tecnologia de Informação	1.626.207	1,55%
Investimento em tecnologia - desenv de software	1.605.000	1,53%
Investimento em tecnologia - licenças software	100.000	0,10%
Investimento em tecnologia - hardware	300.000	0,29%
Serviços de Auditoria Interna	494.072	0,47%
Gestão do Processo Planej. Institucional	45.000	0,04%
TOTAL	105.000.000	100%
RESUMO GERAL		
Atividade Meio	11.563.621	11,01%
Atividade Fim	93.436.379	88,99%
TOTAL	105.000.000	100%

43

Demonstrações Contábeis



FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR CNPJ 06.964.532/0001-25

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO		2022	2021
CIRCULANTE		6.262.119,51	5.254.148,92
Caixa e equivalentes de caixa		1.686,63	820,23
	Caixa	174,76	538,56
	Bancos conta movimento	1.511,87	281,67
Direitos realizáveis	NOTA 4	23.784,81	10.346,16
	Créditos de terceiros	23.784,81	10.346,16
Ativo financeiro		6.236.648,07	5.242.982,53
	Aplicações financeiras	6.236.648,07	5.242.982,53
NÃO CIRCULANTE		139.133,52	14.979,36
Imobilizado		139.133,52	14.979,36
	Equipamentos de informática	52.131,38	52.131,38
	Veículos	203.525,00	50.525,00
	(-) Depreciação acumulada	(116.522,86)	(87.677,02)
	Intangível	0,00	0,00
	Direitos de uso de softwares	16.830,00	16.830,00
	(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	(16.830,00)
ATIVO TOTAL		6.401.253,03	5.269.128,28
PASSIVO		2022	2021
CIRCULANTE		345.307,08	336.230,24
	Contas a pagar	16.988,83	37.198,02
	Obrigações sociais	28.371,48	24.948,73
	Consignações a recolher	27.239,72	23.727,08
	Provisões de pessoal e encargos	272.707,05	250.356,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.055.945,95	4.932.898,04
	Patrimônio social	4.932.898,04	4.390.205,35
	Superavit do exercício	1.123.047,91	542.692,69
PASSIVO TOTAL		6.401.253,03	5.269.128,28

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DEFICIT (EM REAIS)

	2022	2021
RECEITAS	1.918.379,00	1.694.735,87
Contribuição Confederativa	416.928,76	360.983,43
Contribuição sindical	7.365,60	13.098,94
Receitas de manutenção	6.990,51	5.896,34
Convênios	1.487.094,13	1.314.757,16
NOTA 7		
DESPESAS	1.407.259,66	1.356.842,60
Pessoal e encargos	1.242.427,16	1.174.850,98
Gastos gerais	108.590,92	115.072,70
Gastos convênios	38.914,31	36.756,97
Viagens	10.931,70	2.036,34
Impostos e taxas	6.395,57	28.125,61
RESULTADO OPERACIONAL	511.119,34	337.893,27
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	38.000,00	0,00
Receitas (venda de imobilizado)	38.000,00	0,00
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	549.119,34	337.893,27
RESULTADO FINANCEIRO	573.928,57	204.799,42
Receitas financeiras	574.065,54	204.832,41
Despesas financeiras	(136,97)	(32,99)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	1.123.047,91	542.692,69

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2021	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2022
IMOBILIZADO	14.979,36	153.000,00	(28.845,84)	139.133,52
Equipamentos de informática	52.131,38	0,00	0,00	52.131,38
Veículos	50.525,00	153.000,00	0,00	203.525,00
(-) Depreciação acumulada	(87.677,02)	0,00	(28.845,84)	(116.522,86)
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens intangíveis	16.830,00	0,00	0,00	16.830,00
(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	0,00	0,00	(16.830,00)
TOTAL	14.979,36	153.000,00	(28.845,84)	139.133,52

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT	PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2018	2.527.821,16	745.101,47	3.272.922,63
Superavit do exercício anterior	745.101,47	(745.101,47)	-
Superavit do exercício corrente	-	619.711,23	619.711,23
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	3.272.922,63	619.711,23	3.892.633,86
Superavit do exercício anterior	619.711,23	(619.711,23)	-
Superavit do exercício corrente	-	497.571,49	497.571,49
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	3.892.633,86	497.571,49	4.390.205,35
Superavit do exercício anterior	497.571,49	(497.571,49)	-
Superavit do exercício corrente	-	542.692,69	542.692,69
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	4.390.205,35	542.692,69	4.932.898,04
Superavit do exercício anterior	542.692,69	(542.692,69)	-
Superavit do exercício corrente	-	1.123.047,91	1.123.047,91
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	4.932.898,04	1.123.047,91	6.055.945,95

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos	2.370.834,68	2.101.314,73
Pagamentos a fornecedores e empregados	(1.372.018,25)	(1.374.996,05)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	998.816,43	726.318,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(28.845,84)	(6.663,67)
Recebido pela venda do imobilizado	38.000,00	-
Dividendos recebidos	-	-
Caixa líquido usado das atividades de investimento	9.154,16	(6.663,67)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
Caixa líquido usado das atividades de financiamento	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.007.970,59	719.655,01
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5.245.023,75	4.525.369,19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FINAL DO PERÍODO	6.252.994,34	5.245.023,75
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	1.007.970,59	719.654,56

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2022

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR, entidade sindical de grau superior, com base territorial no Estado do Paraná, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituída em 30/12/2003 e filiada à CNCOOP – Confederação Nacional das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar os interesses gerais dos sindicatos patronais das cooperativas, respectivas categorias e seus filiados, no judiciário em sua base territorial.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da FECOOPAR levantadas em 31 de dezembro de 2022 comparativas com 2021 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e vislumbrando as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 838/99, que aprovou a NBC T 10.18 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

- a) Regimes de escrituração
As receitas são reconhecidas no resultado

quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- b) Estimativas contábeis
São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.
- c) Aplicações financeiras
São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.
- d) Depreciação e amortização
A depreciação ou amortização dos bens do Imobilizado estão computadas aos bens adquiridos. Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, o valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.
- e) Receitas de contribuições, convênios e manutenção
Provenientes da Contribuição Confederativa e Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo paranaense, e ressarcimentos de custeios dos Sindicatos Regionais das Cooperativas do Estado do Paraná. Conta com o aporte de rendimentos oriundos de ganhos em aplicações no mercado financeiro e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

NOTA 4 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Registram-se em Direitos Realizáveis os adiantamentos concedidos aos funcionários e despesas de exercício seguinte.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2022	2021
Adiantamentos a funcionários (férias)	23.162,23	12.110,58
Crédito de terceiros curto prazo	0,00	0,00
Despesas de exercício seguinte	622,58	341,35
TOTAL	23.784,81	12.451,93

NOTA 5 - IMOBILIZADO, INTANGÍVEL

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2021	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2022
IMOBILIZADO	14.979,36	153.000,00	(28.845,84)	139.133,52
Equipamentos de informática	52.131,38	-	-	52.131,38
Veículos	50.525,00	153.000,00	-	203.525,00
(-) Depreciação acumulada	(87.677,02)	-	(28.845,84)	(116.522,86)
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens intangíveis	16.830,00	-	-	16.830,00
(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	-	-	(16.830,00)
TOTAL	14.979,36	153.000,00	(28.845,84)	139.133,52

NOTA 6 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza cível, tributária ou trabalhista a serem registradas.

NOTA 7 - RECEITA DE CONVÊNIOS

O grupo receita com convênio é o composto por R\$ 1.487.094,13, referente a valores recebidos dos Sindicatos patronais filiados a FECOOPAR durante o exercício de 2022.

SINDICATO	VALOR
SINCOOPAR CENTRO-SUL	187.812,51
SINCOOPAR NOROESTE	145.963,26
SINCOOPAR SUDOESTE	54.567,82
SINCOOPAR NORTE	29.912,56
SINCOOPAR SAÚDE	225.151,60
SINCOOPAR TRANSPORTE	12.766,92
SINCOOPAR CRÉDITO	795.049,12
OCEPAR	35.870,34
TOTAL	1.487.094,13

NOTA 8 - SEGURO CONTRATADO

A entidade é detentora de contrato de seguros que abrange o veículo da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurado pelo valor de mercado.

NOTA 9 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2022 até a data de realização da auditoria em 10 de fevereiro de 2023, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2022.

Carlos Roberto Gonçalves
Contador- CRC PR 046641/O-3

Nelson Costa
Superintendente

José Roberto Ricken
Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

**Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
Federação e Organização das Cooperativas do Estado
do Paraná - FECOOPAR
Curitiba - Paraná**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR ("Sindicato")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de superavit ou deficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de

caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel (PR), 10 de fevereiro de 2023.



ALOISIO DA SILVA
Contador Responsável
CRC-PR N° 026.526/0-4



CSS Auditores Independentes
CRC – PR N° 005.689/O-5
OCB N° 1.027/3
CVM N° 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Fecoopar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial, em conjunto com as Notas Explicativas, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Superavit ou Deficit, e Demonstração das Mutações do Patrimônio Social do

exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as contas da Diretoria e a proposta orçamentária de receitas e despesas para 2023, considerando também as reuniões realizadas, opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária e da proposta orçamentária para 2023.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2023.

Jorge Hashimoto
Titular

Nelson André de Bortoli
Titular

Marcos Antônio Trintinalha
Titular

44

Proposta Orçamentária para 2023

RECEITAS	VALOR PROPOSTO
Contribuições	450.000,00
Convênios Sindicatos	1.550.000,00
Receitas Financeiras	557.000,00
Recuperação de Despesas	8.000,00
TOTAL	2.565.000,00

DESPESAS	VALOR PROPOSTO
Pessoal e Encargos	1.600.000,00
Gastos Administrativos	50.000,00
Viagens	30.000,00
Gastos Gerais	200.000,00
Impostos e Taxas	20.000,00
TOTAL	1.900.000,00

SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	665.000,00
-------------------------------	-------------------

INVESTIMENTOS	VALOR PROPOSTO
Informática	10.000,00

Utilizadas as fontes Acumin Variable Concept Light (texto) e Acumin Variable Concept Bold (Títulos)
Papel Capa: Cartão Supremo Duo Design 300 g/m²
Papel Miolo: Couchê Fosco 150 g/m²



Somos o
cooperativismo
no Paraná

somos **coop** >



SistemaOcepar

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Av. Cândido de Abreu, 501
80530-000 - Curitiba - Paraná - Brasil
Tel: 55 (41) 3200.1100
E-mail: ocepar@sistemaocepar.coop.br
www.paranacooperativo.coop.br

